



ESTUDO PARA A AFERIÇÃO DOS SETORES PRIORITÁRIOS DE INTERVENÇÃO POR UTILIDADE

Promotor:



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

INDICE

Índice.....	1
Sumário Executivo.....	4
1. Âmbito	8
1.1. Enquadramento	8
1.2. Metodologia	8
1.3. Fluxograma de Atividades	9
2. Estrutura de Custos das PME.....	12
2.1. Peso específico da energia nos custos das empresas europeias	12
2.2. Consumo Total de Energia Final.....	13
2.3. Consumo de Eletricidade	14
2.4. Consumo Total de Energia por Setor	15
2.5. Consumo de Eletricidade por Setor	16
2.6. Intensidade Energética.....	17
3. Qualidade dos Serviços Energéticos.....	19
3.1. Custo percebido.....	19
3.2. Empresas setor Indústria.....	20
3.3. Empresas de Comércio e Serviços	20
3.4. Níveis de satisfação de serviços por utilidade	21
3.5. Eletricidade	21
3.6. Gás Natural	22
3.7. Combustíveis	23
3.8. O nível de satisfação em função do fator preço.....	24
3.9. Eletricidade	24
3.10. Gás Natural	25
3.11. Combustíveis	26
3.12. Eficiência Energética	26
3.13. Indústria.....	26
3.14. Comércio e Serviços	27
3.15. Barreiras ao Investimento em Eficiência Energética.....	28
4. Prospeção de Mercado	30
4.1. Clientes Mercado Geral	30

4.2.	Segmentação Industrial por consumo energético	31
4.3.	Segmentação Industrial por VAB e crescimento	32
4.4.	Metodologia de Abordagem Comercial	35
5.	Modelo de Negociação	37
5.1.	O que é a plataforma e.UTIL?	38
5.2.	Como aderir à plataforma.....	38
5.3.	Como funciona a plataforma	39
5.4.	Benefícios para os Consumidor	39
5.5.	Benefícios para os Fornecedores	40
6.	Processos de simplificação e desmaterialização de Compras	42
6.1.	Módulo - Clientes.....	42
6.1.1.	Acesso convencional à plataforma	42
6.1.2.	Acesso via APP à Plataforma	43
6.1.3.	Abertura de Processo	43
6.1.4.	Carteira de Negociação	43
6.1.5.	Lotes.....	44
6.1.6.	Leilões	44
6.1.7.	Fornecedores do Cliente	44
6.1.8.	Sistema de Alertas	44
6.2.	Módulo - Consola Direct Marketing	44
6.3.	Módulo - Scripts e ofertas comerciais	46
6.4.	Módulo - Agendamento de Reuniões	47
6.5.	Módulo - Consulta Estado Processos	47
6.6.	Módulo - Contactos atípicos, reclamações ou ocorrências.....	48
6.7.	Módulo - Verificação da qualidade de Serviço	48
6.8.	Módulo – Contactos Outbound.....	48
6.9.	Módulo - Formação de Lotes.....	49
6.10.	Módulo – Formação de Leilão	53
6.11.	Módulo - Transferência de Cliente	58
6.12.	Módulo - Faturação	64
6.13.	Módulo - Seguimento Comercial	64
6.14.	Módulo - Gestão de Contratos	64
6.15.	Módulo - Suporte ao Negócio.....	65
6.16.	Módulo - Gestão de protocolos com fornecedores	65
6.17.	Módulo - Gestão de Calendários.....	65
6.18.	Módulo - Gestão da Qualidade	66
6.19.	Módulo - Consola de Coordenadores	66
6.20.	Módulo - Gestão e Suporte à área comercial.....	66
6.21.	Módulo - Dashboard	67
7.	Gestão de Clientes	69
7.1.	Questionário Energia	70
7.1.1.	Eletricidade.....	70
7.2.	Questionário TIC	71
7.3.	Questionario Consumíveis	72
7.4.	Questionário Seguros	73
7.4.1.	Responsabilidade Ambiental.....	73
8.	Gestão de Fornecedores	81
8.1.	Registo de Fornecedores	81
8.2.	Formulário de Registo	82
8.3.	Fluxograma geral.....	83
8.4.	Consulta de Lotes	83

9. Contratualização de Clientes	85
10. Contratualização de Fornecedores	90
ANEXO - Calendário	95
ANEXO - Curriculum dos Consultores	96
ANEXO - Prospeção - Indústria	101
ANEXO - Prospeção - Armazenagem.....	116
ANEXO - Prospeção - Retalho Alimentar	117
ANEXO - Apresentação de Resultados	119
ANEXO - Mapa de Evolução Económica e Energética.....	123

Sumário Executivo

• Âmbito

O presente estudo, tem como âmbito apoiar a estruturação dos processos de compras das empresas de pequena e média dimensão, com o objetivo de aumentar a produtividade através da otimização dos custos operacionais, potenciada pela criação de economias de escala.

O estudo, permitirá conhecer os processos de negociação da oferta existente ao nível das designadas utilidades, isto é, *Energia, Tecnologias de Informação e Comunicação, Seguros e Consumíveis*, de modo a determinar o modelo de negócio mais adequado para a gestão através da plataforma destes custos.

Importa assim, conhecer e validar os sectores de atividade que poderão ter vantagens económicas, através da agregação de necessidades de procura, pretendendo-se confirmar os sectores identificados inicialmente, precisando as CAE principais ou secundárias a quem atribuir a devida prioridade no desenvolvimento do projeto.

• Objetivo

Os principais objetivos a alcançar com a realização do estudo, são desta forma e essencialmente os seguintes:

- Analisar e definir estatisticamente o peso específico das utilidades, nos custos operacionais dos principais setores alvo;
- Permitir conhecer os modelos de negociação da oferta existente, ao nível das utilidades selecionadas, de modo a determinar o modelo de negócio mais adequado para a plataforma a desenvolver;
- Por utilidade, identificar casos empresariais, onde haverá reuniões, análise de dados e participação integral na fase piloto do projeto;
- Dentro dos casos empresariais referidos, pretende-se a identificação de processos de simplificação e desmaterialização de negociação e compras;
- Identificação de fornecedores de utilidades, para levantamento do modelo de negócio;
- Divulgação do estudo no *site* da AIP;

• Impacto das utilidades na estrutura de custos das empresas

Os estudos efetuados até à data, permitem concluir que as utilidades representam em termos médios cerca de 10% dos custos totais das PME, variando num intervalo compreendido entre os 25% no caso máximo e os 5% no mínimo dos casos.

Igualmente em termos médios, podemos concluir que no agregado destes custos, a componente de energia é a mais expressiva, representando mais de 4/5 deste valor global, pelo que a componente a analisar mais em detalhe, por questões de simplificação do modelo de análise e qualidade dos dados disponíveis, deverá assim ser precisamente esta.

A energia e dentro desta a eletricidade, embora representando um custo que em termos quantitativos decresceu em termos médios, respetivamente 2,2% e 1,1% ao ano no curso da presente década, constitui uma fonte de preocupação para a generalidade das empresas, pois o esforço de redução da intensidade energética das diversas atividades económicas, exige um contínuo e persistente trabalho e investimento de melhoria e otimização.

- **Benefício para os Consumidores**

No âmbito do presente estudo, verificou-se que os principais benefícios para as PME enquanto consumidoras de utilidades, são em resumo os seguintes:

- Maior peso negocial

Aumento do poder de negociação por via do efeito de escala das PME, que ao agregarem as suas necessidades de compra, potenciam a redução dos seus custos operacionais de aquisição de matérias, produtos e serviços;

- Agrupamento homogéneo de clientes

Criação de lotes homogéneos, que permite agrupar coerentemente necessidades de empresas de setores diferenciados entre si, permitindo assim, realizar leilões digitais com uma maior competitividade;

- Capacidade de comparação de preços

A Comparação (*benchmark*) periódica, permitirá identificar desvios de preços, face ao mercado geral, aos respetivos setores de atividade económica onde as empresas atuam, bem como face aos chamados *best in class*;

- Acesso à inovação tecnológica

As PME ao recorrerem a mecanismos de agregação de procura, potenciam a rapidez do acesso a produtos e serviços de elevada inovação tecnológica, que em condições normais são primeiramente direcionados a empresas de maior dimensão e escala.

- **Benefício para os Fornecedores**

Na perspetiva dos fornecedores, o presente estudo identificou que os principais benefícios para estas empresas enquanto fabricantes ou prestadoras de serviços relacionados com as utilidades, são em resumo os seguintes:

- Aumento de quotas de mercado

Os fornecedores ao terem acesso a um conjunto de PME agregadas, podem ao ganharem os respetivos leilões em negociação, aumentarem as suas quotas de mercado e incrementarem a notoriedade das suas marcas e produtos, com o desenvolvimento de soluções que possibilitem a livre concorrência e transparência dos processos de compra.

- Informação sistematizada da procura

A agregação dos clientes em lotes homogéneos, permite o aumento do conhecimento das necessidades específicas dos mercados, garantindo uma melhor adaptação e organização da sua oferta de produtos e serviços através do desenvolvimento de pacotes de soluções à medida, segmentados sectorialmente ou transversalmente às PME.

- Otimização de custos comerciais

A participação em canais comerciais de negociação em formato de leilão digital, permite otimizar os custos operacionais, concentrando parte do esforço comercial em processo eletrónicos (online business), libertando recursos para as atividade comerciais convencionais, onde o contacto pessoal das equipas de vendas seja efetivamente imprescindível ao sucesso das negociações e adaptação da oferta e procura.

- Acesso à economia digital

A participação em leilões digitais, permite o rápido e eficiente acesso à economia digital por parte de pequenos e médios fornecedores, que podem assim ter acesso a canais comerciais novos e inovadores, em igualdade de concorrência com fornecedores de grande dimensão.

- Simplificação de processos

Os processos de negociação digital, permitem uma elevada simplificação de processos de negociação e procedimentos de acesso a concursos, negociações e contratualização de fornecimentos de produtos e serviços.

- **Modelo de Negócio**

A AIP-CCI irá organizar diretamente ou através dos seus parceiros, os serviços da plataforma digital, com base em três áreas funcionais, Comercial, Operacional e Administrativa, apoiados por duas dezenas de módulos de fluxo de informação e respetivos processos.

Os leilões que se iniciam de um modo geral em 2018, idealmente em lotes de até meia centena de empresas, tem uma fase piloto no último trimestre de 2017.

As receitas da plataforma, estarão indexadas a uma Comissão de Gestão, a debitar aos fornecedores vencedores de cada leilão.

1 ÂMBITO

Patrocinadores:



IMGA



intermoney
valores sv



1. Âmbito

1.1. Enquadramento

O presente estudo tem por âmbito, identificar e quantificar o impacto na produtividade empresarial, motivada pela otimização dos custos de contexto, provenientes das designadas utilidades, isto é o agregado dos custos com a *Energia, Seguros, Tecnologias de Informação e Comunicação e Consumíveis* nas Pequenas e Médias Empresas (PME).

Através da elaboração do referido estudo mediu-se o impacto das utilidades por sector de atividade relacionados com as atividades económicas de bens e serviços transacionáveis, com potencial impacto na produtividade.

Pretende-se estruturar os processos de compras das PME, permitindo otimizar as compras de suporte ao negócio, evitando a perda de oportunidades, quer para compradores, quer para vendedores, evitando compras fragmentadas e sem economias de escala.

Importa no seguimento do exposto, conhecer e validar os sectores de atividade que poderão ter vantagens económicas de escala, através da agregação de necessidades de procura, pretendendo-se confirmar e validar os sectores identificados nesta candidatura, precisando as CAE principais, ou CAE secundárias ou respetivas fileiras setoriais.

Este estudo, permite igualmente conhecer, os modelos de negociação da oferta existente ao nível das utilidades selecionadas, de modo a determinar o modelo de negócio mais adequado para a plataforma.

Os estudos realizados permitem concluir que as utilidades representam em termos médios cerca de 10% dos custos totais das PME, variando num intervalo entre os 25% e os 5%. Podemos concluir que no agregado, a componente de energia representa mais de 4/5 dos referidos custos, pelo que a componente a analisar mais em detalhe deve ser precisamente a energia, pelo que vamos centrar o desenvolvimento do presente estudo predominantemente nesta área, extrapolando os resultados obtidos para o conjunto das outras três utilidades.

A energia e dentro desta, a eletricidade, embora representando um custo que em termos quantitativos decresceu em média e respetivamente, 2,2% e 1,1% ao ano no decorrer da presente década, constitui uma fonte de preocupação para a generalidade das empresas, pois o esforço de redução da intensidade energética das diversas atividades económicas, exige um contínuo esforço de melhoria e otimização.

1.2. Metodologia

O estudo tem por base a seguinte metodologia:

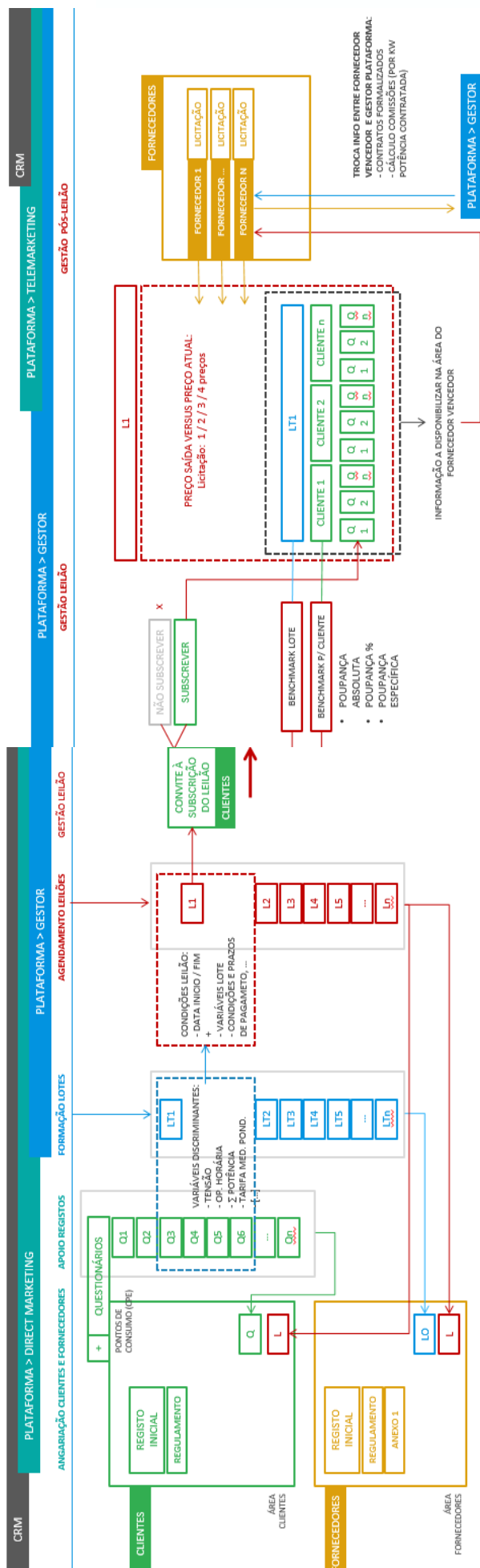
- Análise do peso específico das designadas utilidades, no custo total operacional por sector de atividade considerada como relevante, para efeitos do desenvolvimento específico do presente projeto;
- Por sector, identificar uma dezena de casos empresariais onde haverá reuniões e análise mais detalhada de dados;
- Dentro dos referenciados acima, pretende-se a identificação de processos de simplificação e desmaterialização de compras;
- Definição de duas grandes áreas de interação externa. A primeira, direcionada para os Clientes, entendidos como os consumidores de produtos e serviços, integráveis dentro do conceito de utilidades. A segunda, será a área direcionada para os fornecedores dessas mesmas utilidades.

Pretende registar-se?

COMO CONSUMIDOR

COMO FORNECEDOR

1.3. Fluxograma de Atividades



Pela análise ao fluxograma apresentado, podemos concluir que a plataforma em termos genéricos, desenvolve-se do seguinte modo:

- Existem dois grandes níveis de abordagem transversais a toda a referida plataforma, identificados horizontalmente ou em linha:
 - Componente de Clientes das utilidades;
 - Componente de Fornecedores das referidas utilidades;
- Por áreas de intervenção, e em coluna no referido fluxograma, verificamos a existência de várias fases de abordagem, e que são por ordem sequencial de interação, as seguintes:
 - Angariação de Clientes e Fornecedores;
 - Apoio e Registo;
 - Formação de Lotes;
 - Agendamento de Leilões;
 - Gestão de leilões;
 - Gestão Pós-Leilão.

2 ESTRUTURA DE CUSTOS DAS PME

Patrocinadores:



Patrocinador: r



Promotor:

2. Estrutura de Custos das PME

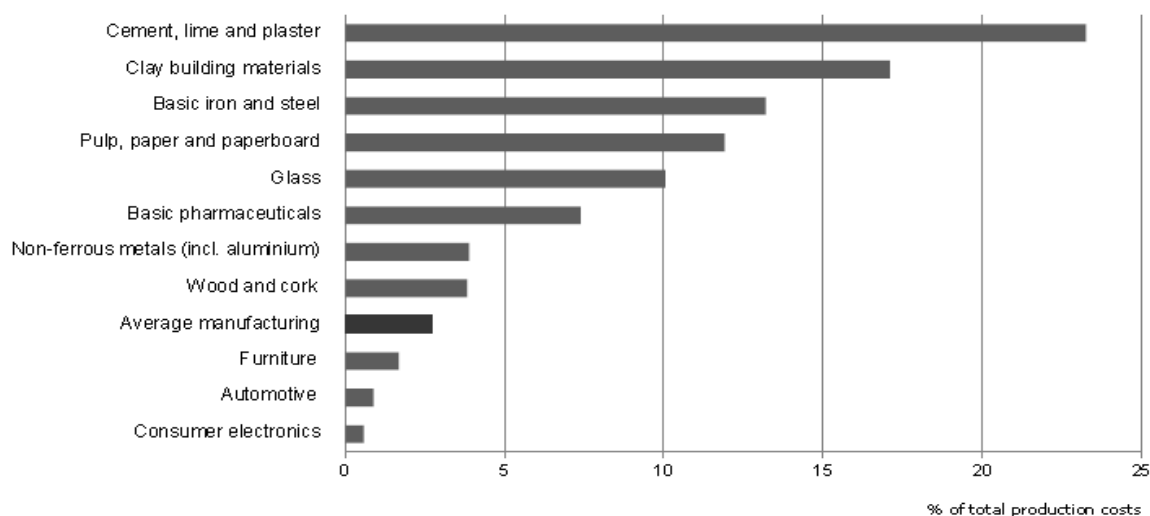
Com o objetivo de criar uma lista de setores prioritários da abordagem comercial da plataforma e.UTIL, foi analisado em detalhe o peso relativo das designadas utilidades, no total dos custos empresariais, sendo que para tornar a análise mais objetiva e específica, efetuou-se uma aproximação tomando por base o peso da principal componente das quatro utilidades abrangidas pelo presente projeto, isto é a energia.

Deste modo, tomando por base uma amostra representativa de empresas PME, estima-se que esta mesma componente energética, possa representar algo como 4/5 do somatório dos custos agregados das quatro utilidades, a já referida energia, acrescida dos custos com tecnologias de informação e comunicação, seguros e consumíveis.

Baseámos a nossa análise em três vertentes e respetivos estudos, uma de cariz europeu, elaborado pela Comissão Europeia, um outro nacional promovido pela Associação Portuguesa de Energia, por fim um estudo que tem por base uma amostra de empresas objeto de certificação energética e estudos de eficiência energéticos, promovidos pelas empresas do grupo Wattguard em Portugal.

2.1. Peso específico da energia nos custos das empresas europeias

Em termos europeus, tomando por base o último estudo tornado público pela Comissão Europeia, relativo ao tema em apreço, e elaborado há poucos anos e seguidamente referenciado, podemos concluir que os custos energéticos representam em termos médios, 4% dos custos totais de produção de uma empresa do tecido industrial.



Presentation of J.M. Barroso to the European Council, 22 May 2013

Source: European Commission

Por setor de atividade económica, as áreas relacionadas com as matérias-primas ligadas às empresas de construção, como sejam as indústrias cimenteiras, produção de cal ou gesso, são as de maior intensidade energética, pois quase $\frac{1}{4}$ da sua estrutura de custos produtivos é relacionada com a fatura energética.

Ainda no ramo da construção, mas agora na área de materiais metálicos, onde se incluem as indústrias ligadas ao ferro e aço, a energia é responsável por mais de $\frac{1}{6}$ dos custos de produção.

Seguem-se os setores da designada fileira do papel, onde se incluem as empresas de produção de celulose, papel e produtos relacionados com esta matéria-prima, com cerca de 12% de peso da energia nos custos totais.

A área da produção vidreira, fecha o primeiro terço desta lista de setores de atividade, representando a energia cerca de 10% dos referidos custos, seguida pelas empresas farmacêuticas com cerca de 8%

Seguem-se nesta lista os restantes setores, onde a energia representa algo menos que 5% na estrutura de custos, sendo por ordem decrescente, a seguinte relação do peso da fatura energética na estrutura de custos:

- Indústrias de alumínio e madeiras (4%)
- Indústria do mobiliário (3%)
- Indústria automóvel (2%);
- Indústria ligada à fabricação de produtos de eletrónica de consumo (1,5%).

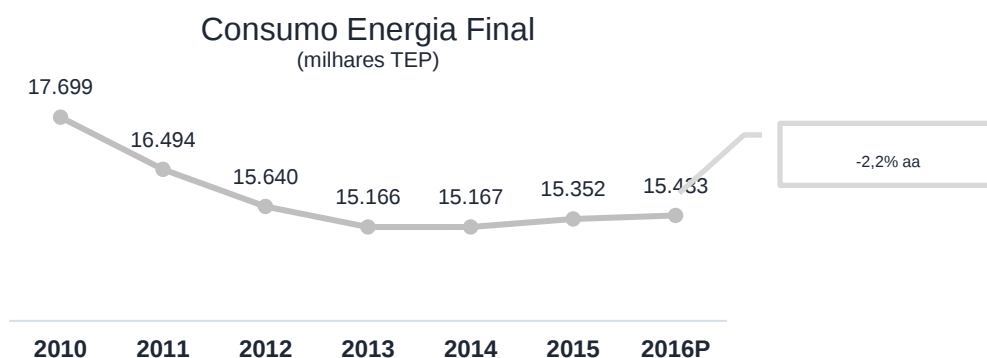
2.2. Consumo Total de Energia Final

Para analisarmos este conjunto de indicadores, tomamos por base a informação do Balanço Energético Nacional, disponibilizado pela Direção Geral de Energia e Geologia (em 2018).

Verificamos que Portugal, consome atualmente 15.4 milhões de Toneladas Equivalentes de Petróleo, medida em termos de Energia Final, o que representa uma expressiva contração equivalente a 13%, quando comparado com o valor do início da presente década, ou seja, -2.2% de variação média anual (aa).

Esta evolução é explicada certamente pelo abrandamento económico, registado no início do período, verificando-se uma retoma do crescimento do consumo nos últimos três anos.

Importa referir que esta variação, apresentando uma taxa de crescimento mais contida e energeticamente mais sustentável de cerca de 0,6% ao ano (aa), o que eventualmente permite aferir uma maior incorporação de eficiência energética.



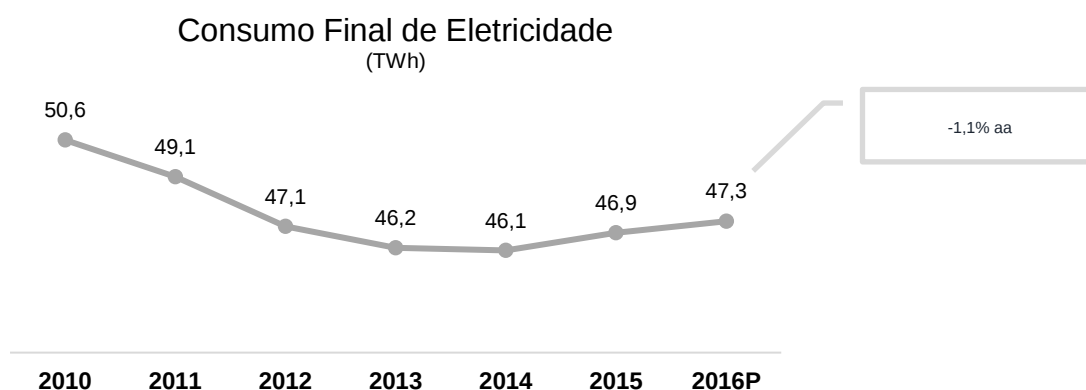
Fonte : Direção Geral de Energia e Geologia (2018)

2.3. Consumo de Eletricidade

Relevante igualmente para a análise em causa, é verificar qual foi a tendência e o consumo de eletricidade, quando medida em termos de consumo final nas diferentes áreas de gasto efetivo de energia na economia nacional.

Em resumo temos a seguinte evolução ao longo da presente década, considerando-se neste caso somente a energia utilizada para consumo final, isto é, excluindo-se da análise a eletricidade utilizada para fins de produção de outras formas de energia.

O gráfico síntese tem o seguinte teor:



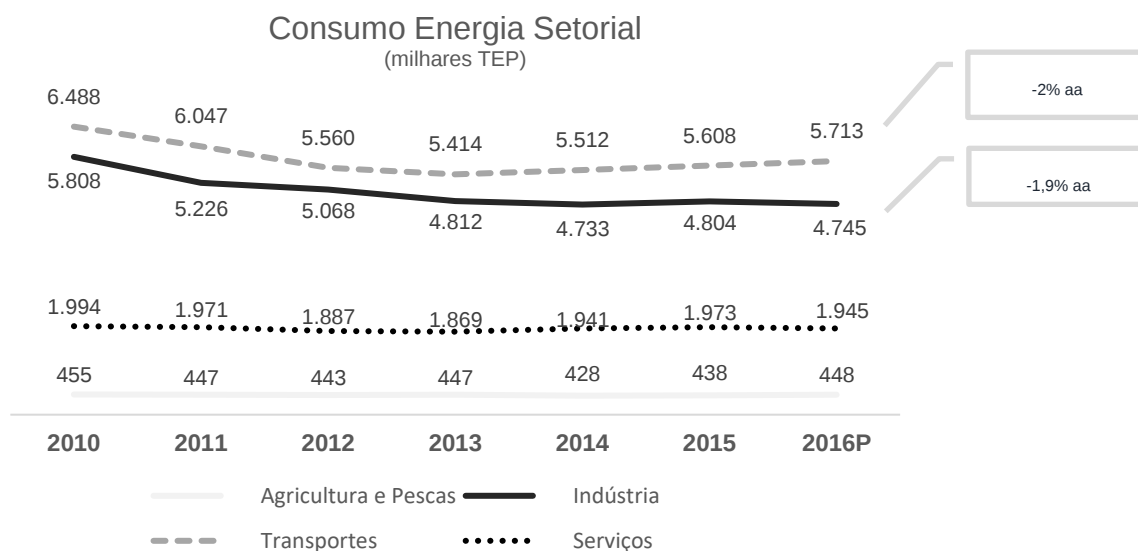
Fonte : Direção Geral de Energia e Geologia (2018)

Nesta análise efetuada à presente série de dados, em termos gerais, podemos resumir os em alguns pontos as principais conclusões, que resultam da observação atenta dos detalhes e evoluções apresentados acima:

- Portugal consumiu no último ano desta série em apreciação, 47,3 TWh ano de eletricidade;
- O consumo anual, está novamente bastante abaixo da cifra e recordes históricos registados na primeira década do milénio, e que em alguns anos superou inclusivamente os 50 TWh, registados no início da presente década.
- O consumo de eletricidade acompanhou até ao ano de 2013, a tendência de retração verificada no consumo de energia total;
- Verificou-se uma retoma do crescimento do consumo no ano após o ano de 2014, tendência que se vem mantendo nos últimos anos em análise;
- A taxa de retração do consumo ao longo da presente década, foi nesta vertente elétrica, metade da taxa de contração do consumo da energia no seu todo, isto é, -1,1% aa no caso da eletricidade, contra -2,2% aa, registada na energia total;
- Verifica-se deste modo, um cada vez maior peso da componente de eletricidade, no total da energia consumida no País;

2.4. Consumo Total de Energia por Setor

Para podermos efetuar uma abordagem por atividade, foi analisado o consumo por setor de atividade económica, isto é, retirando do quadro o consumo doméstico, procurando analisar desta forma, somente o comportamento do consumo de energia no tecido económico nacional.



Fonte : Direção Geral de Energia e Geologia (2018)

Na análise mais refinada ao gráfico acima, poderemos constatar que as variações verificadas em termos absolutos, são essencialmente resumíveis pelas seguintes considerações realizadas a cada um dos grandes setores em apreciação:

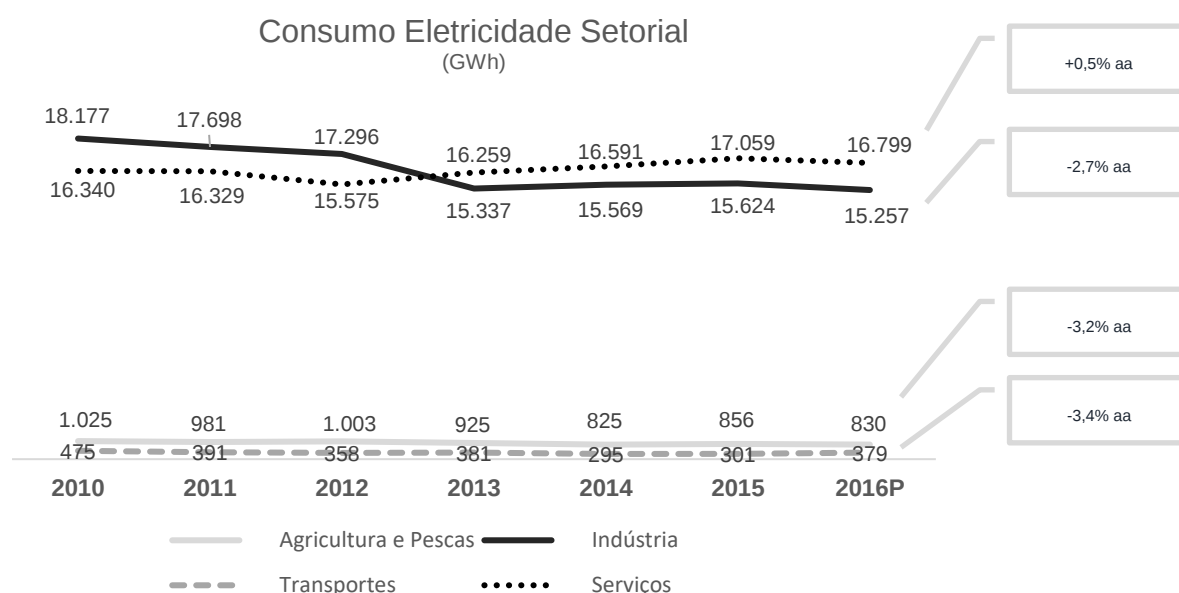
- O setor com maior peso no consumo total de energia, continua a ser a área de Transportes, com 5,7 milhões de TEP por ano;
- No entanto refira-se que se registou no período em análise, uma contração média anual do consumo nas áreas de Transportes (-2% aa);
- A variação na área de Transportes, é essencialmente explicada pela evolução da primeira parte da série apresentada, que até ao ano 2013, apresentou uma tendência linearmente descendente;
- O Indústria é o segundo setor em termos de consumo absoluto de energia, com 4,7 milhões de TEP, tendo vindo a aumentar a diferença para a área de Transportes há cinco anos a esta parte;
- Igualmente na presente década, assistimos a uma contração de consumo na Industrial (-1,9% aa), de resto, muito em linha com o verificado na área de Transportes;
- Verifica-se no período, uma ligeira contração nos Serviços, com 1,9 milhões de TEP (menos de metade da área industrial);
- Manutenção do consumo no setor Primário, praticamente constante nos 0,4 milhões de TEP desde o início da década em análise;

2.5. Consumo de Eletricidade por Setor

A análise ao consumo de eletricidade por grande setor de atividade económica é muito relevante, pois como é sabido, cerca de um quarto da energia total consumida, é elétrica.

De evidenciar, que existe uma natural tendência para que esta penetração se incentive no decorrer das próximas décadas, como é possível evidenciar na análise aos pontos anteriormente apresentados.

O gráfico de consumo absoluto de eletricidade pelos grandes setores, na economia nacional é em resumo o seguinte:



Fonte : Direção Geral de Energia e Geologia (2018)

As principais conclusões quantitativas, que se podem extrair da análise gráfica acima apresentada, são as seguintes:

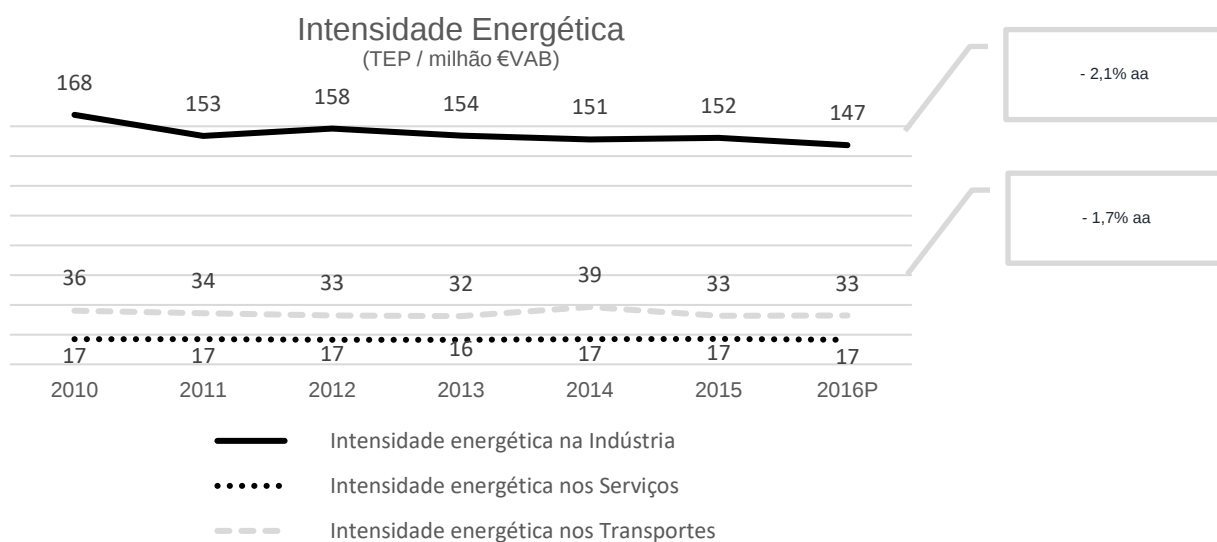
- Os Serviços são atualmente o maior consumidor de eletricidade com 16,8 TWh, sendo como sabemos responsável, por mais de um terço do consumo total (36% para sermos mais exatos);
- O único grande setor económico, que apresentou uma taxa de variação média anual positiva ao longo da década, foi precisamente a área de Serviços (0,5% aa);
- A Indústria a maior consumidora de eletricidade até ao final da primeira década do milénio, perdeu esta posição de liderança no ano de 2012, consumindo no final de 2016 15,3 TWh anualmente;
- O setor dos Transportes pode concluir-se que ainda não despontou para o modo elétrico, sendo o menor em termos absolutos, consumindo menos de 0,4 TWh, desde o início da década, apresentado uma ligeira recuperação nos últimos 3 anos;
- Refira-se ainda que os Transportes, são todavia, o setor económico que regista uma taxa de contração de consumo de maior valor relativo ao longo da década (-3,4% aa), superando mesmo a taxa registada no setor Agrícola (-3,2% aa);

2.6. Intensidade Energética

Em termos relativos, analisamos seguidamente o consumo energético por unidade de valor acrescentado bruto, onde as conclusões são bastante interessantes.

Deste modo, podemos concluir que em Portugal a intensidade energética da economia, medida em Toneladas Equivalentes de Petróleo por milhão de euros de Valor Acrescentado Bruto (TEP/milhão VAB), tem melhorado substancialmente ao longo da última década.

A evolução verificada, certamente que espelha a crescente incorporação de tecnologias de maior eficiência económica, especialmente mais evidente no tecido Industrial, pelo menos em termos de conclusões preliminares aos dados da análise gráfica seguinte.



Fonte : Direção Geral de Energia e Geologia (2018)

As principais conclusões quantitativas, ao gráfico acima apresentado, são as seguintes:

- No setor de atividade económica relacionado com a Indústria, o indicador melhorou 12,5% desde o início da década, situando-se em 147 TEP por milhão de VAB, registando-se uma variação média anual assinalável, de 2,1% de taxa média anual;
- Refira-se que nesta área industrial, o indicador em causa, vem melhorando continuamente desde o ano de 2012;
- No setor de Transportes, melhorou-se algo menos neste indicador de eficiência, a evolução registada no período em causa, foi de 10%, ou seja 1,7% de variação média anual, situando-se no final do período em 33 TEP por milhão de VAB gerado;
- Na área de Serviços, o presente indicador manteve-se constante ao longo do período em análise, alcançando os 17 TEP por milhão de euros de VAB;

3 QUALIDADE DOS SERVIÇOS ENERGÉTICOS

Patrocinadores:



Patrocinador: r



Promotor:

3. Qualidade dos Serviços Energéticos

3.1. Custo percecionado

Em termos de análise mais refinada ao tecido empresarial, efetuámos uma profunda análise, baseando-nos, na informação disponibilizada pela Associação Portuguesa de Energia (APE), através de um inquérito realizado a quase um milhar de empresas nacionais, e denominado por “A Energia em Portugal, Perspetiva de quem a utiliza”.

Procurou-se no referido estudo, identificar o peso da fatura energética nos custos totais das empresas nacionais, agregando a vertente da Indústria, bem como na vertente de agregado, normalmente denominado, Comércio e Serviços.

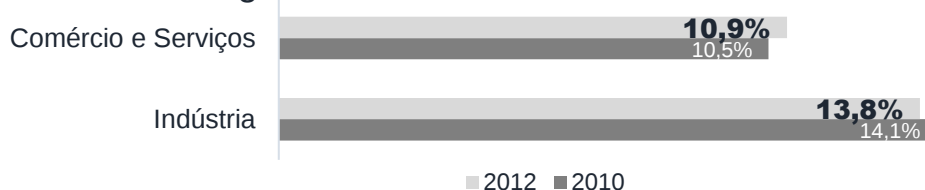
Igualmente retiram-se algumas ilações sobre a qualidade percebida dos serviços relacionados com a energia, nas suas várias vertentes, relacionadas com a área da qualidade, formas de utilização de energia, tipologia de serviços, áreas relacionadas com a eficiência energética.

A análise é efetuada no presente estudo, numa perspetiva dinâmica, analisando as variações de alguns indicadores desde o início da presente década.

Procura-se na abordagem efetuada, retirar-se algumas ilações dos desenvolvimentos que se verificaram com a liberalização do setor da comercialização, nos quais surgiram diversas novas ofertas empresariais, com ofertas específicas de produtos e serviços relacionados com o fornecimento de energia.

Em termos quantitativos, o resumo das conclusões ao inquérito, são as seguintes:

Peso da Energia nos Custos Totais



Podemos retirar as seguintes ilações em termos de análise:

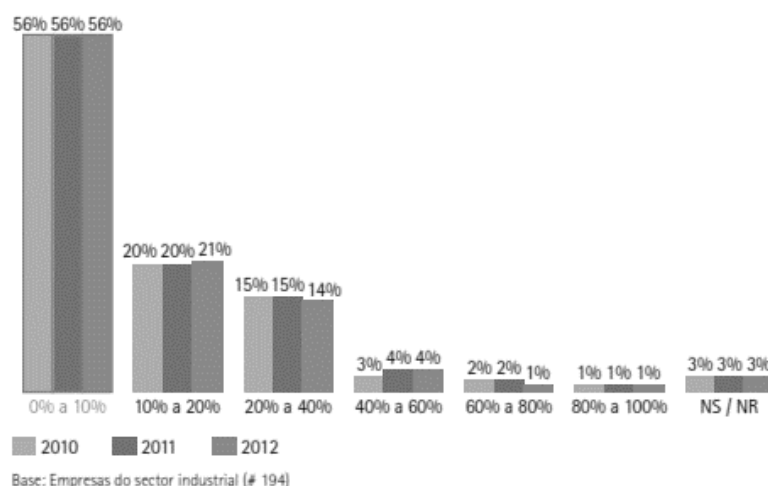
- Nas empresas industriais, a energia representa em termos médios quase 14% dos custos totais;
- Registou-se um ligeiro decréscimo deste peso relativo, desde o início da década;
- Nas empresas de agregado, normalmente designado por *Comércio e Serviços*, a energia representa quase 11% dos custos totais destas empresas;
- No Comércio e Serviços, desde o início da década e ao contrário do que aconteceu no tecido empresarial industrial, verificou-se um incremento do peso da energia nos referidos custos;

3.2. Empresas setor Indústria

Analisando mais em detalhe a informação disponibilizada no estudo referenciado, podemos concluir os seguintes pontos de específicos:

- Para 44% das empresas industriais inquiridas, o custo com a energia representa menos de 10% dos custos totais;
- Para um quinto das empresas, a energia representa 20% dos seus custos totais;
- No último triénio, a percentagem do custo com a energia face aos custos totais tem sido inferior a 10% para cerca de 56% das empresas industriais;

No último triénio, qual tem sido a percentagem do custo total com a energia, face aos custos totais da empresa (Indústria)?

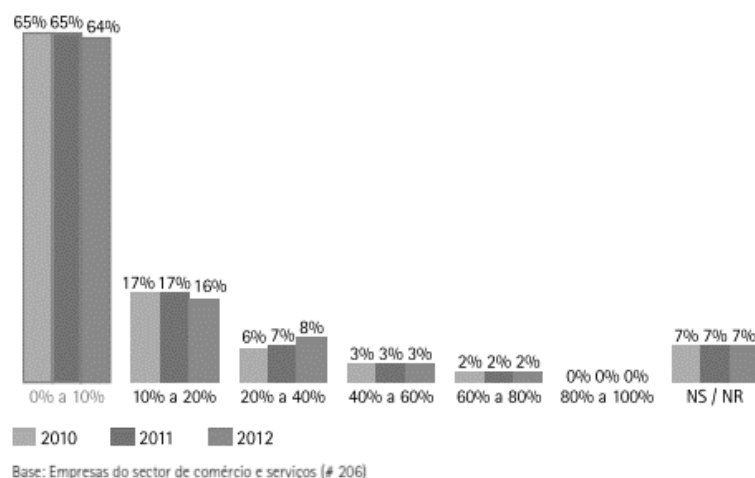


3.3. Empresas de Comércio e Serviços

Para praticamente dois terços, das empresas de Comércio e Serviços, a percentagem do custo com a energia face aos custos totais, no último triénio, tem sido inferior a 10%.

Para um sexto das empresas, a anergia representa menos de 20% dos seus custos.

No último triénio, qual tem sido a percentagem do custo total com a energia, face aos custos totais da empresa (Comércio e Serviços)?



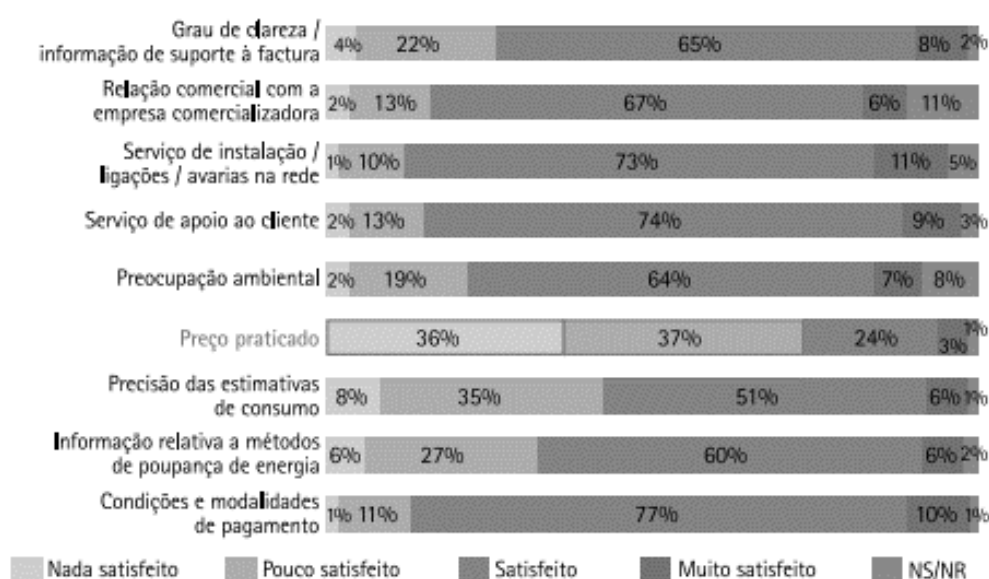
3.4. Níveis de satisfação de serviços por utilidade

Nesta vertente do inquérito, procurou-se aferir os níveis de satisfação do cliente de uma forma mais qualitativa, dividindo-se as principais conclusões por utilidade, pior forma a identificar mais claramente as diversas diferenças apuradas.

3.5. Eletricidade

As empresas apresentam um elevado grau de satisfação (Satisfeito ou Muito Satisfeito), com os serviços de comercialização da energia elétrica, como é constatóvel na análise sucinta ao gráfico abaixo indicado.

Qual o grau de satisfação com o actual comercializador de electricidade nos seguintes aspectos?



As principais conclusões, podem ser resumidos nos seguintes pontos:

- Destaque para o nível de satisfação para as condições associadas ao pagamento ou ao crédito;
- O designado Serviço ao Cliente, bem como serviços técnicos, tem elevados níveis de apreciação;
- A qualidade das previsões e estimativas de consumo, estão bastantes níveis abaixo em termos de níveis de satisfação;
- O único ponto negativo nesta avaliação, recai na perceção do preço praticado na comercialização da eletricidade;

Os motivos pelos quais as empresas mudaram de comercializador de energia elétrica, foram igualmente objeto de análise mais detalhada.

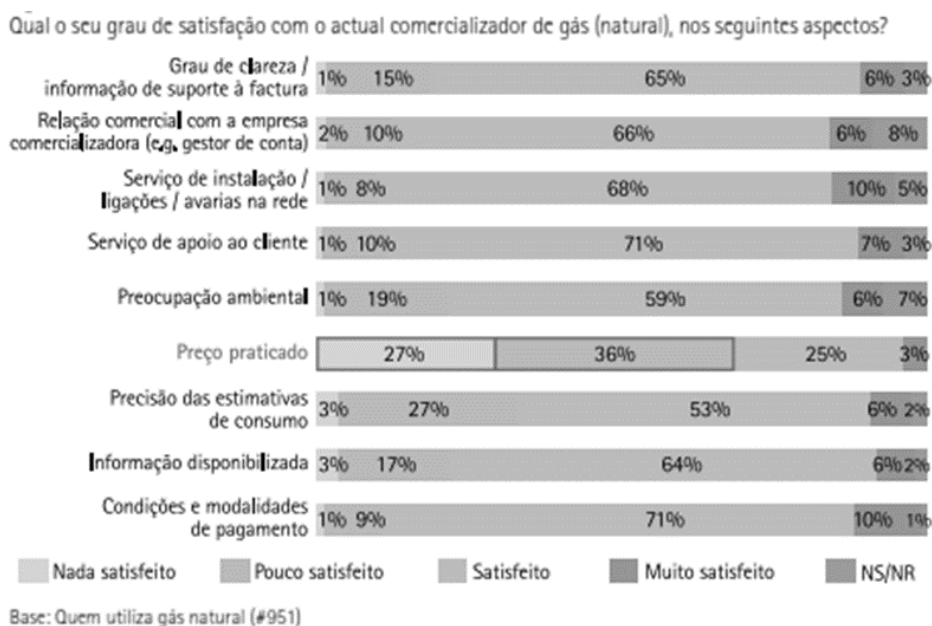
As principais conclusões extraídas da análise gráfica abaixo, permitem concluir para importância das ferramentas e mecanismos que facilitem as comparações de preços, pois quase metade (44%) dos

clientes referem este ponto como fundamental. Outro fator relevante, foi e é o acesso a um contacto direto com o comercializador.



3.6. Gás Natural

Analisando os mesmos níveis de satisfação, mas agora na vertente dos clientes da utilidade Gas Natural, verificam-se algumas conclusões interessantes.

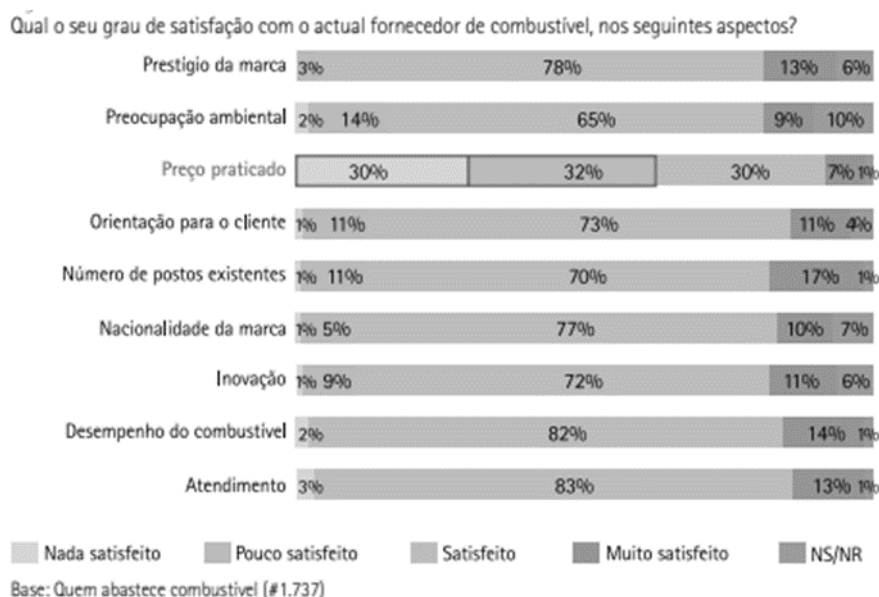


Em resumo, podemos retirar as seguintes ilações de satisfação destes clientes:

- Tal como na eletricidade, verifica-se uma alta satisfação em relação às questões relacionadas com as condições e modalidades de pagamento (acima dos 80%);
- Os níveis de apreciação da qualidade dos serviços técnicos e Apoio ao Cliente, são igualmente bastante elevados;
- O preço é um fator de preocupação e gerador de grande insatisfação, embora num nível algo inferior ao registado na componente elétrica;
- A percentagem de empresas, pouco ou nada satisfeitas, desce para 42%;

3.7. Combustíveis

No âmbito da avaliação aos fornecedores de produtos e serviços combustíveis, precisamente o segmento energético, mais experimentado em termos de concorrência dos diversos fornecedores, a percentagem de clientes pouco ou nada satisfeitos com o nível de serviço tende a reduzir-se face aos restantes fornecedores energéticos.



As principais conclusões ao gráfico acima, podem resumir-se nas seguintes:

- A qualidade do produto e seu desempenho percecionado, associados ao atendimento e prestígio da marca, são os três fatores mais valorizados;
- A meio da tabela teremos as áreas de valorização da inovação e orientação para o cliente;
- Como nível a melhorar, referência novamente para o fator preço;

O estudo em questão, analisa mais em detalhe as razões pelas quais as empresas fornecedoras de combustíveis, tem uma análise mais favorável, em termos de satisfação por parte dos seus consumidores.



Podemos concluir que os três atributos mais fortes, são os seguintes:

- O desempenho do produto combustível, comprovando que de certa forma, este será o produto *commodity* mais diferenciável entre os diversos fornecedores;
- A orientação para o cliente;
- O prestígio da marca;

3.8. O nível de satisfação em função do fator preço

O estudo analisa em detalhe as perceções relativas ao fator preço, pelo que importa atender às principais diferenças obtidas por utilidade.

3.9. Eletricidade

Para cerca de 87% das empresas que já mudaram de comercializador de eletricidade, esta mudança foi motivada precisamente pelo fator preço.



Base: Quem mudou de comercializador de electricidade (#364 em 2013 e #168 em 2010)

3.10. Gás Natural

Sensivelmente a mesma percentagem de consumidores refere o fator preço como razão de mudança de fornecedor realizado.

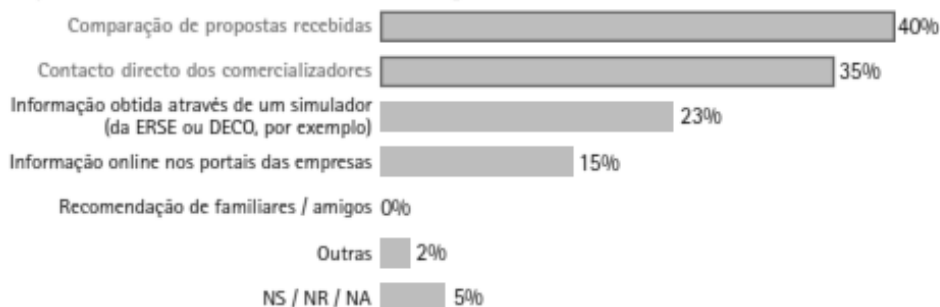
Quais as 3 principais razões associadas à mudança de comercializador de gás natural?



Base: Quem mudou de comercializador de gás natural (#103 em 2013 e #35 em 2010)

Os motivos que são suscetíveis de fazerem com que uma dada empresa mude de fornecedor de Gás Natural, são os seguidamente identificados.

O que motivou a escolha do comercializador em regime de mercado?



Base: Quem mudou para o mercado liberalizado de gás natural (#425)

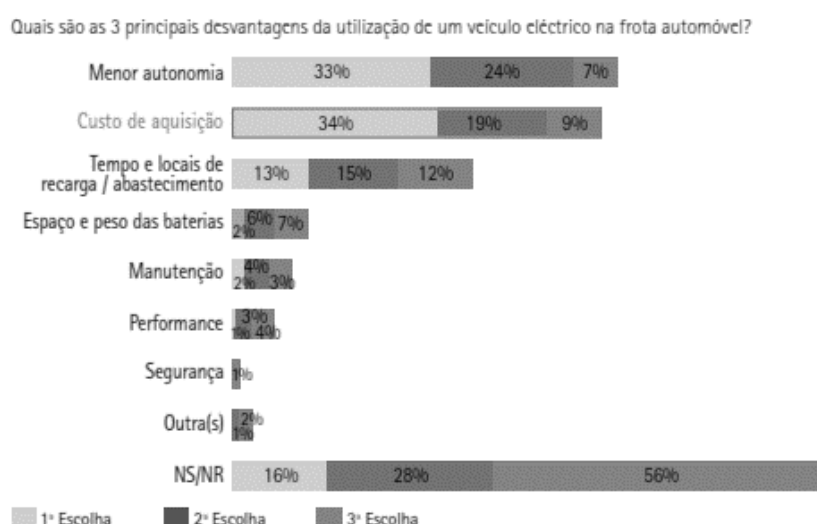
3.11. Combustíveis

Relativamente aos combustíveis, e apesar de uma perceção menos positiva da qualidade do combustível dos postos de marca branca ou hipermercado, quase metade dos consumidores particulares abastece habitualmente nestes postos.

No que se refere às empresas, apenas cerca de 7% abastecem habitualmente nestes postos ou estabelecem acordos com os mesmos.

Cerca de 62% das empresas referem o preço de aquisição como uma das principais desvantagens da utilização de um veículo elétrico na frota automóvel, logo a seguir à questão da menor autonomia.

O preço de aquisição é também referido como a principal razão para a não utilização de veículos híbridos por cerca de 62% das empresas.



3.12. Eficiência Energética

A percentagem de empresas do sector industrial que referiu estar a implementar medidas de melhoria da eficiência energética, tem vindo a aumentar nas mais diversas áreas. A mesma evolução, verifica-se nas empresas dos setores de Comércio e Serviços.

No que se refere às medidas e investimentos concretos em eficiência energética, tanto consumidores particulares como empresariais têm vindo a desenvolver práticas de poupança de energia.

3.13. Indústria

Na indústria, destacam-se as seguintes três áreas de intervenção, onde os clientes referem já haverem implementado ações (ver no gráfico seguinte a % de "Implementado"):

- Auditorias energéticas (57%)
- Iluminação (46%)
- Otimização de processos industriais

Em que medida considera relevantes as seguintes iniciativas, com vista à melhoria da eficiência energética, e quais pensa adoptar (Indústria 2013)?

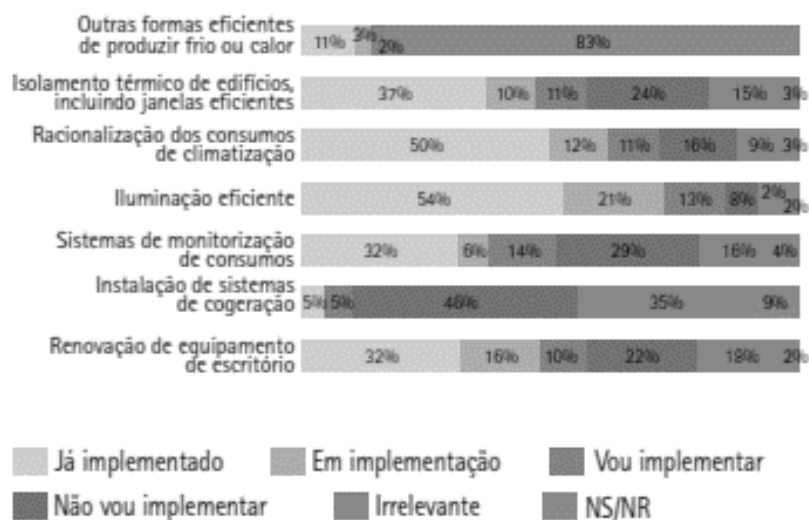


3.14. Comércio e Serviços

Na Comércio e Serviços, as áreas de intervenção, onde os clientes referem já haverem implementado ações, são as seguintes (ver no gráfico seguinte a % de “Implementado”):

- Iluminação (54%);
- Racionalização dos consumos de climatização (50%);
- Isolamento Térmico de Edifícios (37%);

Em que medida considera relevantes as seguintes iniciativas, com vista à melhoria da eficiência energética, e quais pensa adoptar (Comércio e Serviços 2013)?

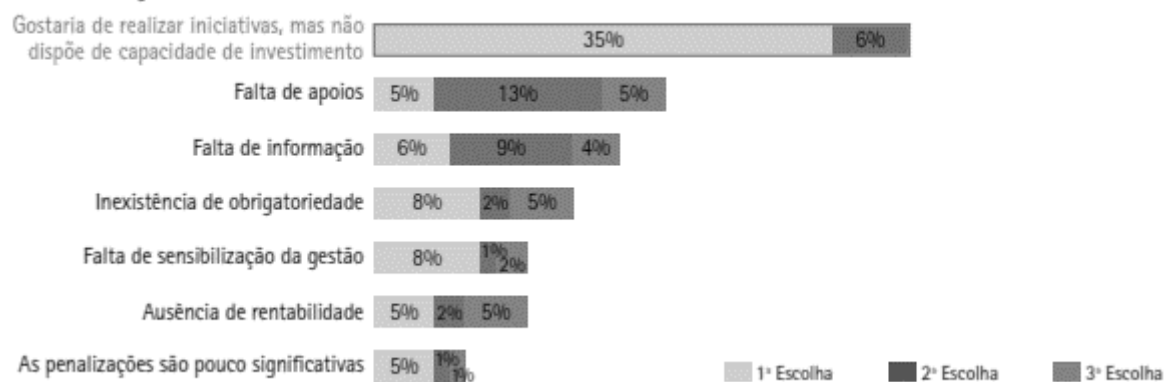


3.15. Barreiras ao Investimento em Eficiência Energética

As principais razão pela qual as empresas, ainda não implementaram iniciativas de eficiência energética, tem a ver com os seguintes pontos, para os quais haverá que preparar um plano de ações:

- Capacidade financeira para fazer face a investimentos;
- Falta de legislação de imposição ou obrigatoriedade;
- Baixa sensibilização das áreas de gestão;

Quais os 3 principais motivos para a empresa não implementar iniciativas de eficiência energética?



Base: Quem não implementou medidas de eficiência energética (#85)

4 PROSPECÇÃO DE MERCADO

Patrocinadores:



Patrocinador: r



Promotor:

4. Prospeção de Mercado

4.1. Clientes Mercado Geral

Para efeitos de prospeção comercial, desenvolveu-se uma metodologia, que prevê a segmentação do mercado geral em quatro grandes fases:

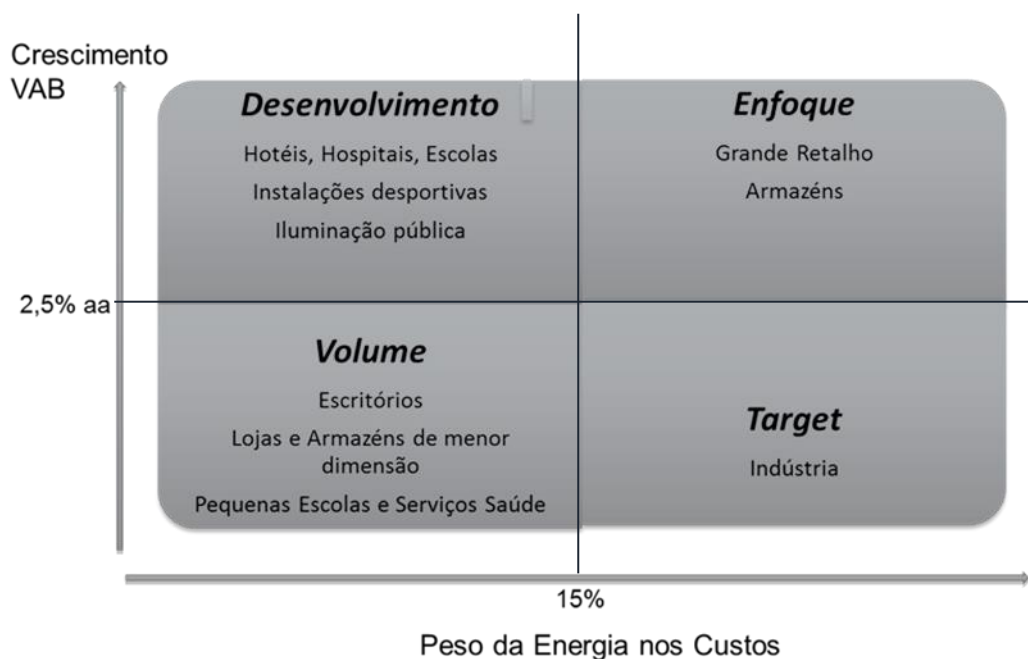
- Target
- Enfoque
- Desenvolvimento
- Volume

A primeira fase comercial a designar por *Target*, estará baseada no objetivo de introduzir o formato de leilões digitais em empresas onde a energia represente mais de 15% dos custos totais, essencialmente áreas fabris de elevada intensidade energética e onde os crescimentos de Valor Acrescentado Bruto (VAB) estão sectorialmente abaixo da inflação, isto é são em termos médios inferiores a 2.5% ao ano (aa).

Seguidamente, no designado segmento de *Enfoque*, o trabalho de prospeção será direcionada para empresas de armazenagem e logística, bem como edifícios de grande retalho, nomeadamente hipermercados e centros comerciais. Neste grupo, as taxas de crescimento são mais relevantes (acima de 2,5% aa), e a energia continua a ter um elevado peso (acima de 15%). Acresce neste grupo de empresas, o facto de número de horas de operação, bem como os custos de energia poderem ser unitariamente mais elevados.

Numa fase posterior, iremos abordar a designado grupo de *Desenvolvimento*, contaremos com soluções para empresas de menor dimensão, mas que por questões de tipologia de utilização podem eventualmente ter períodos de funcionamento mais alargados, neste caso consideram-se os edifícios escolares e unidades hospitalares. Nesta fase destaque ainda para as entidades relacionadas com os equipamentos desportivos e iluminação pública.

No designado grupo denominado como *Volume*, vamos considerar a atividade em escritórios, armazéns e lojas de retalho de menor dimensão.



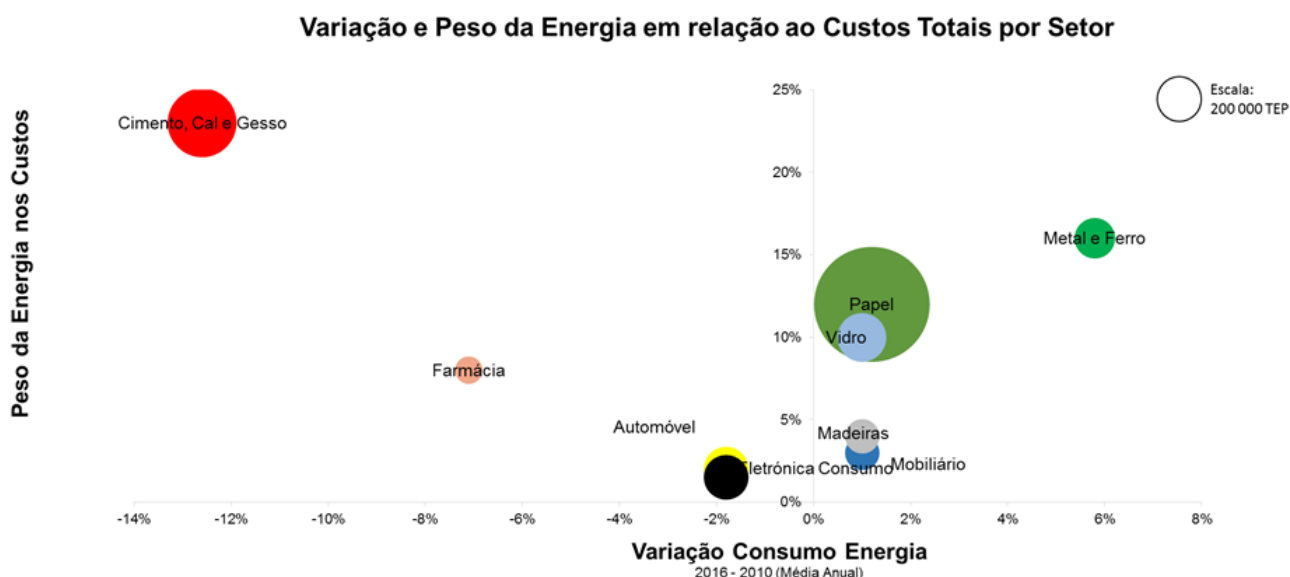
4.2. Segmentação Industrial por consumo energético

Tem em atenção o facto de a AIP-CCI ter naturalmente uma grande base industrial, elaborou-se uma metodologia, para seleccionar clientes da área industrial para a plataforma, que teve por base a pesquisa dos setores de atividade económica, onde o consumo de energia em termos absolutos (TEP-Toneladas Equivalente de Petróleo) é mais relevante.

Seguidamente analisou-se o peso relativo da fatura energética nos custos totais das empresas integrantes desses referidos setores.

Finalmente analisámos ainda a evolução do consumo energético, num período de tempo alargado, tendo para o efeito sido considerado a variação média anual do consumo ao longo da presente década.

A matriz resultante é apresentada seguidamente, permite criar quatro níveis de análise:



- Grupo A

Neste grupo, inserem-se os setores de atividade económica onde o valor absoluto do consumo tem uma maior expressão, isto é, onde a dimensão da circunferência é maior, alinhado ao facto de serem igualmente dos setores onde a energia tem maior impacto relativo nos custos totais (expresso no eixo das ordenadas), e apresentam taxas de crescimento positivas do consumo médio ao longo da década.

Estão neste caso os setores da fileira do papel, o setor vidreiro e o setor metalúrgico;

- Grupo B

O grupo em causa, engloba os setores onde o impacto da energia nos custos totais é maior em termos relativos, no entanto, certamente por uma multiplicidade de fatores, a variação do consumo energético foi em termos médios, negativa ao longo da década em análise.

As empresas integrantes deste grupo, pertencem aos setores da produção de matérias-primas para a construção e obras públicas, precisamente a indústria de Cimentos, Cal e Gesso.

- Grupo C

Neste grupo, inserem-se os setores onde a energia tendo pesos mais reduzidos nos custos totais das empresas ainda assim tem apresentado crescimentos de consumo ao longo da década.

Fazem parte deste grupo os setores ligados à indústria das Madeiras e ao Mobiliário.

- Grupo D

Este grupo, contempla os setores onde o peso da energia nos custos representa algo menos que os dois anteriores, e onde se assiste nos últimos anos a uma contração do consumo.

Estão neste caso o setor farmacêutico, automóvel e eletrónica de consumo;

4.3. Segmentação Industrial por VAB e crescimento

No sentido de analisar a correlação entre o crescimento económico dos dez principais setores de atividade económica e a evolução da fatura energética dos mesmos, efetuou-se uma análise cruzada da informação económica do Valor Acrescentado Bruto (VAB), disponibilizada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), com a informação energética disponibilizada pela Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Para minimizar efeitos conjunturais, efetuou-se a análise recorrendo a uma série de 5 anos, com início em 2011 e término em 2015, neste último caso, por questões de utilização de informações não provisórias e duplamente validadas pelos dois organismos oficiais referenciados.

Em termos energéticos os números refletem as designadas Toneladas Equivalentes de Petróleo (TEP), englobando o consumo total de todos os produtos petrolíferos líquidos e gasosos, Gás Natural e eletricidade, de produção renovável e proveniente de fontes fósseis.

Inclui-se igualmente na análise em causa, o balanço de importações e exportações de eletricidade.

O quadro resumo apresenta o seguinte conjunto de dados, provenientes das fontes referenciadas, bem como a análises de indicadores efetuados pelos analistas, por forma a recolher tendências e elementos informativos para suporte às conclusões seguidamente apresentadas.

Evolução Económica e Energética

10 Maiores Setores Económicos Nacionais (por VAB)

Anos : 2015 a 2015

Fonte:



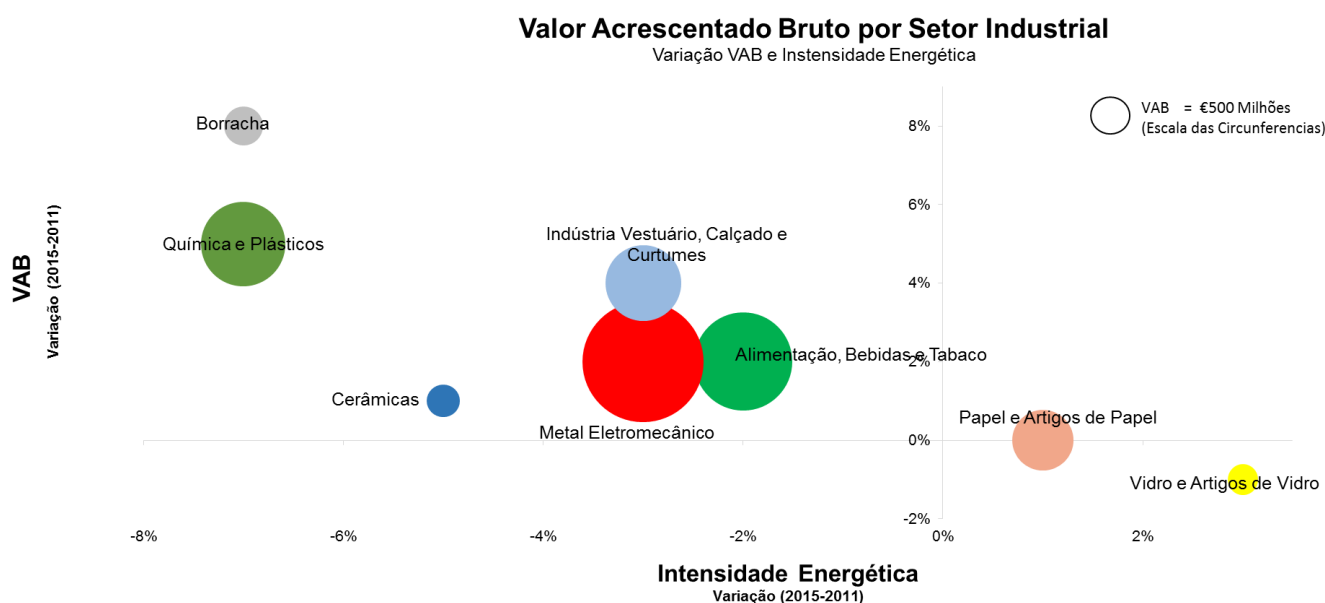
Valor Acrescentado Bruto CAE-Rev.3						Varição	Balanco Energético		Balanco Energético	Varição			
Setores Balanco Energético (DGEG)		2011	2012	2013	2014	2015	VAB	2015		2011	Intensidade Energética		
CAE							(M euros 5 anos)	TEP	TEP / (milhão VAB)	TEP	TEP / (milhão VAB)	(M euros 5 anos)	
1	Metal-eletromecânica	20+22+23+24+25+26	4 648 869 118	4 448 161 276	4 491 587 691	4 775 423 648	5 059 413 600	2%	253 632	50	278 172	60	-3%
2	Alimentação, bebidas e tabaco	10+11+12	3 004 287 707	2 883 232 950	3 005 047 410	3 161 384 059	3 335 916 340	2%	459 084	138	460 955	153	-2%
3	Química e plásticos	20+21+22	2 005 416 467	1 932 822 172	2 017 676 813	2 118 935 536	2 482 014 825	5%	452 437	182	555 350	277	-7%
4	Vestuário, calçado e couros	13+14	1 637 027 569	1 619 699 950	1 741 306 950	1 919 615 418	1 976 921 698	4%	49 593	25	47 175	29	-3%
5	Papel e Artigos de Papel	17+18	1 297 311 263	1 210 500 900	1 207 152 314	1 108 084 347	1 296 846 421	0%	1 373 618	1 059	1 334 368	1 029	1%
6	Borracha	20+21+22+23+24+25+26	372 009 782	402 956 519	435 768 987	435 789 130	516 517 732	8%	36 157	70	39 790	107	-7%
7	Cerâmicas	20+21+22+23+24+25+26	349 221 527	320 575 938	326 535 704	339 489 356	372 999 845	1%	280 118	751	343 608	984	-5%
8	Vidro e Artigos de Vidro	20+21+22+23+24+25+26	333 659 050	314 584 869	0	317 549 573	321 811 314	-1%	254 278	790	233 115	699	3%
9	Cimento	20+21+22+23+24+25+26	405 401 510	288 701 181	249 565 387	267 060 273	253 584 232	-7%	567 009	2 236	616 674	1 521	9%
10	Siderurgia	24+25	101 048 709	67 544 399	74 366 743	64 772 344	69 509 612	-6%	170 869	2 458	152 150	1 506	13%
Total Top 10			14 154 252 702	13 488 780 154	13 549 007 999	14 508 103 684	15 685 535 619	2%	3 896 795	248	4 061 357	287	-3%
Total Indústria Transformadora (PORDATA 2015)						19 239 200 000		4 374 615	227				
Total Atividades Económicas (PORDATA 2015)						91 378 400 000		15 352 000	168				
Total Indústria (DGEG)									152				
Total Serviços (DGEG)									17				
Total Transportes (DGEG)									33				
VAB - Variação Anual %				-5%	0%	7%	8%						
VAB - Variação Média % (% Últimos 5 anos)							2%						

O mapa acima apresentando, permite extrair um conjunto bastante relevante de ilações setoriais, que podemos resumir nas seguintes conclusões:

- O quadro está ordenado por VAB a preços correntes do ano de 2015;
- A codificação está orientada pela Classificação de Atividade Económica (CAE) indicada e emanada pelo INE;
- A informação agrega os 10 maiores (TOP 10), setores da indústria transformadora nacional;
- Estes setores, são geradores de quase 16 mil milhões de euros do VAB nacional;
- Representam sensivelmente 10% da economia nacional e mais de 80% do total da indústria transformadora nacional;
- O crescimento económico verificado no período em análise (2011 a 215), para os setores em análise foi em média de 2% ao ano;
- Verifica-se que cerca de um terço dos setores estavam todavia em recessão económica (VAB com variação média negativa), como é o caso dos setores Cimenteiro, Siderúrgico e Vidreiro, ou em estagnação caso do setor do Papel;
- Em termos energéticos, medido em Energia Final, estes setores consumiram 3.9 mil milhões de Toneladas Equivalente de Petróleo (TEP);
- O maior setor em termos de TEP é o Papel e Artigos de Papel (1,4 milhões de TEP), seguido pelo setor Cimenteiro (com quase 0,6 milhões de TEP) seguido de muito perto pelo agregado Alimentação, Bebidas e Tabaco (com cerca de 0,5 milhões de TEP);
- O consumo destes setores, representa cerca de ¼ da energia total consumida em Portugal e mais de 88% do consumo da indústria transformadora;
- Os 10 setores em causa apresentam uma elevada intensidade energética, alcançando os 248 TEP por milhão de euros de VAB, uma cifra algo acima do indicador alcançado pela indústria transformadora, que apresenta o valor de 227 TEP (milhão de VAB);
- Refira-se que a Indústria nacional no seu conjunto, apresenta uma Intensidade Energética de 152 TEP por milhão de VAB (preços constantes de 2011);
- Comparativamente à Indústria e como referência, os setores económicos classificados nos Serviços, apresentam uma intensidade de 17 TEP por milhão de VAB, sensivelmente metade do apresentado pelo setor de Transportes (34 TEP);

A análise do quadro acima indicado, permite ainda ser simplificada num único diagrama, onde se combinam três níveis de análise:

- VAB setorial em termos absolutos representado em circunferência, com a escala assinalada (circunferência indicada no canto superior esquerdo, equivalente a 500 milhões de euros);
- No eixo das abscissas, mede-se a Intensidade Energética (medida em TEP por milhão de euros de VAB);
- No eixo das ordenadas, quantifica-se a variação do VAB ao longo dos cinco anos do período em análise, medida em termos de média anual no período;



Em resumo podemos retirar um conjunto de ilações, enquadráveis em quatro grupos de prioridade, tendo em atenção a dimensões dos respetivos setores na economia nacional, a sua evolução económica, bem como a variação do indicador energético elegido:

a) Excelente desempenho de crescimento e variação de intensidade energética

Destaque para os setores dos Químicos, Plásticos e Borracha, pois apresenta níveis de crescimento acima dos 5% ao ano e uma forte redução da intensidade energética média anual (superior a -7% aa);

b) Bom crescimento e boa variação da intensidade energética

Caso dos tradicionais setores do Vestuário, Calçado e Curtumes, que apresenta, crescimentos anuais de 4% e quase igual percentagem de redução da intensidade energética setorial (-3% aa);

c) Razoável desempenho

Casos dos importantes setores em termos de dimensão, da Alimentação, Bebidas e Tabaco, bem como dos setores Metal e Eletromecânicos, que em conjunto com o setor Cerâmico, que apresentam crescimentos económicos entre 1% e 3%, com intensidades energéticas a reduzirem-se acima dos 2% ao ano;

d) Desempenho marginal

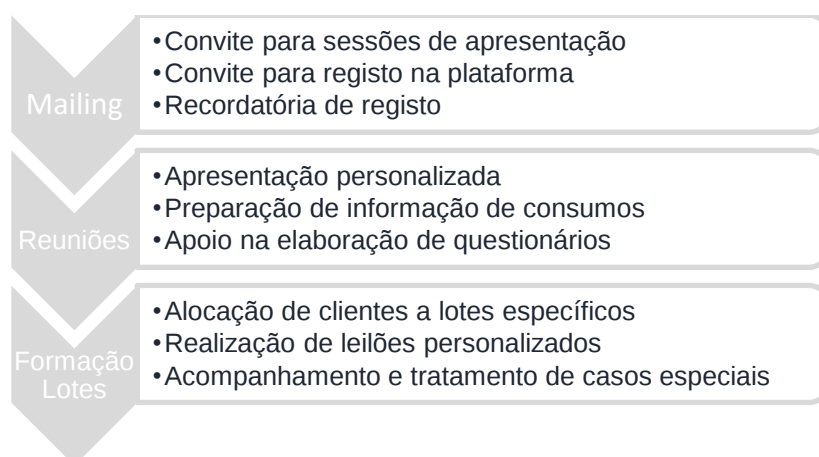
Neste caso, os destaques pela negativa vão para a fileira do Vidro, bem como para a importante em termos de dimensão absoluta, fileira da indústria ligada ao Papel. Acresce que ambos os setores, apresentam das maiores intensidades energéticas dos setores em análise, isto é, respetivamente 699 e 1059 TEP por milhão de euros de VAB.

Os setores, apresentam ainda uma retração ou estagnação económica, associadas a uma taxa de crescimento do indicador de intensidade energética, respetivamente de 1% e 3%.

4.4. Metodologia de Abordagem Comercial

Para abordar comercialmente o mercado, foi efetuada uma amostra representativa de empresas do universo de associados da AIP-CCI, tendo sido selecionadas duas mil empresas de diversos setores de atividade económica.

Seguidamente elencadas num quadro resumo, sobre as quais se desenvolveu um conjunto de ações de marketing direto que inclui as seguintes atividades ao longo de 16 meses:



Da amostra de empresas referidas, selecionou-se uma lista algo menor, com sete centenas de empresas, para desenvolver um conjunto de ações de marketing direto, envolvendo alguns setores que por constituírem um conjunto diversificado de setores de atividade económica, nos pareceu representativo do tecido empresarial nacional.

O destaque maior foi para a área industrial, no entanto procurou-se englobar igualmente empresas dos setores de serviços.

A mostra pode ser resumida no quadro seguinte, com a indicação de quatro variáveis de agregação, Setor, Número de empresas, Volume de Negócios e Número de Trabalhadores.

Em resumo podemos evidenciar o seguinte quadro:

Setor	Empresas	Volume Negócios (Milhões €)	Trabalhadores
Indústria	443	5 400	29 851

Indústria Metal- Electromecânica	49		
Alimentação, Bebidas e Tabaco	39		
Química e Plásticos	59		
Vestiário, Calçado e Cortumes	14		
Papel e Artigos de Papel	12		
Borracha	3		
Cerâmicas	7		
Vidros e artigos de vidro	3		
Cimento	5		
Siderurgia e Metalomecânica	56		
Armazenagem Logística	2	1 899	27
Confeção Textil	14	35 353	201
Armazenagem Frio	4	95 181	486
Laboratórios	9	16 193	264
Retalho Imobiliário	240	na	230

5 MODELO DE NEGOCIAÇÃO

Patrocinadores:



Patrocinador: r



Promotor:

5. Modelo de Negociação

5.1. O que é a plataforma e.UTIL?

A primeira abordagem comercial junto de potenciais clientes, deve conseguir transmitir as quatro mensagens chave que permitem definir sucintamente o que é a plataforma, em resumo deve ficar muito claro para o interlocutor, os seguintes pontos:

- a) A plataforma e.UTIL , é a primeira plataforma digital de leilões destinada à negociação e compra agregada de utilidades, organizada por lotes de necessidades de consumo.
- b) É promovida pela Associação Industrial Portuguesa – Câmara de Comércio e Indústria (AIP-CCI), contemplando os produtos e serviços nas áreas da energia, tecnologias de informação e comunicações (TIC), seguros e consumíveis
- c) Destina-se às Pequenas e Médias Empresas, localizadas especialmente nas designadas regiões de convergência do programa Portugal 2020, que apoia e financia a iniciativa no âmbito do COMPETE.
- d) Tem como objetivo, aumentar a competitividade das empresas, através da redução de custos de contexto, fazendo apelo à participação ativa na economia digital, através da criação de um eficiente matchmaking entre a procura e oferta de produtos e serviços.

5.2. Como aderir à plataforma

A adesão deve ser resumida em três pontos chave:

- a) Para participar nos leilões da plataforma e.UTIL, basta aderir através do preenchimento do formulário de adesão e responder aos questionários de caracterização de consumo, disponíveis para cada uma das áreas. A adesão à plataforma é gratuita.
- b) A e.UTIL promove leilões periódicos e recorrentes, tendo em conta as necessidades, especificidades e perfil de consumo de cada PME, notificando previamente os consumidores da sua inclusão num dado lote, bastando confirmar o seu interesse para fazer parte do Leilão.
- c) Os contratos de fornecimento e prestação de serviços, são celebrados diretamente entre consumidor e fornecedor.

5.3. Como funciona a plataforma

O funcionamento da plataforma, deve ser sucintamente explicada, realçando os principais pontos relativos à operacionalidade e simplicidade da mesma.

Em resumo:

- a) e.UTIL é uma plataforma digital de leilões invertidos, para a negociação e compra agregada em lote de utilidades, que contempla produtos e serviços nas áreas da Energia, Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), Seguros e Consumíveis.
- b) A plataforma, promovida pela Associação Industrial Portuguesa – Câmara de Comércio e Indústria (AIP – CCI), gere uma carteira de consumidores composta por Pequenas e Médias Empresas (PME) nacionais, com consumos devidamente quantificados e caracterizados.
- c) A quantificação e caracterização acima referida, permite a realização de um agrupamento de necessidades em forma de Lotes, possibilitando o substancial aumento do poder negocial e acesso às melhores condições de mercado para aquisição de bens e serviços, aumentando a competitividade e produtividade das empresas através da redução de custos de contexto.

5.4. Benefícios para os Consumidor

O modelo de negociação assenta numa fase de abordagem preliminar, no evidenciar ao cliente ou consumidor os principais benefícios de utilização da plataforma digital, em detrimento da abordagem de *procurement* ou procedimentos de negociação e compra tradicionais.

Os benefícios são resumíveis em cinco grandes áreas:

- a) Maior competitividade negocial

As pequenas empresas ao agregarem as suas necessidades de procura, ganham uma economia de escala, similar às das suas congéneres de maior dimensão, permitindo-lhes uma maior competitividade nas negociações em formato de leilão digital, junto dos fornecedores de produtos e serviços.

- b) Aumento da produtividade

A otimização das compras, permitirá a redução dos principais custos operacionais e de contexto, com ganhos potenciais provenientes da redução de custos de incorporação de matérias, produtos e serviços. Possibilita-se assim, a integração destas empresas, na economia digital com o aumento da eficiência na gestão dos recursos, através de práticas de desmaterialização de processos de compras, incrementando a sua simplificação e transparência, contribuindo para a melhoria da produtividades das PME.

- c) Procura em Lotes Homogéneos

As plataformas digitais, permitem uma eficiente e eficaz agregação das necessidades de procura em lotes, com características de procura homogéneas. Desta forma, consegue-se a constituição de agrupamentos de PME com necessidades similares entre si, potenciados ainda, pela agregação desta procura, em lotes com características idênticas e igualmente homogéneas.

d) **Benchmark de Preços**

A plataforma ao concretizar os diversos leilões, permite a realização de análises comparativas (benchmark) de preços e condições comerciais, por forma a dar a conhecer a posição competitiva das empresas face ao mercado, setor e respetivo líder (best in class), identificando desvios e oportunidades de melhoria.

e) **Acesso à inovação tecnológica**

As PME ao recorrerem a mecanismos de agregação de procura, potenciam a rapidez do acesso a produtos e serviços de elevada inovação tecnológica, que em condições normais são primeiramente direcionados a empresas de maior dimensão e escala.

5.5. Benefícios para os Fornecedores

Na abordagem preliminar aos fornecedores das diversas utilidades, devem ser evidenciados os benefícios que a plataforma digital, aporta ao seu modelo de negócio. Destacando os seguintes atributos:

a) **Aumento de quotas de mercado**

Os fornecedores ao terem acesso a um conjunto de PME agregadas, podem ao ganharem os respetivos leilões em negociação, aumentarem as suas quotas de mercado e incrementarem a notoriedade das suas marcas e produtos, com o desenvolvimento de soluções que possibilitem a livre concorrência e transparência dos processos de compra.

b) **Informação sistematizada da procura**

A agregação dos clientes em lotes homogéneos, permite o aumento do conhecimento das necessidades específicas dos mercados, garantindo uma melhor adaptação e organização da sua oferta de produtos e serviços através do desenvolvimento de pacotes de soluções à medida, segmentados sectorialmente ou transversalmente às PME.

c) **Otimização de custos comerciais**

A participação em canais comerciais de negociação em formato de leilão digital, permite otimizar os custos operacionais, concentrando parte do esforço comercial em processo eletrónicos (online business), libertando recursos para as atividades comerciais convencionais, onde o contacto pessoal das equipas de vendas seja efetivamente imprescindível ao sucesso das negociações e adaptação da oferta e procura.

d) **Acesso à economia digital**

A participação em leilões digitais, permite o rápido e eficiente acesso à economia digital por parte de pequenos e médios fornecedores, que podem assim ter acesso a canais comerciais novos e inovadores, em igualdade de concorrência com fornecedores de grande dimensão.

e) **Simplificação de processos**

Os processos de negociação digital, permitem uma elevada simplificação de processos de negociação e procedimentos de acesso a concursos, negociações e contratualização de fornecimentos de produtos e serviços.

6 PROCESSOS DE SIMPLIFICAÇÃO E DESMATERIALIZAÇÃO DE COMPRAS

Patrocinadores:



6. Processos de simplificação e desmaterialização de Compras

6.1. Módulo - Clientes

Cliente D

Detalhes

Tipo de Conta: Cliente

N.º de Associado: ✓

Associação: ✓

N.º Contribuinte: ✓

CAE: ✓

Utilidades:

- ☒ Energia
- ☐ Consumíveis
- ☐ Seguros
- ☐ Tecnologias de Informação e Comunicação

Contactos

- Andre Miranda
- + Novo...

Utilizadores

- Cliente D

Regulamentos

- Regulamento de Clientes eUTIL AIP

6.1.1. Acesso convencional à plataforma

A plataforma informática, no acesso através de APP, tem três níveis de acesso, Clientes, Fornecedores e Operadores da designada Entidade Gestora.

O acesso através de clientes, possibilita a seguinte visualização de módulos:

a) Nível 1 (n1)

Início – Possibilidade de retornar ao menu inicial em cada momento

Clientes – Acesso a ficha de cliente;

Fornecedores – Lista de fornecedores registados por utilidade;

Utilidades – Questionários ou formulários das diversas utilidades existentes;

Leilões - Lista de leilões em curso ou respetivo histórico;

Notícias – Principais notícias referentes às utilidades objeto de leilão;

b) Nível 2 (n2)

Consumos – Fichas de cliente por ponto de consumo, e informação de processos de pontos de consumo em fase de transferência entre fornecedores;

Leilões – Detalhe dos leilões em curso e respetivo histórico;

Questionários – Formulários a serem preenchidos pelos clientes com as informações de consumos por utilidade;

Transferências – Processos de transferência de clientes entre fornecedores

6.1.2. Acesso via APP à Plataforma

A plataforma informática, no acesso através de APP, tem três níveis de acesso, Clientes, Fornecedores e Operadores da designada Entidade Gestora.

A APP deve ser essencialmente direcionada para os clientes e fornecedores, com os seguintes requisitos base:

- Acesso aos leilões realizados ou agendados, num menu de nível 2, com um tempo de acesso não superior a 10 segundos;
- Consultar e alterar informação relevante para efeitos de caracterização da conta de cliente;
- Consultar e alterar informação relevante para os lotes e leilões onde o cliente tenha participação;
- Possibilitar acesso ao menu de licitações, para que fornecedores possam efetuar propostas de preço em leilões em curso;
- Sistema de alertas;

6.1.3. Abertura de Processo

No menu de Clientes, na área de agendamento de reuniões, este deve poder consultar a data e hora prevista para as reuniões comerciais e solicitar on-line o reagendamento da visita, sendo esta informação partilhada no Módulo de *Direct Marketing*;

6.1.4. Carteira de Negociação

Neste campo deve haver a informação das utilidades, processos relativos a lotes, leilões e fornecedores com os quais o cliente tem relação ativa ou em curso.

6.1.5. Lotes

Relação dos lotes onde o cliente está inserido.

6.1.6. Leilões

Relação dos leilões realizados e seus resultados.

6.1.7. Fornecedores do Cliente

Relação de fornecedores com os quais o cliente está envolvido, tendo por objetivo permitir ao Cliente saber por Utilidade, quais os fornecedores inscritos na plataforma e respetivos dados.

- a) Localização - Inserida na zona privada da plataforma, dentro da conta Cliente, numa aba de Fornecedores.
- b) Conteúdo

A tabela deve ter os seguintes campos: Nome do fornecedor; Utilidade; NIF; Website; Contacto Principal; Telefone; E-mail.

6.1.8. Sistema de Alertas

O Sistema deve emitir um alerta para à área de Operadores, sempre que terminado um leilão, o preço médio atual seja 5% superior ao preço médio de um determinado cliente.

O objetivo é alertar a plataforma para desvios relevantes, provenientes de fornecedores, que possam estar a oferecer preços mais competitivos a clientes isoladamente, do que quando integrados num determinado lote.

6.2. Módulo - Consola Direct Marketing

O presente módulo, designado por *Direct Marketing*, ou *Marketing Direto*, tem por objetivo acompanhar o processo de prospeção de cliente, negociação e contratualização das operações comerciais, cos os respetivos fornecedores das diversas utilidades.

Por simplificação vamos designar por cliente, um contacto em prospeção, sabendo obviamente que este somente o será de facto se realmente concretizada a referia negociação.

O trabalho de *input* neste módulo, pode ser feito a dois níveis, o de Operador e o de Gestor Comercial, aos quais acresce o de Administrador. O Operador, utilizará as ferramentas de marketing direto definidas sendo em circunstâncias normais e sequencialmente as seguintes:

- Mailing
- Telemarketing
- Reuniões presenciais

O módulo tem por base o Mapa SPANCO, acrónimo que significa na realidade a abreviatura das 5+1 fases do processo, no que podemos considerar fases ativas:

- S - Seleção de contacto de cliente;
- P - Prospeção e integração do cliente em lote;
- A – Adjudicação de um lote onde se insere o cliente a um dado fornecedor;
- N – Negociação dos termos e condições entre cliente e fornecedor;
- C – Contratualização e acordo do cliente junto do respetivo fornecedor;
- O – Operação e emissão da faturação relativa à Comissão de Gestão;

O processo, conta ainda com uma última fase considerada como não ativa, a designada fase de Arquivo, onde se inserem os contactos de clientes, que não foram efetivados positivamente, ou seja passaram por uma área de arquivamento de processo, resultante da não-aceitação por parte do cliente (ou de um dado fornecedor) do processo negocial antes referenciado.

A tabela de resumo do processo negocial, deve estar disponível inbound, devendo prever opção de download e impressão em formato, Excel ou pdf.

A tabela no que se refere à informação específica de cada cliente, deve igualmente poder ser visualizada através de uma entrada efetuada pelo módulo de Clientes. Obviamente que este mesmo cliente somente poderá visualizar a parte do Mapa onde aparecem referenciadas as atividades que se referem à sua conta de cliente.

O perfil de Operador, Gestor ou Administrador da plataforma terá acesso integral a toda a informação.

A tabela apresenta o seguinte layout:

SPANCO - Resumo de Atividade Comercial

Atualização

#	Ref.ª	S							P		A		N		C		O		Arquivo	
		Seleção para prospeção							Prospeção	Adjudicado	Negociação	Contratualização	Operação							
		Nome Cliente	Website	Contacto	Telefone	e-Mail	Setor	Gestor Comercial	Valor (€)	Data	Valor (€)	Data	Valor (€)	Data	Valor (€)	Data	Valor (€)	Data		
1		Exemplo 1						100 000												
2		Exemplo 2								100 000										
3		Exemplo 3										100 000								
4		Exemplo 4												100 000						
5		Exemplo 5														100 000				
6		Exemplo 6															100 000			
7																		100 000		
8																				
9																				
10																				
(Nível)								100 000		100 000		100 000		100 000		100 000		100 000		
(Total)								500 000										600 000		
% Volume por Nível								20%		20%		20%		20%		20%		17%		
								Ativo										Ativo+Arquivo		

6.2.1. Seleção (S)

O contacto ou *lead* comercial, inicia-se com a seleção de uma oportunidade ou atividade de negócio, sendo neste caso colocada no nível base, *S-Seleção*, desta forma considera-se que o cliente foi selecionado para um conjunto de contactos comerciais posteriores, que terão a forma de marketing direto, incluindo aqui a interação por mailing, telefonemas ou reuniões presenciais.

6.2.2. Prospeção (P)

O cliente passará para o nível de P-Prospeção, logo que os seus dados possam ser considerados como integráveis, preliminar ou definitivamente num determinado lote, com o objetivo de ser submetido posteriormente a um processo de leilão digital.

6.2.3. Adjudicado (A)

A passagem para o nível Adjudicado (A), pressupõem que o lote tenha sido submetido a um processo de leilão e que este tenha sido adjudicado a um determinado fornecedor, vencedor do respetivo leilão.

6.2.4. Negociação (N)

Este nível pressupõem que o cliente, esteja numa fase de negociação de termos e condições, isto é, posteriormente ao leilão realizado entrou-se na fase de negociação, que como definido noutro ponto, tem o limite máximo de 60 dias, contados após a data de comunicação ao cliente e fornecedor dos respetivos resultados de leilão. Neste caso, estamos a referir-nos normalmente a dia de leilão acrescida de um dia para comunicação de resultados, aos quais se acresce os referidos 60 dias.

Em conclusão cliente e fornecedor, tem 60+1 dias após o referido leilão (d+61).

6.2.5. Contratualização (C)

Este nível pressupõem que o cliente tenha ultrapassado a fase negocial, e haja chegado a um acordo de fornecimento, com o respetivo fornecedor.

6.2.6. Operação (O)

O cliente entra nesta fase, quando a plataforma emite a fatura de Comissão de Gestão da operação objeto de contratualização realizada.

6.3. Módulo - Scripts e ofertas comerciais

Para cada processo outbound ou inbound estará previsto um script intercalado com campos de informação a preencher e opções para seguir os possíveis argumentos do cliente.

O módulo deve estar preparado para responder adequadamente aos seguintes pontos:

Deverá ser possível criar e configurar pedidos de serviço pela página Web e interligá-los com scripts outbound (pré-preenchidos com a informação introduzida via Web).

Deverão existir duas áreas autónomas. Uma área com o script/informação fundamental para o serviço/produto pretendido e outra área onde estarão as questões mais frequentes que o cliente possa colocar a meio do telefonema. A navegação deverá ser independente entre as 2 áreas, permitindo ao

operador manter a sequência do processo principal e, simultaneamente, responder a questões “laterais” que lhe sejam colocadas.

Os scripts/formulários deverão estar integrados com um sistema de workflow despoletando tarefas de acordo com os serviços pretendidos.

Possibilidade de configuração de scripts a partir do Módulo “Produtos e campanhas/ofertas comerciais”.

Gestão de protocolos

Agendamento de reuniões

Recolha de dados do cliente

6.4. Módulo - Agendamento de Reuniões

O operador de *contact centre* deverá dispor de uma área para entrada da morada e código postal. O código postal deverá ser utilizado para geo-referenciar o cliente.

O presente módulo, deve poder responder aos seguintes requisitos:

- O motor de agendamento das visitas deverá identificar as restantes visitas já agendadas em zonas próximas, os timings disponíveis na agenda dos operacionais e sugerir 3 datas/horas alternativas por ordem de prioridade. O operador de *contact centre* proporá essas alternativas e selecionará a mais conveniente para o cliente. Caso nenhuma das 3 alternativas seja possível, o sistema poderá gerar mais alternativas.
- O sistema deverá dispor de um algoritmo para decidir quando utilizar a “bolsa de agentes” externos.
- As regras de decisão do algoritmo de decisão dos comerciais externos vs. comerciais internos devem ser configuráveis (distribuição equitativa entre comerciais externos, maximização recursos internos, ...); Deverá existir um sistema de rating dos comerciais externos;
- O sistema deverá reservar alguns espaços temporais para reuniões com clientes protocolados/com níveis de serviço especial.
- No final de cada dia, o sistema deverá otimizar a alocação dos comerciais às diferentes visitas agendadas com vista a minimizar os custos e tempos de deslocação. Para esse cálculo e alocação, o sistema deverá ter em conta os tempos de deslocação entre visitas e as horas agendadas.
- Diariamente o sistema de agendamento, deverá gerar um conjunto de tarefas outbound para confirmação pelo Direct Marketing com os clientes do dia seguinte da data e hora da visita.
- O sistema deverá ter uma margem de tolerância de x minutos para o algoritmo de optimização. Os casos em que a margem de tolerância é utilizada deverão ser validados pelo responsável operacional da sucursal. O responsável operacional poderá optar por telefonar ao cliente, acertar a hora e diminuir as restrições.
- A agenda de cada operacional deverá ser transferida para a “consola de tarefas do operacional”
- Gestão de protocolos - onde se estabelecerão os níveis de serviço associados
- Módulo de gestão de calendários / férias / disponibilidades de sub-contratados.

6.5. Módulo - Consulta Estado Processos

O operador de Direct Marketing deverá dispor de uma área para consulta do estado do processo do cliente e para emissão de protocolos ou acordos de adesão.

O módulo deverá responder aos seguintes requisitos funcionais:

- Na área de consulta do estado do processo o operador de contact centre deverá poder verificar se a reunião já foi realizada ou o protocolo ou acordo de adesão assinado;
- O Direct Marketing procederá ao pedido de emissão de processo de conclusão de negociação por utilidade, com dois níveis de interação
 - Cliente - informando o Cliente das condições negociadas
 - Fornecedores – informação das referências do cliente,
- Preços e condições negociadas por utilidade
- Dados de clientes
- Dados de fornecedores
- Sistema de monitorização e seguimento do processo de transferência de clientes entre fornecedores

6.6. Módulo - Contactos atípicos, reclamações ou ocorrências

O presente módulo deverá responder aos seguintes requisitos funcionais:

- O operador de segundo nível deverá dispor de uma consola com várias alternativas para enquadramento do caso do cliente. Caso não exista a opção disponível, o operador deverá tentar caracterizá-la e introduzi-la no sistema. De acordo com a opção, o caso do cliente será encaminhado para a lista de tarefas de um técnico para resposta.
- O operador deverá poder consultar todo o histórico de contactos do cliente com a AIP;
- No final de cada dia as várias situações novas introduzidas serão validadas e adicionadas à lista de opções disponíveis ou reenquadradas nas opções existentes;
- No caso de reclamações, deverá existir uma ficha de caracterização que deverá ser preenchida após análise detalhada da reclamação pelo técnico respetivo;
- Reporte de informação para o módulo de gestão da qualidade;

6.7. Módulo - Verificação da qualidade de Serviço

O sistema deverá despoletar automaticamente após processo de negociação, uma tarefa de *outbound* para registo da qualidade do atendimento, preços e condições comerciais negociados.

6.8. Módulo – Contactos Outbound

A plataforma deverá gerar automaticamente, contactos de *outbound* com diferentes scripts de acordo com o tema.

Poderão existir vários tipos de equipas com diferentes qualificações para diferentes tipos de contactos, devendo o presente módulo, responder aos seguintes requisitos funcionais:

- A área de marketing deverá poder, através de *queries* à base de dados de registos, identificar um conjunto de clientes aos quais seja aplicável um determinado produto ou serviço.
- A plataforma deverá poder criar campanhas de *outbound*, introduzindo automaticamente os clientes selecionados numa campanha;
- Todos os contactos de *outbound* com cada cliente deverão ser registados para evitar que o mesmo cliente seja contactado várias vezes;
- Em caso de interesse pelo cliente poderá ser iniciado um conjunto de tarefas pré-programadas.

6.9. Módulo - Formação de Lotes

Este módulo deverá responder aos seguintes requisitos funcionais:

- Segmentar as necessidades de consumo dos clientes por utilidade
- Definir variáveis discriminantes, que permitam identificar as diversas características e tipologias de consumo de cada tipologia de utilidades
- Criar lotes de clientes com características de consumo homogéneas
- Efetuar testes de consistência da homogeneidade de cada lote
- Reagrupar os clientes que possam ter variáveis discriminantes não homogéneas
- Criar a funcionalidades de data-recovery
- Detetar falhas na informação (omissões, erros, etc)
- O Operacional deverá poder consultar os detalhes relativos a cada Introdução de dados através de formulário carregado num PDA
- O operacional poderá ainda acompanhar a sua performance ao nível dos indicadores definidos
- Interligar com o módulo de Qualidade de Serviço para nomeadamente definir mensagens de alerta de seleção do cliente para um determinado lote e informações de negociação

6.9.1. Aviso para Clientes

6.9.1.1. Objetivo

Informar os clientes da sua seleção para um determinado lote, e solicitar a respetivo registo, isto é, a sua aceitação dos termos e condições de participação no leilão, é enviado pela plataforma uma mensagem aos clientes integrantes de um lote específico.

6.9.1.2. Prazos

O Aviso Inbound é publicitado na plataforma no dia da sua emissão, a informação Outbond, será enviado com 15 (d-21) e 10 (d-15) dias úteis de antecedência, em relação ao leilão.

6.9.1.3. Conteúdo

6.9.1.3.1. Mensagem Inbound

Registo na plataforma, na área pessoal do cliente um “log” indicando o assunto, data de envio e forma de envio, para permitir aos clientes poderem consultar as notificações que lhe foram enviadas.

Devem ser considerados dois “log”, com o seguinte assunto:

- i) Notificação para Subsrição de Leilão;
- ii) Notificação de integração em Leilão;

6.9.1.3.2. Mensagem Outbound

A Associação Industrial Portuguesa – Câmara de Comércio e Indústria (AIP-CCI), informa-o que foi selecionado para participar no presente leilão da sua plataforma 

Esta iniciativa, enquadra-se no âmbito de um inovador projeto apoiado pelo programa Portugal2020 através do COMPETE para, por meio de uma plataforma eletrónica de leilões digitais, promover a compra agregada das designadas utilidades, isto é, energia, tecnologias de informação, consumíveis e seguros, por parte das Pequenas e Médias Empresas (PME).

Para os devidos efeitos, vem a AIP-CCI no âmbito do Regulamento em vigor, solicitar que proceda na sua área pessoal da referida plataforma, à subscrição do referido leilão até dia [xx-xx-xxxx]

Referência de Aviso: Nº xxx-2018

Leilão : Energia Elétrica

Data de Leilão: DD-MM-AA

Qualquer assunto ou esclarecimento, poderá ser tratado diretamente na plataforma através dos seguintes contactos:

E-mail: geral@eutil.pt

Telefone: 21 4182640/38/37

Internet: www.eutil.pt

Certos do vosso interesse e da vossa participação, aguardaremos o vosso Registo.

Gratos,



6.9.2. Aviso para Fornecedores

6.9.2.1. Objetivo

Com o objetivo de informar os fornecedores dos lotes com leilões agendados, e solicitar a participação destes nas respetivas licitações nos termos e condições previstas.

6.9.2.2. Prazos

Os Avisos serão enviados entre 5 dias úteis (d-7), 24 horas (d-2) e 12 horas (d-1) de antecedência, em relação ao respetivo leilão.

6.9.2.3. Conteúdo

6.9.2.3.1. Mensagem Inbound

Registar na plataforma na área pessoal do fornecedor, um “log” indicando o assunto, data de envio e forma de envio, para permitir ao fornecedor consultar os contactos que lhe foram feitos.

6.9.2.3.2. Mensagem Outbound

6.9.2.3.2.1. Mensagem Outbound - Dia d-7

A Associação Industrial Portuguesa – Câmara de Comércio e Indústria (AIP-CCI) convida-o a participar no presente leilão de Energia Elétrica, da sua nova plataforma  leilões digitais

Esta iniciativa, enquadra-se no âmbito de um inovador projeto apoiado pelo programa Portugal2020 através do COMPETE para, por meio de uma plataforma eletrónica de leilões digitais, promover a compra agregada das designadas utilidades, isto é, energia, tecnologias de informação, consumíveis e seguros, por parte das Pequenas e Médias Empresas (PME).

Para os devidos efeitos, vem a AIP-CCI enviar a presente notificação:

Referência de Aviso: Nº xxx-AA

Leilão : Energia Elétrica

Data de Leilão: DD-MM-AAAA

Período para apresentação de Licitação: 10:00 às 18:00

Qualquer assunto ou esclarecimento, poderá ser tratado diretamente na plataforma através dos seguintes contatos:

E-mail: geral@eutil.pt

Telefone: 21 4182640 /38 / 37

Internet: www.eutil.pt

Certos do vosso interesse e da vossa participação, aguardaremos o vosso Registo.

Gratos,



6.9.2.3.2.2. Mensagem Outbound – Dia d-2

A Associação Industrial Portuguesa – Câmara de Comércio e Indústria (AIP-CCI) convida-o a participar no presente leilão de Energia Elétrica, da sua nova plataforma **e.UTIL** leilões digitais

Esta iniciativa, enquadra-se no âmbito de um inovador projeto apoiado pelo programa Portugal2020 através do COMPETE para, por meio de uma plataforma eletrónica de leilões digitais, promover a compra agregada das designadas utilidades, isto é, energia, tecnologias de informação, consumíveis e seguros, por parte das Pequenas e Médias Empresas (PME).

Para os devidos efeitos, vem a AIP-CCI recordar que **está a 48 horas do início do seguinte leilão**, para o qual está registado enquanto fornecedor:

Referência de Aviso: Nº xxxAA

Leilão : Energia Elétrica

Data de Leilão: DD-MM-AAAA

Período para apresentação de Licitação: 10:00 às 18:00

Qualquer assunto ou esclarecimento, poderá ser tratado diretamente na plataforma através dos seguintes contatos:

E-mail: geral@eutil.pt

Telefone: 21 4182640 / 38 / 37

Internet: www.eutil.pt

Certos do vosso interesse e da vossa participação, aguardaremos o vosso Registo.

Gratos,



6.9.2.3.2.3. Mensagem Outbound – Dia d-1

A Associação Industrial Portuguesa – Câmara de Comércio e Indústria (AIP-CCI) convida-o participar no presente leilão de Energia Elétrica, da sua nova plataforma 

Esta iniciativa, enquadra-se no âmbito de um inovador projeto apoiado pelo programa Portugal2020 através do COMPETE para, por meio de uma plataforma eletrónica de leilões digitais, promover a compra agregada das designadas utilidades, isto é, energia, tecnologias de informação, consumíveis e seguros, por parte das Pequenas e Médias Empresas (PME).

Para os devidos efeitos, vem a AIP-CCI recordar que **está a 24 horas do início do seguinte leilão**, para o qual está registado enquanto fornecedor:

Referência de Aviso: N° xxxAA

Leilão : Energia Elétrica

Data de Leilão: DD-MM-AAAA

Período para apresentação de Licitação: 10:00 às 18:00

Qualquer assunto ou esclarecimento, poderá ser tratado diretamente na plataforma através dos seguintes contatos:

E-mail: geral@eutil.pt

Telefone: 21 4182640 / 38 / 37

Internet: www.eutil.pt

Certos do vosso interesse e da vossa participação, aguardaremos o vosso Registo.

Gratos,



6.10. Módulo – Formação de Leilão

O módulo em questão, deve estar preparado para responder aos seguintes requisitos funcionais da plataforma:

- Definir a natureza do lote em função da utilidade
- Identificar as variáveis discriminantes qualitativos dos clientes integrantes do lote
- Identificar as variáveis discriminantes quantitativas dos clientes integrantes do lote
- Valorização do lote
- Data e hora de início e finalização do processo de leilão
- Tipologia de leilão (Open / Closed Bid)
- Campos de visualização inbound ou outbound
- Campos de input de ofertas de condições comerciais
- Ranking contínuo da posição de cada oferta no ranking
- Seleção de vencedor
- Informação de resultados inbound ou resultados outbound
- Dashboard de resultados do leilão face às condições comerciais anteriores por cliente
- Interligar com o módulo de Qualidade de Serviço e processo de transferência de cliente
- Interligar com o módulo faturação

6.10.1. Notificação para Clientes

6.10.1.1. Objetivo

Notificar o cliente, sobre as condições comerciais licitadas pelo vencedor do leilão e respetivos elementos identificadores do fornecedor. A informação deve ser visível nos módulos de Clientes, Fornecedores e Operador/Gestor da plataforma.

6.10.1.2. Prazos

Notificação enviado até às 12:00 do dia útil seguinte à data de realização do leilão, após prévia ratificação do Gestor do Leilão;

6.10.1.3. Conteúdo

6.10.1.3.1. Mensagem Outbound

Mensagem de e-mail a enviar para os clientes, devem constar na Notificação os seguintes elementos, referência do leilão, licitação final de preço (s), identificação do fornecedor vencedor (Nome, Website), e link para a mensagem de encaminhamento, para mais informação; “Notificação – Vencedor de Leilão”

O vencedor do Leilão #numero#, realizado a DDMMAA, é o fornecedor #NomedoFornecedor#, #WEBSITEDOFORNECEDOR#.

Com a licitação (€/kWh):

Vazio	Ponta	Cheia	Vazio	Média (Ponderada)
0,0520	0,0725	0,0610	0,0425	0,0650

Para mais informações, consultar a sua área privada da plataforma. (Link)

6.10.1.3.2. Mensagem Inbound – Operador

Mensagem inbound para o Operador, com o seguinte teor:

“Notificação de Fornecedor Vencedor do Leilão XXX-AA. Atualização de informação na conta do Cliente XYZ”;

6.10.1.3.3. Mensagem Outbond - Cliente

Mensagem inbound para o Operador, com o seguinte teor:

“Notificação de Fornecedor Vencedor do Leilão XXX-AA. Consulte a sua Área de Cliente”;

- i) Informação de Novo Fornecedor, deverá ser publicitado informação que permita identificar o fornecedor vencedor, com a possibilidade de consultar essa informação ao clicar no nome do fornecedor.

Exemplo:

L0-00117-MT-TEH-SE

Detalhes

Tipo de Leilão:	Aberto
Estado:	Terminado
Utilidade:	Energia
Nº de Clientes:	2
Potência (kW):	367,35
Consumo (kWh/Ano):	549.220,79
Saída (€/kWh):	0,0543

Benchmark

Preço de Saída (€/kWh):	0,0543
Licitação Vencedora(€/kWh):	0,0533
Diferença (€/kWh):	0,001 ↓
Quantidade (kWh):	549.220,79
Economia (€/Ano):	521,76 ↓
Economia (%):	1,84 ↓

Atual

Licitador Vencedor: Ecochoice

Melhor Licitação:

Média Ponderada	Vazio (€/kWh)	Ponta (€/kWh)	Cheia (€/kWh)	Super Vazio (€/kWh)
0,0533	0,0493	0,0571	0,0540	0,0455

OK

Promotor: 180 AIP

Nome do Fornecedor

NIF

Pessoa de Contacto

Telefone

e-mail

Website

6.10.2. Notificação aos Fornecedores do Resultado de Leilão

6.10.2.1. Objetivo

Informar o fornecedor vencedor e restantes participantes, dos resultados obtidos num determinado leilão em que participaram.

6.10.2.2. Prazo

Notificação enviada até as 12:00 do dia útil seguinte à data de realização do leilão, após prévia ratificação do Gestor.

6.10.2.3. Conteúdo

6.10.2.3.1. Mensagem Outbound (Utilidade Energia – Eletricidade)

Parabéns é o vencedor do Leilão #NOMEDELEILÃO#, realizado a DDMMAA.

Quadro de Licitações Finais (€/kWh):

Fornecedor	Vazio	Ponta	Cheia	Super Vazio	Média (Ponderada)
Fornecedor 1	0,0520	0,0725	0,0610	0,0425	
Fornecedor n	0,0557	0,0752	0,0656	0,0448	

“Para mais informação consultar na sua área privada, na área de leilões #NOMEDELEILÃO#. (Link)”

6.10.2.3.2. Mensagem Inbound

6.10.2.3.2.1. Informação Geral

Detalhe qualitativo e quantitativo relativo ao lote e leilão respetivo.

Detalhes do Leilão: 00118-BTN-SIMPLES-PN

Datas

Criação: 20/02/2018 14:25:41
Início: 08/03/2018 10:00:00
Fim: 08/03/2018 18:10:00

Detalhes

Tipo de leilão: Aberto
Utilidade: Energia
Nível Tensão: BTN
Itens para licitação: Energia Ativa + Redes
Ciclo horário: -
Modo de pagamento: Débito Directo
Prazo de pagamento: 30
Início do Contrato: -
Duração do Contrato (Meses): 12
Nº de Participantes: 26
Nº de Subscrições: 26
Potência (kW): 343,15
Consumo (kWh/Ano): 261.541,94
Saída (kWh): 0,1653
Licitadores: 3

Vencedor

Licitor: LUZBOA LDA
Valor da licitação (€/kWh): 0,1614

6.10.2.3.2. Benchmark do Lote

Detalhe comparativo dos preços e economias registadas no lote e leilão respetivo.

Benchmark do lote

Preço de Saída (€/kWh):	0,1653	Licitação Vencedora (€/kWh):	0,1614
Diferença (€/kWh):	0,0039 ↓	Economia (€/Ano):	1.020,01 ↓
Quantidade (kWh):	261.541,94	Economia (%):	2,36 ↓

6.10.2.3.2.3. Benchmark por cliente

Detalhe e Informação das diversas licitações, valor final licitado, licitações por tarifa, comparação com preços de saída e respetivas economias alcançadas por cliente.

Benchmark por cliente

Cliente	CPE's	V		P		C		Sv		Saída		Economia	
Remax Vantagem	15	0,1655 0,0041 ↓	-	-	-	-	-	-	-	0,1655 0,0041 ↓	-	627,26 ↓ 2,48% ↓	-
Remax Maxgrupo	5	0,1646 0,0032 ↓	-	-	-	-	-	-	-	0,1646 0,0032 ↓	-	167,98 ↓ 1,94% ↓	-
Remax TAG	6	0,1657 0,0043 ↓	-	-	-	-	-	-	-	0,1657 0,0043 ↓	-	241,05 ↓ 2,60% ↓	-

6.10.2.3.2.4. Benchmark por Fornecedor

Detalhe do quadro final ordenado do melhor para o pior fornecedor, tendo por base o preço médio ponderado final de cada um dos intervenientes no leilão.

Histórico de Licitações

VER GRÁFICO

= Licitação Vencedora
 = Melhor do licitador

Licitador	Data	Atual (€/kWh)	V (€/kWh) (100%)
LUZBOA LDA	08/03/2018 15:18:18	0,1614	0,1614
LUSIADAENERGIA	08/03/2018 11:43:12	0,1615	0,1615
PH Energia Lda	08/03/2018 10:16:53	0,1835	0,1835

6.10.3. Notificação ao Fornecedor da Lista de Clientes do Leilão

6.10.3.1. Objetivo

Informar o fornecedor vencedor da lista de empresas integradas no leilão em que participaram, dando formalmente início do período disponível para a concretização dos contratos, com cada um dos clientes referenciados.

6.10.3.2. Prazos

O fornecedor dispõe de 60 dias de calendário (d+60), depois de receber a presente Notificação, para chegar a acordo com cada cliente, findo esse período o cliente fica disponibilizado para integrar outros lotes e leilões.

6.10.3.3. Conteúdo

6.10.3.3.1. Mensagem Outbond

“Recebeu uma Notificação relativa à Lista de Clientes relativa ao Leilão XXX-AA”. Consulte a sua Área de Fornecedor” + (Link);

6.10.3.3.2. Mensagem Inbound

A informação deve conter a identificação por cliente, com o seguinte nível de detalhe:

- a) NIF
- b) Numeração específica à utilidade em causa
- c) Local de consumo
- d) Fornecedor anterior
- e) Quantidade para base de cálculo de comissão de gestão
- f) Objeto de Comissão de Gestão (por exemplo, “Potência”, no caso da utilidade energia elétrica eletricidade)
- g) Contactos, fase contratual e data limite para a fase contratual.

A coluna Fase Contratual, é uma *check box*, com duas opções de escolha:

- a) “Negociação”
- b) “Acordado”. Neste último caso, a opção “Acordado”, permite identificar o valor da Comissão de Gestão, a liquidar pelo fornecedor.

Lista de Clientes

Utilidade : Energia Elétrica

Data Leilão: 08/03/2018

Nº Leilão: 00118-BTN-SIMPLES-PN

Cliente	NIF	Identificação Específica (CPE)	Local Consumo	Fornecedor Anterior	Potência (kW)	Contacto	E-mail	Telefone	Fase Contratual (Negociação / Acordado) / Data (Limite / Contrato)	
1 Remax Maxgrupo	504849727	PT0002000037501353BV	Lisboa - Areiro Alto do Pina São João de Deus	EDP Comercial	20,7	Vitor Pereira	vpereira@remax.pt	217121920	Negociação	08/05/2018
2 Remax Maxgrupo	504849727	PT0002000074281546YJ	Vila Real de Santo António	EDP Comercial	6,9	Vitor Pereira	vpereira@remax.pt	217121920	Negociação	08/05/2018
3 Remax Maxgrupo	504849727	PT0002000086195959HN	Lisboa - Lumiar	EDP Comercial	13,8	Vitor Pereira	vpereira@remax.pt	217121920	Negociação	08/05/2018
4 Remax Maxgrupo	504849727	PT0002000089222965KB	Lisboa - Lumiar	EDP Comercial	20,7	Vitor Pereira	vpereira@remax.pt	217121920	Negociação	08/05/2018
5 Remax Maxgrupo	504849727	PT0002000114297884NP	Távira - União das Freguesias de Távira	EDP Comercial	20,7	Vitor Pereira	vpereira@remax.pt	217121920	Negociação	08/05/2018
6 Remax TAG	510500960	PT0002000041085556KS	Amadora - Encosta do Sol Alfornelos, Brandoa	EDP Comercial	17,25	Bruno Andrade	bandrade@remax.pt	935980480	Negociação	08/05/2018
7 Remax TAG	510500960	PT0002000041865381VW	Oeiras	EDP Comercial	6,9	Bruno Andrade	bandrade@remax.pt	935980480	Negociação	08/05/2018
8 Remax TAG	510500960	PT0002000041865392WJ	Oeiras	EDP Comercial	10,35	Bruno Andrade	bandrade@remax.pt	935980480	Negociação	08/05/2018
9 Remax TAG	510500960	PT0002000039309237RD	Lisboa - Belém	EDP Comercial	13,8	Bruno Andrade	bandrade@remax.pt	935980480	Negociação	08/05/2018
10 Remax TAG	510500960	PT0002000069661283FJ	Sesimbra - Castelo	EDP Comercial	5,75	Bruno Andrade	bandrade@remax.pt	935980480	Negociação	08/05/2018
11 Remax TAG	510500960	PT0002000108290526XC	Sesimbra - Santiago	EDP Comercial	17,25	Bruno Andrade	bandrade@remax.pt	935980480	Negociação	08/05/2018
12 Remax Vantagem	510500960	PT0002000032035393CF	Porto	EDP Comercial	6,9	José Pereira	jlperreira@remax.pt	914488243	Negociação	08/05/2018
13 Remax Vantagem	510500960	PT0002000029967302XF	Rio Maior - Rio Maior	EDP Comercial	10,35	José Pereira	jlperreira@remax.pt	914488243	Negociação	08/05/2018
14 Remax Vantagem	510500960	PT0002000045933656JZ	Arruda dos Vinhos - Arruda dos Vinhos	EDP Comercial	6,9	José Pereira	jlperreira@remax.pt	914488243	Negociação	08/05/2018
15 Remax Vantagem	510500960	PT0002000012310343XX	Santarém - União das Freguesias de Santarém	EDP Comercial	10,35	José Pereira	jlperreira@remax.pt	914488243	Negociação	08/05/2018
16 Remax Vantagem	510500960	PT0002000069448207ND	Torres Vedras	EDP Comercial	20,7	José Pereira	jlperreira@remax.pt	914488243	Negociação	08/05/2018
17 Remax Vantagem	510500960	PT0002000066252917YV	Loulé - Quarteira	EDP Comercial	6,9	José Pereira	jlperreira@remax.pt	914488243	Negociação	08/05/2018
18 Remax Vantagem	510500960	PT0002000044890547VR	Odivelas - Odivelas	EDP Comercial	17,25	José Pereira	jlperreira@remax.pt	914488243	Negociação	08/05/2018
19 Remax Vantagem	510500960	PT0002000073562949CM	Vila Franca de Xira	EDP Comercial	13,8	José Pereira	jlperreira@remax.pt	914488243	Negociação	08/05/2018
20 Remax Vantagem	510500960	PT0002000084751583DJ	Vila Nova de Gaia	EDP Comercial	10,35	José Pereira	jlperreira@remax.pt	914488243	Negociação	08/05/2018
21 Remax Vantagem	510500960	PT0002000083185909QH	Alenquer	EDP Comercial	10,35	José Pereira	jlperreira@remax.pt	914488243	Negociação	08/05/2018
22 Remax Vantagem	510500960	PT0002000074960428ZG	Vila Franca de Xira - Vialonga	EDP Comercial	20,7	José Pereira	jlperreira@remax.pt	914488243	Negociação	08/05/2018
23 Remax Vantagem	510500960	PT0002000086116981BQ	Vila Franca de Xira	EDP Comercial	13,8	José Pereira	jlperreira@remax.pt	914488243	Negociação	08/05/2018
24 Remax Vantagem	510500960	PT0002000088196535ZW	Azambuja - Alcoentre	EDP Comercial	10,35	José Pereira	jlperreira@remax.pt	914488243	Negociação	08/05/2018
25 Remax Vantagem	510500960	PT0002000121040429PB	Lisboa - Avenidas Novas	EDP Comercial	20,7	José Pereira	jlperreira@remax.pt	914488243	Negociação	08/05/2018
26 Remax Vantagem	510500960	PT0002000121062117PX	Lisboa - Avenidas Novas	EDP Comercial	20,7	José Pereira	jlperreira@remax.pt	914488243	Negociação	08/05/2018
Total					354,2					

Comissão de gestão: 687,70 €

SUBMITER

6.11. Módulo - Transferência de Cliente

Este Módulo reporta-se aos processos de transferência de clientes inseridos num determinado leilão, que vão ser objeto de transferência do fornecedor anterior (existente até à data do leilão) para e o novo (que resultou do leilão).

Englobam-se neste módulo, igualmente os casos em que o fornecedor anterior e o novo fornecedor, são a mesma empresa, mas que pelo facto de esta nova contratualização resultar do processo de negociação no âmbito da plataforma e.UTIL, existirem responsabilidades destes para com a mesma.

Patrocinador: r

intermoney

valores sv

Promotor:

58

6.11.1. Campos com identificação do cliente

A identificação do cliente é sempre obtida na aba “Clientes” conforme definida no ponto 6.1., inserida no Menu Nível 1 (nível de entrada), sendo esta obviamente a ficha onde se insere a informação do cliente relacionada com os seus consumos, disponíveis na aba de Nível 2, designada por “Consumos”.

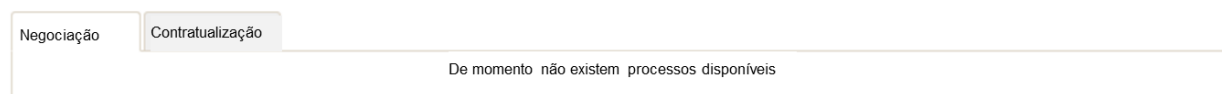
Caso o cliente tenha integrado um leilão, a aba de Nível 2 designada por “Transferência”, passa a ter conteúdos relativos aos respetivos processos.



6.11.2. Campos com detalhes qualitativos do cliente

Esta área de nível 3 (n3), deve conter a descrição qualitativa do cliente, neste caso identificando o processo de transferência específico, ou seja, os dados qualitativos do cliente que vai ser objeto de transferência, do fornecedor anterior, para o novo fornecedor ganhador do leilão.

Transferências



a) Negociação

Na aba “Negociação” ficam listados os processos que estão em fase de “Aceitação Preliminar”, isto é, cliente e fornecedor iniciaram negociações para estabelecerem contrato, havendo três fases identificadas:

- i) Contacto comercial estabelecido, com aceitação preliminar da nova relação comercial;
- ii) Definição de condições comerciais;
- iii) Abertura de processo junto do Operador Logístico de Mudança de Comercializador (OLMC) ou EDP Distribuição;

b) Contratualização

Na aba “Contratualização”, ficam listados os processos que tendo passado a fase negocial anterior, cliente e fornecedor acórdão os termos e condições de fornecimento.

6.11.3. Identificação do leilão e lote que originou a nova posição contractual

Em qualquer momento, pode obter-se a identificação do leilão e respetivo lote, onde teve origem a negociação em curso, bastando para isso procurar na aba de nível 2, “Histórico de Leilões” o respetivo processo.

Este nível de acesso deve ser visível pelo perfil de Cliente, Fornecedor e obviamente Operador.

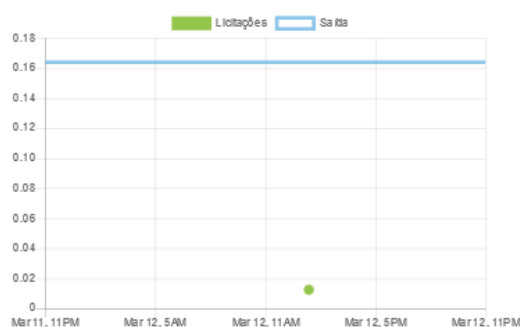
Relativamente aos pontos em causa, o Fornecedor pode ter acesso a toda a informação entrando como nos detalhes do leilão no qual foi declarado vencedor. A imagem seguinte mostra toda essa informação.

Detalhes do Leilão: L99918-BTN-Simples-PN

Datas

Criação:	12/03/2018 13:17:17
Início:	12/03/2018 08:00:00
Fim:	12/03/2018 13:00:00
Tipo de leilão:	Aberto
Utilidade:	Energia
Nível Tensão:	BTN
Itens para licitação:	-
Ciclo horário:	-
Modo de pagamento:	-
Prazo de pagamento:	-
Nº de clientes:	2
Potência:	82,8 kW
Consumo:	96.652,97 kWh/Ano
Saída:	0,1638 kWh
Vazio:	52%
Ponta:	48%

Histórico de Licitações



Leilão

Descrição	Início	Fim	V (€/kWh)	P (€/kWh)	C (€/kWh)	Sv (€/kWh)	Atual (€/kWh)
L99918-BTN-Simples-PN	12/03/2018	12/03/2018	0,0123	0,0123	-	-	0,0123

Contratualizações

Cliente	CPE	NIF	Localidade	Potência	Contacto	E-mail	Telefone	Contratualização
Cliente A	CPE11111111111111	-	Marinha Grande - Marinha Grande	41,4	André Miranda	andre.miranda@vattguard.pt	96371525	NÃO

← Acrescentar coluna com preenchimento opcional 'Data Contratualização'

Opções: "Negociação"; 'Sim', 'Não', "
Como default 'A decorrer'

Se 'Não'

Aparecer informação no Cliente A

Deseja ser inserido em novo lote?

Check box Sim/Não

Observações:

6.11.4. Datas de transferencia

A data de transferência limite, é definida pela data de comunicação dos resultados do leilão, acrescida de 60 dias, isto é, em condições normais, corresponde a d+61.

Findo esse período, considera-se que o cliente fica liberto para novo encaminhamento para leilão, sempre e quando tenha aceitado esse procedimento no *check box* referenciado no ponto anterior.

6.11.5. Documentação de apoio

Esta informação deverá aparecer na aba de “Negociação”, numa aba de nível 3 (n3), designada por Documentação de Apoio’, que será transversal a Clientes e Fornecedores. Assim esta aba irá conter toda a documentação de apoio nos processos de transferência de cliente em qualquer utilidade, existindo documentos identificativos para cada uma.

Na utilidade Energia Elétrica, o título do documento deverá ser ‘Documentação de Apoio Transferência Cliente – Eletricidade’, contendo os seguintes elementos no Check Box:

- a) Leitura de contadores de consumo realizada: (Sim | Não)
- b) Formulário do OLMC ou EDP Distribuição concluído: (Sim | Não)
- c) Termos e Condições de Contrato Acordado: (Sim | Não)

6.11.6. Aceitação preliminar do cliente para transferência

A aceitação preliminar do cliente, faz parte da aba “Negociação” (n3) como antes referido, constando de numa tabela de nível n4, a aparecer nos detalhes do leilão em que o cliente está inserido (ver abaixo).

Essa tabela irá conter 3 colunas (Licitador Vencedor, Aceitação Preliminar de Fornecedor, Contratualização). O campo em questão deve estar preparado para responder aos seguintes requisitos funcionais:

- Na coluna do Licitador Vencedor, o nome deste deverá aparecer em forma de link onde abrirá uma tabela com os detalhes mais importantes deste mesmo fornecedor (Nome, Web, email, Contacto)
- Caso o cliente não aceite deverá aparecer pergunta ‘Deseja ser inserido em novo lote’.
- Caso aceite, deverá desabilitar a coluna contratualização. Caso não haja contratualização a pergunta anterior deverá aparecer novamente.
- Em todas estas colunas de opção Sim/Não deverá existir um campo ‘Observações’ para que o cliente possa justificar alguma opção/decisão.

Exemplo:

- Caso não existir aceitação preliminar ou contratualização, dizer a causa dessa mesma não-aceitação ou contratualização;
- Caso existir contratualização, referir a data em que a mesma se concretizou;

L99918-BTN-Simples-PN

Detalhes

Tipo de Leilão:

Aberto

Estado:

Terminado

Utilidade:

Energia

Nº de Clientes:

2

Potência (kW):

82,80

Consumo (kWh/Ano):

96.652,97

Saída (€/kWh):

0,1638

Benchmark

Preço de Saída (€/kWh):

0,1638

Licitação Vencedora(€/kWh):

0,0123

Diferença (€/kWh):

0,1515 ↓

Quantidade (kWh):

96.652,97

Economia (€/Ano):

14.643,89 ↓

Economia (%):

92,49 ↓

Atual

Licitador Vencedor:

Quantico Provider

Melhor Licitação:

Média Ponderada	Vazio (€/kWh)	Ponta (€/kWh)
0,0123	0,0123	0,0123

Link

Quantico Provider

→

Detalhes do Fornecedor

Nome

WEB

Email

Contacto

OK

Inserir tabela abaixo:

Licitador Vencedor	Aceitação Preliminar Fornecedor	Contratualização
Fornecedor A	Check box Sim/Não	Check box Sim/Não
	Observações:	Observações:

Se 'Não'

Deseja ser inserido em novo lote?

Check box Sim/Não

Observações:

6.12. Módulo - Faturação

O módulo em causa, deve responder aos seguintes requisitos funcionais:

- Sistema de interligação com o ERP da AIP para a emissão e impressão da fatura
- Sistema de interligação com o ERP dos fornecedores de utilidades para a emissão e impressão da fatura
- Sistema de interligação com códigos bancários de suporte, para pagamento dos comissionamentos de transferência de cliente.
- Este sistema deverá estar integrado com o BAAN e/ou SAP e com a SIBS, ligação à SIBS para emissão de código de Multibanco juntamente com a fatura a entregar ao fornecedor
- Possibilidade de incluir serviços adicionais ou de ajustar o tipo de serviço a facturar (de acordo com as opções do cliente ou com o tipo de imóvel
- Interligação com o ERP para registo da ordem de venda
- O sistema deverá gerar um fluxo outbound de envio da factura e referência para pagamento
- Interligação com sistema de Controlo de Crédito
- Interligação com Sistema de Contact Center
- Interligação com Sistema de Controlo de Qualidade

6.13. Módulo - Seguimento Comercial

O presente módulo, deve estar preparado para responder aos seguintes requisitos funcionais:

- Depois de um período determinado após o processo de transferência de cliente de uma posição contratual ou fornecedor para outro, deverá ser despoletado um contacto outbound do Direct Marketing de modo a verificar o grau de satisfação
- Cliente pode não atender, despoletando novo contacto (num máximo de contactos posteriores a definir)
- Cliente pode afirmar que entretanto recebeu outras propostas mais competitiva, caso em que deverá ser solicitada proposta do concorrente para análise e despoletada chamada de outbound por parte da área comercial de modo a ajudar a fazer comparação de propostas
- Cliente pode necessitar de esclarecimentos adicionais, caso em que deverá ser despoletada chamada de outbound por parte da equipa técnica
- Cliente pode não estar interessado, caso em que processo deverá ser fechado

6.14. Módulo - Gestão de Contratos

O presente módulo, deverá responder aos seguintes requisitos funcionais:

- O sistema deverá ter uma base de dados com todos os contratos de manutenção e de seguro contratados, associados a cada sistema e cliente;
- Deverá ser possível efetuar o débito em conta do fornecedor, caso o mesmo não dê indicações em contrário ou, em alternativa, deverá ser disponibilizada outra forma de pagamento
- Em caso de desistência, o sistema deverá permitir efetuar reembolsos pelo tempo restante do contrato

6.15. Módulo - Suporte ao Negócio

Configuração dos vários scripts e workflows de acordo com o tipo de produtos e clientes.

Possibilidade de configuração e lançamento de campanhas outbound;

6.16. Módulo - Gestão de protocolos com fornecedores

O módulo em causa, deve estar preparado para dar resposta aos seguintes requisitos funcionais:

- Base de dados de protocolos
- Base de dados de entidades e suas relações
- No caso de redes de agentes, deverão ser registadas os vários pontos comerciais
- Cada agente deverá ter assignado um gestor de cliente (operacional na sua área)
- Os contactos com os vários agentes deverão ser registados por cada gestor de cliente; Poderá existir um número mínimo de contactos a realizar por trimestre ou semestre, de acordo com o tipo de agente em causa;
- Deverá ser possível configurar os níveis de serviço associados a cada tipo de cliente / protocolo (p.ex. nº de dias máximo para agendamento de reuniões)
- Relatórios resumo por cada tipo de entidade / protocolos
- Nº de clientes originados
- Taxas de conversão em clientes
- Volume de negócios
- Níveis de serviço
- Gestão das comissões. De acordo com as condições previstas, o sistema deverá gerir todo o processo de recebimento e contabilização, nos termos e condições acordadas contratualmente. No final de cada período deverá ser enviado aos fornecedores uma lista das comissões e após receção do respetivo recibo deverá ser despoletado o pagamento.
- Nos casos em que estejam previstas contrapartidas de publicidade/divulgação, o sistema deverá gerir a base de dados de fornecedores a publicitar e garantir os interfaces com a equipa de marketing e com os meios de comunicação respetivos:
 - Web-sites de referência;
 - Imprensa;
 - Classificados;
- O espaço e local de divulgação de cada registo deverá ficar registado, sendo possível o envio de relatórios à respetiva rede de clientes e fornecedores.

6.17. Módulo - Gestão de Calendários

O módulo deve responder aos seguintes requisitos funcionais:

- Base de dados para registo dos calendários e disponibilidades dos operacionais
- Área de acesso e carregamento dos calendários por cada utilizador utilizando a internet
- Interligação automática da base de dados dos calendários com o mapa de férias
- *Extranet* ou área de acesso pelos técnicos internos e externos para atualização das disponibilidades em termos de horário

6.18. Módulo - Gestão da Qualidade

O presente módulo deve responder aos seguintes requisitos funcionais:

- Gestão das auditorias aleatórias aos processos realizadas. O sistema deverá gerar automaticamente KPI (Key Performance Indicators),
- Este módulo agregará também todos os indicadores de performance dos vários colaboradores e fornecedores, e fará a gestão dos prémios individuais, devem ser monitorizados os seguintes indicadores:
 - Pontualidade (hora de chegada às visitas vs. hora agendada);
 - Qualidade do atendimento (Com base nas interações outbound no fim de cada visita);
 - Tempo de preparação de lotes e leilões;
 - Nº de reuniões de orçamentação convertidas em leilões;
 - Variação entre os custos orçamentados e a realidade;
 - Nº de encaminhamentos de certificados por agentes assignados a cada operacional;
 - Qualidade dos relatórios de reuniões, mediante pontuação a realizar por cada comercial;
 - Nº de reuniões realizadas (por deficiente levantamento dos dados)
 - Resultados das auditorias de verificação realizadas pelo departamento de qualidade.

6.19. Módulo - Consola de Coordenadores

O presente módulo deve dar resposta aos seguintes requisitos funcionais:

- Cada responsável hierárquico deverá poder acompanhar a performance da sua equipa, quer em termos dos indicadores de produtividade, quer em termos dos indicadores de qualidade de serviço e de gestão do processo (input, output e tempos médios);
- O sistema deverá calcular os custos associados a cada venda e calcular a margem por transação em valor e em %.
- O sistema deverá permitir a elaboração de relatórios resumo dos indicadores com diferentes níveis de desagregação.

6.20. Módulo - Gestão e Suporte à área comercial

O presente módulo deve dar resposta aos seguintes requisitos funcionais:

- De acordo com a localização dos agendamentos, deverá calcular um percurso médio por reunião ou contacto
- O sistema deverá efetuar uma comparação entre os custos de cada comercial, tendo em conta as reuniões agendadas e as respetivas distâncias previstas, as efetivamente realizadas, identificando diferenças. Estas diferenças poderão ter impacto na avaliação de cada comercial.
- O sistema deveria permitir a produção de relatórios detalhados com as distâncias percorridas, respetiva localização, data e hora, de maneira a permitir interpretar diferenças identificadas
- Deverá ser possível saber quais os equipamentos informáticos atribuídos a cada técnico, prevendo-se um registo e numeração de todos os equipamentos;

6.21. Módulo - Dashboard

Deverá ser possível saber-se a cada momento dados de performance outbound e inbound, devendo a plataforma dar resposta aos seguintes requisitos funcionais:

- *Benchmark* de posição competitiva por cliente face às médias setoriais
- *Benchmark* da posição competitiva por cliente face aos últimos leilões
- Possibilidade de personalizar a informação em formato gráfica e/ou tabelas de dados
- Possibilidade de *download* de informação para folhas de cálculo ou pdf

Dashboard de Leilões



7 GESTÃO DE CLIENTES

Patrocinadores:



Patrocinador: r



Promotor:

7. Gestão de Clientes

Os clientes efetuam a inserção dos seus consumos ou respetivas necessidades futuras de consumo, através da submissão de Questionários ou Formulários disponibilizados na plataforma, para o devido efeito.

A plataforma disponibilizará e consequentemente fará a gestão dos diversos questionários, havendo para o efeito, pelo menos um questionário por tipologia de utilidade a ser objeto de leilões digitais.

e.UTIL leilões digitais

INÍCIO QUESTIONÁRIOS LEILÕES NOTÍCIAS

Sair

Bem-vindo ao Portal e.UTIL!
Uma Plataforma Digital de Compras Agregadas de Utilidades que promove o encontro entre oferta e procura, aumentando a competitividade, facilitando a negociação e reduzindo custos.

Leilões

00317-BTN-TRH-PN 1

Histórico de Leilões

Questionários

Energia 3

CPE: PT0002000116060402FJ	20/09/2017
Nome: República 25 - S Fr B CPE: PT0002000010865434JE	28/09/2017
Nome: República 25 - S Fr C CPE: PT0002000085132990Z	18/01/2018
Tecnologias	0
Consumíveis	0
Seguros	0

Notícias

Boletins de Ofertas Comerciais no mercado retalhista de eletricidade (4º trimestre de 2017)

16 13 dias

A ERSE publicou, a 01 de fevereiro, os Boletins Informativos de Ofertas Comerciais nos mercados retalhistas de eletricidade e do gás natural referentes ao 4º trimestre de 2017, que acompanham a evolução dos preços reais das várias ofertas em mercado, bem como a evolução do número de ofertas e de comercializadores.

Ver mais

7.1. Questionário Energia

7.1.1. Eletricidade

(Opcional) Nome do questionário

1. Fornecedor de electricidade

2. Nível de tensão ⓘ

3. Potência contratada (kVA) ⓘ

4. Tipo de tarifa ⓘ

Selecione o tipo de tarifa horária ⓘ

Selecione o encargo de potência ⓘ

5. Tipo de ciclo ⓘ

+ADICIONAR CONSUMO

CONSUMO 1 X

CONSUMO 2 X

CONSUMO 3 X

CONSUMO 4 X

Dados de consumo (kWh) ⓘ

de dia

a dia

Preencha o consumo de energia activa (kWh) ⓘ

Tarifa Tri-horária

Vazio

Ponta

Cheia

6. O consumo de electricidade da empresa é sazonal (varia significativamente dependendo do mês do ano)? ⓘ

7. Dados de tarifas/custos ⓘ

Preencha o valor actual da tarifa da potência contratada do seu contrato (€/dia) ⓘ

7.2. Questionário TIC

Questionário de Cloud Storage

(Opcional) Nome do questionário

1. Armazenamento ⓘ

2. Tráfego Diário Estimado ⓘ

3. Encriptação ⓘ

4. Backup Diário ⓘ

5. Tamanho máximo estimado ficheiro ⓘ

6. Sincronização Automática ⓘ

7. Partilha ⓘ

7. Tipo de Disco ⓘ

7. Arquivo Histórico ou Acesso Rápido ⓘ

8. Zona de Armazenamento ⓘ

9. Periodicidade de pagamento

TERMINAR

📞 PEDIDO DE CONTACTO

📞 PEDIDO DE CONTACTO

📞 PEDIDO DE CONTACTO

7.3. Questionario Consumíveis

Questionário Consumíveis

Nota: Um questionário por lubrificante. O cliente pode adicionar o lubrificante que quer, de forma semelhante ao questionário de energia, na parte dos consumos, mas no fim quando carregar submeter criam-se tantos questionários como lubrificantes diferentes.

Tipo de Consumível	Lubrificantes	
Tipo de Lubrificante		Tipo de Lubrificante pretendido (automóvel ou industria)
Área de Utilização		Subgrupo dentro da área automóvel ou industrial (Ver tabela lubrificantes)
Especificação 1		Especificação do Lubrificante (codificação SAE)
Especificação 2		Especificação do Lubrificante (codificação ACE A/API)
Quantidade		Quantidade de lubrificante pretendida (L)
Tipologia de fornecimento		Tipologia da embalagem em que é fornecido o lubrificante
Método de pagamento		
Local de entrega (distrito)		Morada onde será feita a entrega

7.4. Questionário Seguros

7.4.1. Responsabilidade Ambiental

Deverá preencher um Questionário para cada uma das instalações/unidades que se pretende segurar.

■ Caso seja necessário segurar mais do que uma unidade, pedimos que seja preenchido o QUESTIONÁRIO DE A informação solicitada neste questionário serve de base para determinar as condições do seguro. Todas as alíneas devem ser preenchidas, indicando “não aplicável” quando não corresponda às características da sua unidade industrial.

INFORMAÇÃO GERAL DE EMPRESA.

■ Nas respostas opcionais, fazer uma cruz na opção adequada.

A. INFORMAÇÃO GERAL

Nome / Denominação social (*)		NPC (*)
Morada da instalação/unidade		
Localidade		Código Postal
Actividade(s) desenvolvida(s) na unidade		
Volume de produção por tipo de produto (TM/ano)	Nº de empregados	Turnos por dia
	Mw ou Kw instalados	
	Facturação bruta anual (€)	

(*) Caso não seja a mencionada no questionário de informação geral da empresa.

Existe partilha de utilização ou posse de equipamentos, instalações, serviços ou fornecimentos com outras empresas vizinhas?

NÃO ☐

SIM. Especificar:

B. INFORMAÇÃO SOBRE A PARCELA

Área de implantação (m²)	Área coberta (m²)	Área total da parcela (m²)
--------------------------	-------------------	----------------------------

C. INFORMAÇÃO SOBRE O SEGURO

Garantias a contratar:

CE01: Responsabilidade administrativa por danos ambientais causados por contaminação ☒ SIM

CE02: Responsabilidade administrativa por danos ambientais no solo das instalações do Segurado causados por contaminação NÃO ☐ SIM

CE03: Responsabilidade civil por danos ambientais causados a terceiros (pessoas, propriedades), por contaminação NÃO ☐ SIM

Limite de indemnização anual que pretende contratar

Tem ou teve um seguro de Responsabilidade Civil?

NÃO ☐

€

SIM. Indicar Companhia de Seguros

O seguro foi anulado?

NÃO ☐

SIM. Indicar causas.

À data da assinatura desta proposta, tem conhecimento de algum facto que possa originar uma contaminação, devido às actividades da instalação e que possa ser objecto de reclamações no futuro?

NÃO ☐

SIM. Breve descrição.

Caso esteja na posse de um relatório de avaliação de riscos ambientais referente a esta unidade, poderá fornecê-lo, não necessitando de preencher o resto do questionário e limitando-se apenas a assiná-lo.

Caso a actividade que pretende segurar cumpra ALGUMA das condições indicadas em seguida, preencha apenas os pontos 4.1, 4.2, 5 e 6 do questionário e a assinar a coluna à direita no quadro. Nesse caso, será necessária uma análise de risco à unidade.

- As instalações e pavimentação foram construídas antes de 1998. - A última facturação anual bruta declarada para esta unidade excede os 5.000.000 Eur / ano. - A produção nesta unidade excede as 1.000 toneladas / ano. - A superfície da unidade é maior que 5.000 m2. - O número de empregados é superior a 30.	Na actividade verifica-se pelo menos uma das condições descritas à esquerda Assinado: o Proponente Data:
---	---

D. CARACTERIZAÇÃO DA ACTIVIDADE

D.1.Processos industriais (diagrama de processos)

D.2. Relação de substâncias (TM/ano para consumo - produção e TM para armazenamento):

Caso seja necessário, anexar relação numa folha aparte.

Matérias-primas utilizadas:

Matérias-primas, matérias auxiliares, reagentes, combustíveis, etc.	Consumo anual (TM/ano)	Capacidade de armazenamento (TM)	Tipo de armazenamento	
			(*)	(**)

(*) Tanque, depósito, bidão, saco.

(**) Caso possua bacias de retenção, indicar com "B" junto ao tipo de armazenamento de que se trate.

Produtos semi-elaborados e concluídos:

Relação de produtos ou substâncias	Produção anual (TM/ano)	Capacidade de armazenamento (TM)	Tipo de armazenamento	
			(*)	(**)

(*) Tanque, depósito, bidão, saco.

(**) Caso possua bacias de retenção, indicar com "B" junto ao tipo de armazenamento de que se trate.

Caso tenha depósitos total ou parcialmente enterrados, fazer descrição

Tipo de Depósito		Ano	(4) Ano protecção	N.º	Cap.	Produtos Armazenados	Bacia Sim /Não	Outros (6) PD F	Data Teste (7)
(1)	(2)	(3)			(5)				
									☐ SIM
									☐ SIM
									☐ SIM
									☐ SIM
									☐ SIM

(1) A: aéreo - S: subterrâneo

(2) Material construção (metal, cimento, fibra vidro, etc.)

(3) Ano de entrada em serviço

(4) Ano de introdução de melhorias nos depósitos (revestimento, parede dupla, etc)

(5) m³ de capacidade de cada depósito/tanque.

(6) PD: parede dupla - F: Sistemas de detecção de fugas

(7) Ano do último teste de impermeabilização efectuado.

Indique "SIM" caso o resultado seja satisfatório

D.3. Processos de Descargas:

Processo origem da descarga	Tratamento (1)	Descarga em: (2)	Caudal (m³/dia)

(1) Primário, biológico, físico-químico, envio a gestor,...

(2) Rio, fluxo, colector, terreno, fossa séptica.

Tem licença para as citadas descargas?

☐ NÃO ☐ SIM

Efectua controlo sobre as descargas com resultados satisfatórios?

☐ NÃO ☐ SIM**D.4 Emissões para a atmosfera:**

A unidade está abrangida pelo regime da prevenção e controlo das emissões de poluentes para a atmosfera, segundo o Decreto-Lei n.º 78/2004, de 3 de Abril?

☒ NÃO ☐ SIM

É efectuado algum controle das emissões atmosféricas e os resultados são satisfatórios?

☒ NÃO ☐ SIM**D.5. Resíduos:**

Gera resíduos perigosos?

NÃO ☐SIM. ☐ É produzido um total de mais 10 TM/ano?☐ NÃO ☐ SIM

É gestor autorizado de resíduos perigosos?

☐ NÃO ☐ SIM**Descreva os resíduos que são produzidos nas suas instalações:**

Tipo de Resíduo		Produção anual (TM)	Capacidade de armazenamento (TM)	Tipo de armazenamento	
				(*)	(**)
RTPs					
OUTROS					

(*) Tanque, depósito, bidão, saco... Indicar igualmente se é aéreo (A) ou subterrâneo (S).

(**) Caso possua bacias de retenção, indicar com "B" junto ao tipo de armazenamento de que se trate.

D.6 Instalações eléctricas:

Existem transformadores com bifenilos policlorados (PCBs)?

☒ NÃO☐ SIM. Indicar n.º de unidades: _____

Existem transformadores com óleo?

☐ NÃO☐ SIM. Indicar n.º de unidades: _____

A área onde estão encontra-se impermeabilizada?

NÃO ☐SIM ☐

Dispõe de sistemas de drenagem com fossas de recolha perante possíveis fugas?

NÃO ☐SIM ☐

A área da unidade está coberta?

NÃO ☐SIM ☐

D.7. Outras medidas de segurança:

Está sujeito ao estipulado no Decreto-Lei n.º 254/2007, de 12 de Julho, sobre prevenção de acidentes graves?

☐ NÃO☐ SIM

Descrever os sistemas existentes de prevenção e protecção contra incêndios:

Explicar se o recinto industrial está preparado para encaminhar ou reter as águas provenientes da extinção de um incêndio ou chuva intensa:

Existem canais adequados para a recolha e tratamento de águas provenientes do combate a incêndios?

☐ NÃO☐ SIM

Em caso afirmativo, onde são despejadas essas águas?

E. HISTORIAL DA UNIDADE

Ano de construção das instalações

Ano do início da actividade industrial, para a qual é solicitado o seguro, neste recinto:

☒ NÃO☐ SIM

Qual a utilização a que se destinava o terreno e/ou instalações anteriormente à presente actividade, seja por esta empresa ou por outra:

☒ Agrícola ou Pecuária.

Industrial. Indicar actividade.

Outros. Indicar actividade.

Foi efectuada alguma análise dos terrenos em que se desenvolve a actividade a fim de detectar a existência de uma possível contaminação ?

☒ NÃO

SIM. Em que consistiu a referida análise e qual foi o resultado?

Foram armazenados ou enterrados resíduos no recinto industrial?

☒ NÃO

SIM. Indicar tipo de resíduo

Breve descrição do que se fazia anteriormente com os resíduos:

Houve algum acidente nas instalações ou alguma queixa, reclamação ou denúncia?

☒ NÃO

SIM. Mencionar sucintamente: as causas e as consequências (caso tenham existido), bem como as acções correctivas aplicadas:

A actividade da unidade pode considerar-se como potencialmente contaminante do solo?

☒ NÃO☐ SIM

O solo da unidade encontra-se referido no Inventário Nacional sobre Solos Contaminados?

☒ NÃO☐ SIM

F. DESCRIÇÃO DA ENVOLVENTE DAS INSTALAÇÕES**F.1. Suscetibilidade da envolvente.**

Assinalar o que corresponda à envolvente da unidade (num raio aproximado de 1 quilómetro):

População:	Ocupação do Solo	Águas
Despovoado ☐	Industrial ☐	Ausência ☐
Baixa densidade (pequenos núcleos isolados) ☐	Residencial ☐	Presença de águas superficiais ou subterrâneas esporádicas ou de má qualidade ☐
Densidade média ☐	Agrícola ☐	Proximidade de rios, lagos, fluxos ou mar ☐
Densidade alta ☐	Outros espaços industriais não protegidos ☐	Presença de poços ☐
Densidade muito alta ☐	Espaços ou habitats naturais protegidos ☐	Presença de águas superficiais ou subterrâneas para abastecimento de populações ☐

Mencionar as actividades contíguas das instalações objecto de avaliação:

Norte	Este
Sul	Oeste

A unidade industrial faz parte de um edifício com outros pisos? ☐ NÃO ☒ SIM

Descrever a natureza do solo em que assenta a unidade (cascalho, areia, argila, granito, calcário, gesso, outras):

Foi efectuado algum tipo de sonda ao solo? ☐ NÃO ☐ SIM

Em caso afirmativo, indicar o corte estratigráfico: _____ m: _____
 _____ m: _____
 _____ m: _____

F.2. Perigos da envolvente:

A unidade foi afectada por alguma inundação? ☐ NÃO ☐ SIM

Conta com protecções contra possíveis inundações? ☐ NÃO ☐ SIM

A zona sofreu movimentos sísmicos consideráveis? ☐ NÃO ☐ SIM

Detalhar:

G. GESTÃO AMBIENTAL DA INSTALAÇÃO

Cumpe os limites legalmente vigentes que lhe são aplicáveis em matéria de descargas hídricas e/ou emissões atmosféricas?

☒ Sempre ☐ Habitualmente ☐ Ocasionalmente Nunca ☐

A instalação está obrigada ao cumprimento de alguma Normativa do meio ambiente que não possa ser cumprida actualmente? ☐ NÃO ☐ SIM . Qual?

Foi aberto algum processo pela autoridade competente devido a infracções de Normas ou Leis referentes a emissões de substâncias contaminantes de canalizações, rios, mares, ou outras massas de água, ar ou solo?

☐ NÃO ☒ SIM. Indicar causas.

Está implantado algum sistema de gestão meio ambiental com certificado ISO, EMAS ou outro reconhecido?

☐ NÃO ☒ SIM . Indicar tipo.

Relações com o pessoal:

Já se verificaram actos de sabotagem, greves, manifestações ou protestos?

NÃO

☐

☒ SIM

Relações com a sociedade mais próxima e com os colectivos que a representam: associações vizinhas, grupos ecologistas, etc.:

Sofreram reclamações por prejuízos, danos ou perturbações provocadas pelas actividades da unidade?

☒ NÃO

☐ SIM. Indicar causas.

Sofreram algum tipo de queixas devido a odores?

☐ NÃO

☐ SIM

Já ocorreu algum protesto, manifestação, reclamação, denuncia, etc relacionado com a actividade ou com as instalações?

☐
☐

Detalhar:

--

O Proponente declara que todas as respostas às questões colocadas anteriormente são verdadeiras, segundo é do seu conhecimento.

Assinatura e carimbo da entidade

Em _____, a ____ de _____ de ____

A companhia compromete-se a utilizar esta informação e a documentação facilitada pelo Proponente, com total confidencialidade, utilizando-a **exclusivamente** para a contratação do seguro.

8 GESTÃO DE FORNECEDORES

Patrocinadores:



IMGA



intermoney
valores sv



8. Gestão de Fornecedores

Os fornecedores, podem estar relacionados com duas áreas de atividade específicas, as entidades fornecedoras de produtos ou serviços de suporte aos leilões digitais, bem como as entidades que tem contratos de agentes comerciais.

A gestão da relação, deve nomeadamente conseguir dar resposta aos seguintes requisitos:

- Base de dados de protocolos, entidades e respetivas relações;
- No caso de redes de agentes, deverão ser registadas os várias pontos comerciais, ficando cada agente asignado um gestor de cliente (operacional na sua área)
- Os contactos com os vários agentes deverão ser registados por cada gestor de cliente; Poderá existir um número mínimo de contactos a realizar por trimestre ou semestre, de acordo com o tipo de agente em causa;
- Deverá ser possível configurar os níveis de serviço associados a cada tipo de cliente / protocolo (por exemplo, o número de dias máximo para agendamento de reuniões)
- Relatórios resumo por cada tipo de entidade / protocolos
- Nº de clientes originados
- Taxas de conversão em clientes
- Volume de negócios
- Níveis de serviço
- Gestão das comissões.
 - De acordo com as condições previstas, o sistema deverá gerir todo o processo de recebimento e contabilização, nos termos e condições acordadas contratualmente.
 - No final de cada período deverá ser enviado aos fornecedores uma lista das comissões e após receção do respetivo recibo deverá ser despoletado o pagamento.
- Quando estejam previstas contrapartidas de publicidade/divulgação, o sistema deverá gerir a base de dados de fornecedores a publicitar e garantir os interfaces com a equipa de marketing e com os media respectivos (Web-sites de referência, jornais classificados, ...).
- O espaço e local de divulgação de cada registo deverá ficar registado, sendo possível o envio de relatórios à respetiva rede de clientes e fornecedores.
- A pesquisa de fornecedores por utilidade.

8.1. Registo de Fornecedores

O processo de registo de fornecedores, é efetuado na seguinte área da plataforma:

Pretende registar-se?

COMO CONSUMIDOR

COMO FORNECEDOR

8.2. Formulário de Registo

Os elementos base a serem introduzidos pelos fornecedores, nos atos de registo devem ser sucintos e permitir uma interação com a plataforma rápida.

O menu de registo geral, apresenta a seguinte configuração:

Registo

Primeiro Nome*

Último Nome*

Correio Electrónico*

Telefone*

Nome da Empresa*

Nº de Contribuinte*

CAE*

Nome de Utilizador*

Utilidade pretendida*

O processo de registo, pressupõem que estes fornecedores confirmam a leitura e concordância dos termos e condições, previstas no respetivo regulamento de funcionameneto da palataforma.

REGULAMENTO DE FORNECEDORES

PLATAFORMA e.UTIL | leilões digitais

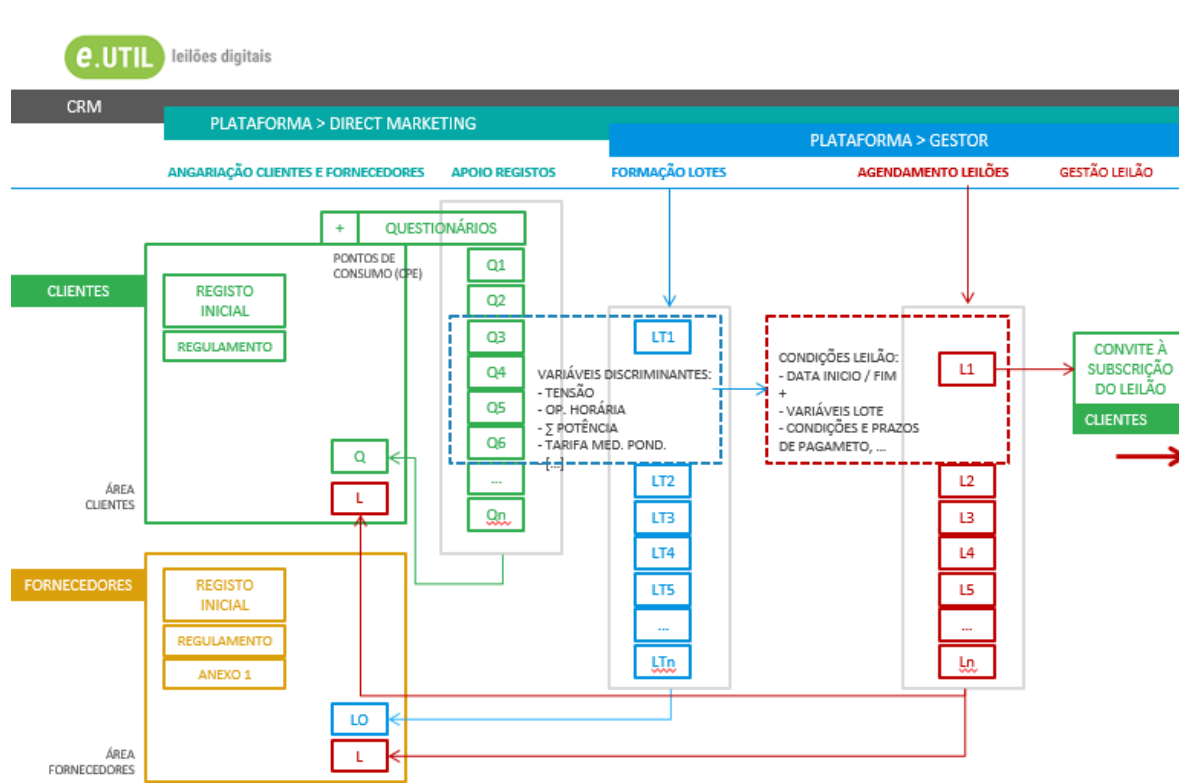
* ☐ Confirmo que li e concordo com os Termos & Condições.

* Campos de preenchimento obrigatório

SUBMETER

8.3. Fluxograma geral

O fornecedor irá ter diversas interações com a plataforma, podendo estas ser resumidas no esquema em formato de fluxograma, abaixo indicado:



8.4. Consulta de Lotes

Em qualquer momento, os fornecedores devem poder consultar os lotes nos quais a sua respetiva utilidade

Todos os Lotes

- ☐ = Lote não associado a Leilão
☐ = Lote associado a Leilão

ENERGIA CONSUMÍVEIS SEGUROS TIC

Procurar:

Descrição	Início Contr.	Duração Contr.	Consumo	Clientes	Potência	V	P	C	Sv	Preço de Salda
L00918-BTN-SIMPES-PN	-	12	0	37	0	0%	-	-	-	0
L00218-BTN-Trih-PN	-	-	108.057	4	138	32%	20%	48%	-	0,1567
00417-BTE-PN	-	12	31.086	1	41,41	10%	19%	66%	5%	0,0829
00317-BTN-TRIh-PN	-	12	180.067	6	75,9	31%	31%	38%	-	0,17696
00217 - BTN - Simples - PN	-	12	24.548	30	68,7	100%	-	-	-	0,1657
00118-BTN-SIMPES-PN	-	12	261.542	26	353,5	100%	-	-	-	0,16533
00117-MT-TEh-SE	-	12	549.221	2	367,35	15%	20%	58%	7%	0,05425
L00718-MT-TEh-IN	22/11/2017	12	1.244.601	1	364,77	21%	11%	52%	17%	0,08851

9 CONTRATUALIZAÇÃO DE CLIENTES

Patrocinadores:



9. Contratualização de Clientes

REGULAMENTO DE CLIENTES

PLATAFORMA e.UTIL | leilões digitais

1. Objeto

O presente Regulamento regula as condições contratuais entre a AIP-CCI e os Clientes da Plataforma e.UTIL.

2. Plataforma

a) A AIP-CCI disponibiliza a denominada plataforma e.UTIL de leilões digitais de utilidades (doravante denominada plataforma), entendidas como o conjunto de produtos e serviços nas áreas da energia, tecnologias de informação, seguros e consumíveis;

b) A plataforma é um meio de intermediação entre clientes e fornecedores, garantindo:

- i. A angariação de clientes, respetivo registo e agregação em lotes homogéneos;
- ii. Organização de um processo de negociação na forma de leilão digital de preços;
- iii. Licitação de preços a realizar pelos fornecedores;
- iv. Seleção de vencedor do respetivo leilão;
- v. Apoio ao processo de contratualização do fornecimento dos respetivos produtos e serviços, a realizar pelo referido fornecedor.

3. Parâmetros de operabilidade da plataforma

a) Com vista à gestão da atividade em causa, a AIP-CCI disponibiliza e assegura a gestão de uma plataforma digital, com conteúdos e funcionalidades especialmente adaptados às atividades previstas no seu Objeto, com sitio eletrónico em www.eutil.pt;

b) A plataforma terá as seguintes funcionalidades:

- i. Recolha de informação geral e detalhada, sobre os consumos de produtos e serviços dos clientes previamente registados;
- ii. Recolha de informação geral e detalhada dos fornecedores de produtos e serviços previamente registados;
- iii. Assegurará a formação de lotes de clientes com consumos homogéneos, segundo os critérios definidos;
- iv. Realização de processos de negociação na forma de leilão digital invertido, através das licitações dos fornecedores registados, que culminam com a seleção do vencedor do respetivo leilão, cujo critério será o melhor preço apresentado;
- v. Disponibilização de informação geral sobre os consumos totais de produtos e serviços objeto da mesma, facultados pelos clientes registados, garantindo as partes em todo o momento, a confidencialidade da informação veiculada por esta plataforma;
- vi. Disponibilização de funcionalidades, que permitam a clientes e fornecedores acompanharem as diversas fases dos de leilões em curso;

- c) A AIP-CCI reserva-se no direito de exigir informação ou documentação complementar eventual, que considere necessária para o bom desempenho das atividades da plataforma, no âmbito do presente regulamento.
- d) Para o efeito, o cliente que pretenda servir-se desta ferramenta deverá registar-se na mesma;
- e) As sessões de cada leilão são anunciadas com a publicação de aviso, com uma antecedência mínima de 5 dias.
- f) A abertura e encerramento dos leilões digitais são da exclusiva competência da AIP-CCI.
- g) A AIP-CCI reserva-se o direito de cancelar ou alterar leilões agendados mediante aviso prévio de 24 horas.

4. Hierarquização de Preços

As propostas de preços dos fornecedores, serão hierarquizadas pelo critério do melhor preço final apresentado.

5. Relação com clientes

- a) A AIP-CCI, através dos meios ao seu dispor, procede à angariação de clientes, por via de um processo de envio e receção de formulários, em forma de questionário ao consumo;
- b) Os clientes efetuam o respetivo registo, através da plataforma;
- c) Procede-se seguidamente à formação de lotes, com características homogéneas de consumo;
- d) O leilão digital será efetuado através da licitação dos lotes assim formados, por parte dos fornecedores registados, apurando-se o vencedor;
- e) Apurado o vencedor do leilão, o processo do cliente será encaminhado para aquele, para a consequente formalização da respetiva relação contratual.

6. Entidade Gestora

- a) A AIP-CCI no âmbito exclusivo da plataforma, pode atribuir poderes de representação a uma Entidade Gestora por si nomeada;
- b) Esta entidade, ficará autorizada a praticar todos os atos que para tal seja autorizada, pela AIP-CCI, nomeadamente atos de promoção, negociação e contratualização das atividades objeto da presente plataforma.

7. Comunicação e Divulgação

Competirá à AIP-CCI ou à Entidade Gestora nomeada, desenvolver uma política de comunicação e divulgação eficaz, junto de clientes e fornecedores da plataforma, incluído nomeadamente no âmbito de:

- a) Ações comerciais de angariação de clientes e fornecedores;
- b) Atividades publicitárias e de marketing a desenvolver;
- c) Desenvolvimento de redes de cooperação de cariz associativo e empresarial.

8. Reclamações

- a) São admitidas reclamações fundamentadas apresentadas pelos clientes;
- b) As reclamações são destinadas à AIP-CCI, devendo ser elaboradas por escrito e apresentadas nesta plataforma eletrónica;

c) A AIP-CCI procederá em conformidade com o seu melhor critério objetivo, aplicado caso a caso, informando as partes da sua decisão final;

9. Prazos

- a) Da Plataforma constará sempre o aviso de abertura de leilão com uma antecedência prévia de 5 (cinco) dias úteis.
- b) Constará na plataforma o prazo de duração de cada leilão;
- c) Os resultados serão publicados na plataforma no final de cada leilão;
- d) O prazo de resposta às reclamações apresentadas, não deverá exceder os 10 dias úteis, a contar da data da receção da reclamação na plataforma.

10. Incumprimento

Considera-se como incumprimento das normas definidas no presente regulamento, a prestação de informações por parte dos clientes registados na plataforma, que por erro ou omissão, impeçam a AIP-CCI de executar com rigor as funcionalidades previstas na mesma. Nestas circunstâncias, a AIP-CCI reserva-se o direito de aplicar as medidas corretivas que considere adequadas em qualquer momento, não se responsabilizando por quaisquer danos daí decorrentes.

11. Responsabilidade da AIP-CCI (exclusão/limitação)

- a) A AIP – CCI é meramente o responsável pela Plataforma e operacionalidade dos leilões digitais;
- b) A AIP-CCI exclui qualquer responsabilidade perante o Cliente nomeadamente nas seguintes situações:
 - i. Prestação de informações por parte destes, com erros ou omissões;
 - ii. Relacionamento contratual entre estes e os respetivos fornecedores;
 - iii. Atrasos nos procedimentos e processos que não dependam em exclusivo da normal atividade da plataforma;

12. Processamento de dados

O Cliente autoriza expressamente o processamento dos seus dados nomeadamente para envio de informação relativa a leilões, informação promocional e envio para o fornecedor vencedor do leilão.

13. Lei e foro competente

- a) A relação entre a AIP-CCI e o Cliente rege-se pela legislação Portuguesa em vigor.
- b) O foro competente em caso de litígio na interpretação ou aplicação do presente Regulamento entre a AIP-CCI e o Cliente será a comarca de Lisboa.

14. Duração e alteração

- a) Com o registo na plataforma, o Cliente declara aceitar o presente regulamento;
- b) A AIP-CCI reserva o direito de alterar o presente Regulamento a qualquer momento, colocando uma nova versão digital na plataforma, que se aplicará aos leilões futuros, com entrada em vigor 30 dias após a sua publicação.

10 CONTRATUALIZAÇÃO DE FORNECEDORES

Patrocinadores:



10. Contratualização de Fornecedores

REGULAMENTO DE FORNECEDORES PLATAFORMA e.UTIL | leilões digitais

1. Objeto

O presente Regulamento regula as condições contratuais entre a AIP-CCI e os fornecedores.

2. Plataforma

- a) A AIP-CCI disponibiliza a denominada plataforma e.UTIL de leilões digitais de utilidades (doravante denominada plataforma), entendidas como o conjunto de produtos e serviços nas áreas da energia, tecnologias de informação, seguros e consumíveis;
- b) A plataforma é um meio de intermediação entre clientes e fornecedores, garantindo:
 - i) A angariação de clientes, respetivo registo e agregação em lotes homogéneos;
 - ii) Organização de um processo de negociação na forma de leilão digital de preços;
 - iii) Licitação de preços a realizar pelos fornecedores;
 - iv) Seleção de vencedor do respetivo leilão;
 - v) Apoio ao processo de contratualização do fornecimento dos respetivos produtos e serviços, a realizar pelo referido fornecedor.

3. Parâmetros de operabilidade da plataforma

- a) Com vista à gestão da atividade em causa, a AIP-CCI disponibiliza e assegura a gestão de uma plataforma digital, com conteúdos e funcionalidades especialmente adaptados às atividades previstas no seu Objeto, com sítio eletrónico em www.eutil.pt;
- b) A plataforma terá as seguintes funcionalidades:
 - i) Recolha de informação geral e detalhada, sobre os consumos de produtos e serviços dos clientes previamente registados;
 - ii) Recolha de informação geral e detalhada dos fornecedores de produtos e serviços previamente registados;
 - iii) Assegura a formação de lotes de clientes com consumos homogéneos, segundo os critérios definidos;
 - iv) Realização de processos de negociação na forma de leilão digital invertido, através das licitações dos fornecedores registados, que culminam com a seleção do vencedor do respetivo leilão, cujo critério será o melhor preço apresentado;
 - v) Transmissão, receção, armazenamento e processamento de informações relevantes para a atividade de promoção, angariação e respetiva contratualização;
 - vi) Disponibilização de informação geral sobre os consumos totais de produtos e serviços objeto da mesma, facultados pelos clientes registados, garantindo as partes em todo o momento, a confidencialidade da informação veiculada por esta plataforma;
 - vii) Disponibilização de funcionalidades, que permitam a clientes e fornecedores acompanharem as diversas fases dos leilões em curso;
- c) A AIP-CCI reserva-se no direito de exigir informação ou documentação complementar eventual, que considere necessária para o bom desempenho das atividades da plataforma, no âmbito do presente regulamento.
- d) Para o efeito, o fornecedor que pretenda servir-se desta ferramenta deverá registar-se online na mesma.
- e) As sessões de cada leilão são anunciadas com a publicação de um aviso, com uma antecedência mínima de 5 dias.
- f) A abertura e encerramento dos leilões digitais são da exclusiva competência da AIP-CCI.
- g) A AIP-CCI reserva-se o direito de cancelar ou alterar leilões agendados mediante aviso prévio de 24 horas.

4. Hierarquização de Propostas

As propostas de preços dos fornecedores, disponibilizadas na plataforma, serão hierarquizadas pelo critério do melhor preço final apresentado.

5. Relação com clientes

- a) A AIP-CCI, através dos meios ao seu dispor, procede à angariação de clientes, por via de um processo de envio e receção de formulários, em forma de questionário ao consumo;
- b) Os clientes efetuam o respetivo registo, através da plataforma;
- c) Procede-se periodicamente à formação de lotes de clientes, com características homogéneas de consumo;

d) O leilão digital será concretizado através das licitações de preço por cada lote, realizada pelos fornecedores registados e inscritos no leilão, apurando-se sempre um vencedor por lote; Apurado o vencedor, o processo do cliente será encaminhado para o fornecedor, para a consequente formalização da respetiva relação contratual.

6. Obrigações/Deveres da AIP

- a) O AIP-CCI disponibilizará ao fornecedor uma área reservada na plataforma e.UTIL, para possibilitar o registo das diversas atividades, relacionadas com a operação da mesma;
- b) A consequente seleção do fornecedor vencedor de cada leilão, garante a transmissão para este, dos dados recolhidos dos clientes, para concretizar a contratação final dos serviços ou produtos negociados;
- c) O AIP-CCI obriga-se a informar o fornecedor dos termos e condições das operações relacionadas com os produtos e serviços que, a cada momento, esta divulgue e promova;
- d) A AIP-CCI pode aceitar ou recusar o registo do potencial fornecedor na Plataforma caso não se verifique por parte deste o cumprimento dos requisitos constantes na mesma.

7. Obrigações/Deveres dos Fornecedores

- a) Sempre que o fornecedor exercer a sua atividade de contratualização, está obrigado a informar o cliente que a mesma se insere no âmbito das atividades da presente plataforma;
- b) O fornecedor obriga-se a prestar informação aos potenciais clientes de forma completa e objetiva, tendo em conta o nível de conhecimento e experiência do seu interlocutor, para que este possa tomar uma decisão ponderada e fundamentada;
- c) O fornecedor deverá informar os potenciais clientes, que todos e quaisquer compromissos por si assumidos em nada vinculam a AIP-CCI;
- d) O fornecedor deve informar os potenciais clientes, que as funções da AIP-CCI terminam com o seu encaminhamento para os canais comerciais deste;
- e) As atividades de contratação e execução das operações, cabem exclusivamente ao fornecedor;
- f) O fornecedor deve prestar à AIP-CCI informação completa e objetiva, referente ao cliente e às operações por esta encaminhadas, obrigando-se ainda a alertar a AIP-CCI, para os casos em que considere existirem indícios que tal não se verifique relativamente a elementos que lhe tenham sido entregues ou facultados pelo cliente.
- g) A AIP-CCI reserva-se o direito de cancelar a conta do fornecedor em qualquer altura com efeitos imediatos sempre que o fornecedor infringir a lei vigente aplicável e o presente Regulamento, sem prejuízo da validade e eficácia de quaisquer atos praticados em leilões anteriores.

8. Relação com Entidade Gestora

- a) A AIP-CCI no âmbito exclusivo da gestão da plataforma, pode atribuir poderes de representação a uma Entidade Gestora por si nomeada;
- b) Esta entidade, ficará autorizada a praticar todos os atos que para tal seja mandatada pela AIP-CCI, nomeadamente atos de promoção, negociação, contratualização, faturação e recebimentos, no âmbito das atividades objeto da presente plataforma.

9. Comissão de Gestão

- a) No sentido de garantir a sustentabilidade financeira da plataforma, a AIP-CCI será remunerada pelo fornecedor, pela prestação do serviço de promoção e angariação de clientes realizada através da plataforma;
- b) A remuneração em causa, terá a forma de uma Comissão de Gestão, definida no documento denominado ANEXO 1, parte integrante do presente regulamento, variando este por tipologia de produto ou serviço;
- c) A Comissão de Gestão é devida pelo fornecedor à AIP-CCI, por cada fornecimento acordado entre aquele e o cliente, resultante do respetivo leilão.
- d) O fornecedor obriga-se a enviar à AIP-CCI nos prazos referidos no anexo correspondente, todos os elementos e informações necessárias para a faturação da referida Comissão de Gestão;

10. Comunicação e Divulgação

Competirá à AIP-CCI ou à Entidade Gestora nomeada, desenvolver uma política de comunicação e divulgação eficaz, junto de clientes e fornecedores da plataforma, incluído nomeadamente no âmbito de:

- a) Ações comerciais de angariação de clientes e fornecedores;
- b) Atividades publicitárias e de marketing a desenvolver;
- c) Desenvolvimento de redes de cooperação de cariz associativo e empresarial.

11. Reclamações

- a) São admitidas reclamações fundamentadas, apresentadas pelos fornecedores registados na plataforma e aceite para o leilão;

- b) As reclamações são destinadas à AIP-CCI, devendo ser elaboradas por escrito e apresentadas através da plataforma;
- c) A AIP-CCI procederá em conformidade com o seu melhor critério objetivo, aplicado caso a caso, informando as partes da sua decisão final;

12. Prazos

- a) Da Plataforma constará sempre o aviso de abertura de leilão com uma antecedência prévia de 5 (cinco) dias úteis.
- b) Constará sempre na plataforma, o prazo de duração de cada leilão;
- c) Os resultados serão publicados na plataforma no final de cada respetivo leilão;
- d) Os fornecedores deverão comunicar mensalmente à AIP-CCI a listagem dos clientes com os quais se alcançou acordo para celebração de fornecimento, estabelecendo-se o prazo máximo de 60 dias, a contar da data do respetivo leilão, para concretização deste processo;
- e) Prazo de faturação e pagamento da Comissão de Gestão, será definido em Anexo 1;
- f) O prazo de resposta às reclamações apresentadas na plataforma, não deverá exceder os 10 dias úteis, a contar da data da receção da reclamação.

13. Incumprimento

Em caso de incumprimento do fornecedor no pagamento atempado da Comissão de Gestão a AIP-CCI poderá, sem prejuízo de quaisquer outros direitos de que seja titular, adotar uma ou várias das seguintes condutas:

- a) Intentar ação judicial de cobrança da quantia em dívida;
- b) Cobrar juros de mora à taxa legal sobre o montante total em dívida até ao momento do seu recebimento;
- c) Exclusão eventual de futuros leilões;

14. Responsabilidade da AIP-CCI (exclusão/limitação)

- a) A AIP-CCI é meramente a responsável pela Plataforma e operacionalidade dos leilões digitais;
- b) A AIP-CCI exclui qualquer responsabilidade perante o fornecedor nomeadamente nas seguintes situações:
 - i) Não celebração de contratos individuais com as empresas aderentes ao leilão;
 - ii) Divergência dos consumos ou outros elementos fornecidos indicados pelas empresas/clientes;
 - iii) Rescisão contratual por qualquer das partes envolvidas no processo dos leilões;

15. Processamento de dados

O fornecedor autoriza expressamente o processamento dos seus dados nomeadamente para envio de informação relativa a leilões e informação promocional.

16. Lei e foro competente

- a) A relação entre a AIP-CCI e o Fornecedor rege-se pela legislação Portuguesa em vigor.
- b) O foro competente em caso de litígio na interpretação ou aplicação do presente Regulamento entre a AIP-CCI e o fornecedor será a comarca de Lisboa.

17. Duração e alteração

- a) Com o registo na plataforma, o fornecedor declara aceitar o presente regulamento;
- b) A AIP-CCI reserva o direito de alterar o presente Regulamento a qualquer momento, colocando uma nova versão digital na plataforma, que se aplicará aos leilões futuros, com entrada em vigor 30 dias após a sua publicação.

ANEXO I

Comissão de Gestão
Plataforma e.UTIL | leilões digitais
Energia - Eletricidade

2018

Elaborado por: AIP – CCI
Data de Entrada em vigor: 10-01-2018

1. Comissão de Gestão

1.1. Tabela de valores

A remuneração da AIP – CCI ou da Entidade Gestora a nomear, relativa à prestação dos serviços de angariação de clientes, realizada através da plataforma, será faturada aos fornecedores com base na seguinte tabela de valores:

Escalões de Tensão	Comissão sobre Potência Contratada (*)
Baixa Tensão Normal (BTN)	€ 2,0 / kW
Baixa Tensão Especial (BTE)	€1,75 / kW
Média Tensão (MT)	€1,5 / kW
Alta Tensão (AT)	€1,0 / kW
(*) IVA não incluído	

1.2. Aplicabilidade

A comissão é aplicável à totalidade dos clientes, com contratos acordados com o fornecedor, enquanto comercializador vencedor de cada leilão realizado no âmbito da plataforma.

2. Prazos

2.1. A Nota de Encomenda ou Pedido de Compra à AIP – CCI ou à Entidade Gestora a indicar, deve ser emitida pelo fornecedor com periodicidade mensal;

2.2. A AIP – CCI ou a Entidade Gestora a indicar, emitirá a respetiva fatura no período de 30 dias;

2.3. O prazo de pagamento da faturação emitida, será de 30 dias;

3. Modo de Pagamento

Os pagamentos serão realizados por Débito Direto Bancário ou equivalente, a realizar pelo fornecedor à AIP – CCI ou à Entidade Gestora a indicar.

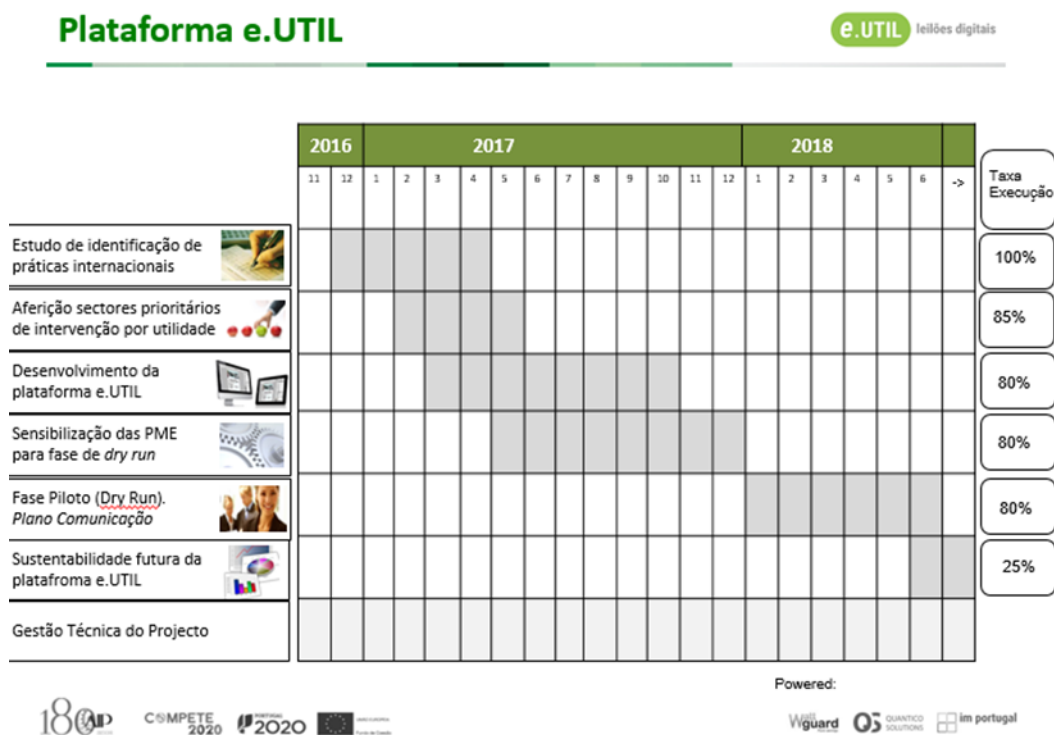
Lisboa, xx de xxx de 20xx

ANEXO - Calendário

O projeto em causa, tem o calendário de execução previsto em conformidade com o seguidamente apresentado.

Tendo em conta as diversas análises efetuadas, bem como faseamento de atividades anteriormente referenciadas, dado o carácter inovador do projeto, estão obviamente previstas, revisões às referidas datas, tendo em atenção as diversas oportunidade e condicionalismos a verificar ao longo do desenvolvimento do projeto.

Na presente data, o faseamento das atividades é o seguinte:



ANEXO - Curriculum dos Consultores

Dados biográficos: Natural de Lisboa. Nascido a 10-03-1965. Casado e 2 filhos.

Contactos :
alexandre.fernandes65@gmail.com
+351 96 3553811



Experiências Profissionais Relevantes	Experiência Profissional	Formação Académica	
- Administração e direção de empresas multinacionais - Gestor em entidades no âmbito do Ministério da Economia - Docente Universitário - Redator do <i>Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética</i>, em vigor desde 2008 - Responsável pela conceção e implementação do Sistema Nacional de Certificação Energética (SCE) em vigor desde 2006 - Apoio na elaboração e implementação nacional do Programa de Mobilidade Elétrica (Mobi. E) - Desenvolvimento de programas de incentivo às energias renováveis e respetiva legislação - Direção comercial e de marketing em empresas multinacionais de energia em Portugal e Espanha - Coordenação de equipas em ambiente multinacional - Coordenação de eventos internacionais de energia	Atual Wattguard Portugal, S.A. Administrador e Acionista Fabriwatt Lda. Diretor-Geral e Sócio Universidade do Porto, Porto Business School. Docente curso Academia GALP Instituto Superior de Economia e Gestão. Docente Pós Graduação de "Economia da Energia" 2006-2012 Agência para a Energia (ADENE) Diretor-Geral 2004-2006 Shell Lubrificantes, S.A. Presidente do Conselho de Administração e Diretor-Geral 2002-2004 Shell Portuguesa, S.A. Diretor Ibérico de Lubrificantes 1998-2001 Shell Europe Oil Products Retail Marketing Planning (França/Espanha/Portugal) 1995-1998 Shell Espanha, S.A. Retail Regional Sales Manager 1991-1995 Shell Portuguesa S.A. Retail Convenience Manager	2002 Instituto Superior de Economia e Gestão MBA – Master in Business Administration 1997 ESADE Barcelona - Espanha Business Administration Management 1994 Shell Lendsbury Training Centre Downstream Oil and Gas Business Course 1991 Universidade Lusíada Licenciatura em Gestão de Empresas	
Línguas & Outras Atividades	Competências Sectoriais relevantes	Competências Metodológicas	
- Português - Inglês - Espanhol - Francês - Diretor da Associação para a Construção Sustentável - Diretor da Câmara de Comércio Portugal-Holanda - Membro do Instituto P. Energia Solar - Presidente da European Energy Network (2009-2010)	- Eficiência Energética - Energias Renováveis - Mobilidade - Oil & Gas - Retail	- Legislação energética nacional e internacional - Políticas Energéticas - Análise de Investimento e Rentabilidade - Modelos de Desenvolvimento Sustentável - Fusões e Aquisições	

Miguel Barreto



Elected one of the Best and Emerging Executives in Portugal by Harvard Clube Portugal



As Director General for Energy of the XV, XVI e XVII portuguese Governments (2004 to 2008):

Miguel Barreto was responsible for the energy sector directly reporting to Economy Minister during 2007 & 2008 .

Among many activities:

- Member of the Governing Board of the International Energy Agency (IEA)
- During Portuguese EU Presidency lead the negotiation of the new Renewables and Unbundling EU Directives
- Licensed more than 3.500 MW of renewable projects which resulted in the construction of more than 2.500 MW
- In 2005 Portugal was the 3rd fastest growing country on renewables in the world
- Feed-in Tariff definition in Portugal for all types of renewables (Still valid today)
- Launch of the Wind Industrial cluster with a tender for 1600 MW of wind power with industrial component
- Liberalization of the Natural Gas sector and successful renegotiation of existing exclusive concessions
- Developed Basis Laws that established the organization of the Electricity, Natural Gas and Oil sectors in Portugal
- Coordination and negotiation of the CO2 National Allocation Plan for 2008-2012 representing over 100M tons of CO2 emissions
- Developed legislation and incentives that successfully deployed biofuels in Portugal (which represent today more than 5% of all transport fuels)
- Developed the National Plan for Hydro Power Projects
- Developed the National Plan for Energy Efficiency until 2020



Project Leader - BCG - Boston Consulting Group (1998 to 2004)



MBA at Kellogg with distinction(2001)



Director General for Energy & Geology (2004 to 2008)



Founder & CEO of Home Energy , Portuguese leader in energy efficiency and small PV (2008 to 2011)



Founder & CEO of Gesto Energia Consulting for Timor Leste, Cabo Verde, Moçambique, Namibia, ...



Mats Karlsson



- **Mats Karlsson**

CEO and Co-Founder Wattguard

- **20 years of commercial experience:**

1995-2001 Academedia

Co-Founder at Start-up,

Today the largest private School I Sweden

Academedia

2001-2004 Maersk

– *CEO for subsidiary in Sweden*



2004-2009 Tactel

- *Start-up, CMO and co-owner*



2006–

Ambassador at The Hunger Project Sweden

Education

MBA. Degree in Economics



- **Finn Christensen**

CCO and Co-founder Wattguard

- **25 years of commercial experience:**

1988-2003 Shell

Marketing, Sales and Product Development

Global Category Manager



2003-2005 Maersk

SVP Marketing & Communications



2005-2010 IBM

Key Account Management

Marketing & Communications Executive



2007-

Chairman and board member positions

Education:

MBA. Degree in Economics.

A Wattguard em Portugal, apresenta como suas principais referências de clientes, as seguintes empresas e entidades, onde quer a nível nacional mas também internacionalmente tem realizado vários trabalhos de consultoria especializada, bem como instalações de tecnologias de eficiência energética.

Câmaras Municipais



Outros clientes na Europa



Indústria



Logística



Centros Comerciais



Escritórios | Administração Pública



Retalho | Alimentar e Fuels



ANEXO - Prospeção - Indústria

Nº Contribuinte	Nome/Designação da empresa/entidade	URL	Vol.Vendas	Empregados	Faturação / Empregado	Ccae_Rev3	Cae_Rev3_descritivo
PT502687843	DELPHI AUTOMOTIVE SYSTEMS PORTUGAL, S.A.	WWW.DELPHI.COM	412 980 844	1589	259 900	29310	Fabricação de equipamento eléctrico e electrónico para veículos automóveis
PT505266202	UNICER BEBIDAS, S.A.	WWW.UNICER.PT	408 748 601	872	468 748	11050	Fabricação de cerveja
PT980037042	VISTEON PORTUGUESA, LTD. (REPRESENTAÇÃO)		326 105 862	1075	303 354	26400	Fabricação de receptores de rádio e de televisão e bens de consumo similares
PT503025798	PORTUCEL - EMPRESA PRODUTORA DE PASTA E PAPEL, S.A.	WWW.PORTUCEL.SOPORCEL.CO.M	285 037 563	655	435 172	17110	Fabricação de pasta
PT500832234	CUF - QUIMICOS INDUSTRIAIS, SA		272 495 155	244	1 116 783	20144	Fabricação de outros produtos químicos orgânicos de base, n.e.
PT500247480	SIEMENS, S.A.	WWW.SIEMENS.COM	265 075 319	1408	188 264	27110	Fabricação de motores, geradores e transformadores eléctricos
PT502473525	ADP- FERTILIZANTES, S.A.	WWW.ADP-FERTILIZANTES.PT	219 934 176	247	890 422	20151	Fabricação de adubos químicos ou minerais e de compostos azotados
PT500243590	SECOL - COMPANHIA GERAL DE CAL E CIMENTO, S.A.	WWW.SECOL.PT	201 973 334	277	729 146	23510	Fabricação de cimento
PT503058203	CELTEJO - EMPRESA DE CELULOSE DO TEJO, S.A.		140 785 532	189	744 897	17110	Fabricação de pasta
PT502385090	MTSUSHI RUSO TRUCK EUROPA SOCIEDADE EUROPEIA DE AUTOMÓVEIS, SA		130 247 742	336	387 642	29100	Fabricação de veículos automóveis
PT503463060	SAPEC - AGRO, S.A.	WWW.SAPEC.PT	126 673 891	389	325 640	20200	Fabricação de pesticidas e de outros produtos agroquímicos
PT500135495	HOVIONE FARMACIENCIA, S.A.	WWW.HOVIONE.COM	125 920 072	686	183 557	21100	Fabricação de produtos farmacêuticos de base
PT501471391	NOVA DELTA - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE CAFÉS, SA	WWW.DELTA-CAFES.PT	124 667 192	397	314 023	10830	Indústria do café e do chá
PT500348723	RENOVA - FÁBRICA DE PAPEL DO ALMONDA, S.A.	WWW.RENOVA.PT	123 384 816	567	217 610	17220	Fabricação de artigos de papel para uso doméstico e sanitário
PT500138931	NOBRE ALIMENTAÇÃO, LDA	WWW.NOBRE.PT	115 534 359	731	158 050	10130	Fabricação de produtos à base de carne
PT500203466	ROCA, S.A.	WWW.ROCA.PT	83 577 618	697	119 910	23420	Fabricação de artigos cerâmicos para usos sanitários
PT500247196	SICASAL - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CARNES, S.A.		82 934 030	540	153 582	10130	Fabricação de produtos à base de carne
PT501652639	TEL CABO - TELECOMUNICAÇÕES E ELECTRICIDADE, LDA	WWW.TELCABO.PT	79 694 783	380	209 723	26300	Fabricação de aparelhos e equipamentos para comunicações
PT500133336	HEMPEL (PORTUGAL) LDA	WWW.HEMPEL.PT	71 388 132	141	506 299	20301	Fabricação de tintas (excepto impressão), vernizes, mastiques e produtos similares
PT500149410	JOÃO DE DEUS E FILHOS SA	WWW.JOAOEDEUS.COM	62 682 074	346	181 162	29320	Fabricação de outros componentes e acessórios para veículos automóveis
PT502970081	RESPOL - RESINAS, S.A.	WWW.RESPOL.PT	60 259 099	89	677 069	20160	Fabricação de matérias plásticas sob formas primárias
PT500235260	SCHAEFFLER PORTUGAL, S.A.	WWW.SCHAEFFLER.COM	54 925 495	411	133 639	28150	Fabricação de roamentos, de engrenagens e de outros órgãos de transmissão
PT501665706	GALLOVIDRO, S.A.	WWW.VIDRALA.COM	51 165 878	272	188 110	23131	Fabricação de vidro de embalagem
PT505884623	SILICÁLIA PORTUGAL - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE AGLOMERADOS DE PEDRA, S. A.		45 161 166	171	264 100	23703	Fabricação de artigos de granito e de rochas, n.e.
PT500261598	SEDA IBÉRICA - EMBALAGENS, S.A.	WWW.SEDAGROUP.ORG	45 052 770	251	179 493	17212	Fabricação de outras embalagens de papel e de cartão
PT501135227	J.J. LOURO PEREIRA, S.A.	WWW.JJLOURO.COM	38 365 699	866	44 302	31091	Fabricação de mobiliário de madeira para outros fins
PT500249725	SILVEX - INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS E PAPÉIS, S.A.	WWW.SILVEX.PT	34 357 476	236	145 583	22220	Fabricação de embalagens de plástico
PT503078212	IBER-OLEFF - COMPONENTES TÉCNICOS EM PLÁSTICO, S.A.		34 111 237	463	73 674	22292	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.
PT500208476	CROWN CORK & SEAL DE PORTUGAL EMBALAGENS, S.A.		30 512 842	239	127 669	25920	Fabricação de embalagens metálicas ligeiras
PT505282801	BLUEPHARMA - INDÚSTRIA FARMACÊUTICA, S.A.	WWW.BLUEPHARMA.PT	29 134 354	288	101 161	21201	Fabricação de medicamentos
PT502552620	C T R - Consultoria Técnica e Representações, LDA		28 748 116	153	187 896	20420	Fabricação de perfumes, de cosméticos e
PT503018449	DAI - SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO AGRO-INDUSTRIAL, S.A.	WWW.DAI-SA.PT	28 614 939	118	242 499	10810	Indústria do açúcar
PT501277625	MENDES GONÇALVES, S.A.	WWW.MENDESGONCALVES.PT	28 014 754	220	127 340	10840	Fabricação de condimentos e temperos
PT500707472	RECER - INDÚSTRIA DE REVESTIMENTOS CERÁMICOS, S.A.	WWW.RECER.PT	26 237 467	232	113 093	23312	Fabricação de ladrilhos, mosaicos e placas de cerâmica
PT500670900	ARNEG PORTUGUESA - FÁB. EQUIP.FRIGO. IND. E COMERCIAIS, LDA.	WWW.ARNEG.PT	22 502 615	150	150 017	28250	Fabricação de equipamento não doméstico para refrigeração e ventilação
PT501086064	LEIRMETAL - EQUIPAMENTOS METALÚRGICOS, LDA	WWW.LEIRMETAL.COM	21 635 752	69	313 562	28991	Fabricação de máquinas para as indústrias de materiais de construção, cerâmica e vidro
PT503418382	AGROLEX II - RAÇÕES, LDA.	WWW.AGROLEX.PT	19 257 907	39	493 792	10912	Fabricação de alimentos para animais de criação (excepto para aquicultura)

Nº Contribuinte	Nome/Designação da empresa/entidade	URL	Vol.Vendas	Empregados	Faturação / Empregado	Cdae_Rev3	Cdae_Rev3_descritivo	Distrito
-----------------	-------------------------------------	-----	------------	------------	-----------------------	-----------	----------------------	----------

PT501763880	INCOMPOL - INDÚSTRIA DE COMPONENTES, S.A.		18 446 282	257	71 775	29320	Fabricação de outros componentes e acessórios para veículos automóveis	Santarém
PT500156646	GALUCHO - INDÚSTRIAS METALOMECÂNICAS, S.A.	WWW.GALUCHO.PT	18 434 032	319	57 787	29200	Fabricação de carroçarias, reboques e semi-reboques	Lisboa
PT500606552	FRIGOCON - INDÚSTRIA DE FRIO E CONGELAÇÃO, S.A.	WWW.FRICON.PT	17 987 215	205	87 743	27510	Fabricação de electrodomésticos	Porto
PT509464513	NUNEX - WORLDWIDE, SA		16 295 476	51	319 519	17220	Fabricação de artigos de papel para uso doméstico e sanitário	VIANA DO CASTELO
PT500056102	CARTONARTE-INDÚSTRIA DE CARTONAGEM, LDA	WWW.CARTONARTE.PT	15 759 693	87	181 146	17211	Fabricação de papel e de cartão canelados (inclui embalagens)	Leiria
PT507072642	LABORATÓRIOS EDOL - PRODUTOS FARMACÊUTICOS, S.A.	WWW.EDOL.PT	15 744 873	148	106 384	21201	Fabricação de medicamentos	Lisboa
PT502099666	DIAMANTINO COELHO & FILHO, S.A.		15 718 959	59	266 423	10912	Fabricação de alimentos para animais de criação (excepto para aquicultura)	Santarém
PT507474287	LABORATÓRIOS AZEVEDOS INDÚSTRIA FARMACÊUTICA, S.A.	WWW.GRUPOAZEVEDOS.COM	15 697 520	109	144 014	21201	Fabricação de medicamentos	Lisboa
PT500286175	TORREFACÇÃO CAMELO, LDA.	WWW.DELTA-CAFES.PT	15 553 016	119	130 698	10830	Indústria do café e do chá	Portalegre
PT502163020	CEMOPOL - CELULOSES MOLDADAS PORTUGUESAS, S.A.		15 206 144	50	304 123	17290	Fabricação de outros artigos de pasta de	LEIRIA
PT500777446	PLUMAT - PLÁSTICOS INDUSTRIAIS MATOS, S.A.	WWW.PLUMAT.COM	14 849 172	88	168 741	22210	Fabricação de chapas, folhas, tubos e perfis de plástico	Leiria
PT507770943	ELECTROFER INTERNACIONAL, LDA	WWW.ELECTROFER.PT	14 491 923	42	345 046	25110	Fabricação de estruturas de construções metálicas	Leiria
PT502017090	SACOS 88 - SOCIEDADE DE PLÁSTICOS, LDA		14 208 999	74	192 013	22220	Fabricação de embalagens de plástico	LEIRIA
PT500174598	MADECA-Madeiras de Coxarias, SA		13 707 224	131	104 635	16240	Fabricação de embalagens de madeira	SANTARÉM
PT502452226	SEW - EURODRIVE PORTUGAL, LDA	WWW.SEW-EURODRIVE.PT	13 693 470	44	311 215	27900	Fabricação de outro equipamento eléctrico	Aveiro
PT500443025	UMBELINO MONTEIRO, S.A.		13 422 927	111	120 927	23322	Fabricação de telhas	LEIRIA
PT503883077	TECFL-TÉCNICA FABRICO DE FIOS, LDA	WWW.TECFL.PT	12 731 504	130	97 935	13941	Fabricação de cordoaria	Leiria
PT500619328	RAÇÕES VERÍSSIMO, S. A.	WWW.RACOESVERISSIMO.COM.PT	11 981 994	73	164 137	10912	Fabricação de alimentos para animais de criação (excepto para aquicultura)	Leiria
PT504371827	TECNIFEC - SERVIÇOS PECUÁRIOS, S.A.	WWW.TECNIFEC.PT	11 938 111	18	663 228	10912	Fabricação de alimentos para animais de criação (excepto para aquicultura)	Santarém
PT501692614	FUNDIÇÃO DE ÉVORA, LDA	WWW.EVORA.NET/FUNDICAO	11 617 468	114	101 908	24540	Fundição de outros metais não ferrosos	Évora
PT502712546	PRENSO METAL, LDA	WWW.PRENSO-METAL.PT	11 123 562	85	130 865	25501	Fabricação de produtos forjados, estampados e laminados	Setúbal
PT501466924	CODIMETAL - COM. E INDÚSTRIA DE AÇOS E METAIS S.A.		10 991 460	41	268 084	25931	Fabricação de produtos de arame	Setúbal
PT500988757	IMOPLASTIC - INDÚSTRIA DE MOLDES E PLÁSTICOS, LDA		10 975 827	61	179 932	25734	Fabricação de moldes metálicos	Leiria
PT504623710	EROFIO ATLANTICO, LDA	WWW.EROFIO.PT	10 612 984	84	126 345	22292	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.	Leiria
PT501775471	OLITREM-INDÚSTRIA DE REFRIGERAÇÃO, SA	WWW.OLITREM.COM	10 589 670	133	79 622	28250	Fabricação de equipamento não doméstico para refrigeração e ventilação	Santarém
PT501993800	GLNmolds, SA	WWW.GLN.PT	10 152 339	89	114 071	25734	Fabricação de moldes metálicos	Leiria
PT503378291	GEPACK - EMPRESA TRANSFORMADORA DE PLÁSTICOS, S. A.		10 128 077	68	148 942	22220	Fabricação de embalagens de plástico	LISBOA
PT501938010	JOALPE - INDÚSTRIA DE EXPOSITORES, S.A.		10 119 588	77	131 423	22292	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.	Castelo Branco
PT508189314	CLIPER CERÂMICA, S.A.	WWW.CLIPER.PT	9 983 670	86	116 089	23312	Fabricação de ladrilhos, mosaicos e placas de cerâmica	Coinbra
PT502669012	POÇO - EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, S.A.	WWW.EP.PT	9 685 421	91	106 433	28293	Fabricação de outras máquinas diversas de uso geral, n.e.	Leiria
PT500666229	VIGOBLOCO - PRÉ-FABRICADOS, S.A.	WWW.VIGOBLOCO.PT	9 616 459	83	115 861	23610	Fabricação de produtos de betão para a construção	Santarém

Nº Contribuinte	Nome/Designação da empresa/entidade	URL	Vol/Vendas	Empregados	Faturação / Empregado	Cdae_Rev 3	Cdae_Rev 3_descritivo	Distrito
-----------------	-------------------------------------	-----	------------	------------	-----------------------	------------	-----------------------	----------

PT500901970	BTL - INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, S.A.	WWW.BTL.PT	8 987 330	107	83 994	25290	Fabricação de outros reservatórios e recipientes metálicos	Aveiro
PT501440348	AL - FÁBRICA DE MATERIAL ELÉCTRICO, S.A.	WWW.AL-SA.PT	8 815 742	121	72 857	22230	Fabricação de artigos de plástico para a construção	Leiria
PT504649027	OKE TILLNER PERFIS, LDA	WWW.OKE.DE; WWW.OKE-ONLINE	8 711 792	62	140 513	29320	Fabricação de outros componentes e acessórios para veículos automóveis	Santarém
PT500096040	SEOL MARTINGANÇA - AGLOMERADOS E NOVOS MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO, LDA	www.seolmartinganca.pt	8 677 350	39	222 496	23640	Fabricação de argamassas	Leiria
PT508507936	E & T - ENGINEERING & TOOLING, LDA	WWW.ENG-TOOLING.PT	8 388 157	14	599 154	25734	Fabricação de moldes metálicos	Leiria
PT500109753	IBERFAR, INDUSTRIA FARMACÉUTICA, SA	WWW.IBERFAR.PT	7 579 859	110	68 908	21201	Fabricação de medicamentos	Lisboa
PT503251453	PERVEDANT-PERFIS E VEDANTES, LDA	WWW.PERVEDANT.COM	7 499 384	49	153 049	22292	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.	Leiria
PT509065678	ALENTUBO - FABRICAÇÃO DE TUBOS, S.A.	WWW.ALENTUBO.PT	7 492 168	16	468 261	23610	Fabricação de produtos de betão para a construção	Beja
PT502487364	VALSTEAM ADCA ENGINEERING, S.A.	WWW.VALSTEAM.COM	7 401 166	57	129 845	28140	Fabricação de outras torneiras e válvulas	Leiria
PT500182701	MARGON - MATERIAIS E REVESTIMENTOS MODERNOS E EDIFICAÇÕES, S.A.	WWW.MARGON.PT	7 373 377	140	52 667	23322	Fabricação de telhas	Leiria
PT500661030	SIMPLASTIC - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE MATERIAS PLASTICAS, LDA	WWW.SIMPLASTIC.PT	7 328 310	117	62 635	22292	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.	Leiria
PT502265906	A.PRES LOURENÇO & FILHOS, S.A.	WWW.APRESLOURENCO.PT	7 326 017	38	192 790	10130	Fabricação de produtos à base de carne	Castelo Branco
PT504206028	MOLDES RP - INDÚSTRIA DE MOLDES, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA		7 245 127	72	100 627	25734	Fabricação de moldes metálicos	Leiria
PT500136076	ICEL - INDÚSTRIA DE CUTELEARIAS DA ESTREMOURA, SA	WWW.ICEL.PT	7 222 194	167	43 247	25710	Fabricação de cutelaria	Leiria
PT501445153	FABRISCAPE - FÁBRICA DE ESCAPES PARA AUTOMÓVEIS, LDA	WWW.FABRISCAPE.PT	7 191 699	94	76 507	29320	Fabricação de outros componentes e acessórios para veículos automóveis	Santarém
PT501084010	LACTIBAR - Lactínios do Sabugal, SA		7 174 597	65	110 378	10510	Indústrias do leite e derivados	GUARDA
PT500203130	NORMAX - FÁBRICA DE VIDROS CIENTÍFICOS, LDA		7 090 420	90	78 782	23190	Fabricação e transformação de outro vidro (inclui vidro técnico)	Leiria
PT503319961	RUPEIRA - WORLD OF NATURAL STONE, S. A.	WWW.RUPEIRA.PT	7 003 792	64	109 434	23701	Fabricação de artigos de mármore e de rochas similares	Santarém
PT505271575	MOMSTEELPOR, S.A.	WWW.MOMSTEEL.COM.PT	6 891 563	70	98 451	25110	Fabricação de estruturas de construções metálicas	Santarém
PT500259909	SOCIEDADE LUSITANA DE DESTILAÇÃO, SA		6 825 118	46	148 372	11012	Fabricação de aguardentes não preparadas	Santarém
PT502339969	GRESCO - GRES DE COIMBRA, S.A.	WWW.GRESCO.PT	6 803 728	101	67 364	23312	Fabricação de ladrilhos, mosaicos e placas de cerâmica	Aveiro
PT505612917	J.F.METAL - JOAQUIM PEREIRA FERNANDES, UNIPessoal, LDA		6 669 635	43	155 108	25110	Fabricação de estruturas de construção metálicas	BRAGA
PT504926152	FERPLAY - FÁBRICA DE PORTÕES, LDA	WWW.FERPLAY.NET	6 523 472	109	59 848	25120	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal	Santarém
PT503068187	FERRERA GOMES & FILHOS, LDA		6 365 124	20	318 256	20143	Fabricação de álcool etílico de fermentação	Santarém
PT507073363	TELMO DUARTE - COMÉRCIO DE PEDRAS NATURAIS, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA		6 312 375	16	394 523	23701	Fabricação de artigos de mármore e de rochas similares	Santarém
PT501720103	SIVAL - GESSOS ESPECIAIS, LDA	WWW.SIVAL.PT	6 269 751	54	116 106	23640	Fabricação de argamassas	Leiria
PT501646094	FAPOR - FAIANÇAS DE PORTUGAL, S.A.		6 208 156	158	39 292	23412	Fabricação de artigos de uso doméstico de faiança, porcelana e grés fino	Leiria

Nº Contribuinte	Nome/Designação da empresa/entidade	URL	Vol/Vendas	Empregados	Faturação / Empregado	Cdae_Rev 3	Cdae_Rev 3_descritivo	Distrito
-----------------	-------------------------------------	-----	------------	------------	-----------------------	------------	-----------------------	----------

PT500901970	BTL - INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, S.A.	WWW.BTL.PT	8 987 330	107	83 994	25290	Fabricação de outros reservatórios e recipientes metálicos	Aveiro
PT501440348	AL - FÁBRICA DE MATERIAL ELÉCTRICO, S.A.	WWW.AL-SA.PT	8 815 742	121	72 857	22230	Fabricação de artigos de plástico para a construção	Leiria
PT504649027	OKE TILLNER PERFIS, LDA	WWW.OKE.DE; WWW.OKE-ONLINE	8 711 792	62	140 513	29320	Fabricação de outros componentes e acessórios para veículos automóveis	Santarém
PT500096040	SEOL MARTINGANÇA - AGLOMERADOS E NOVOS MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO, LDA	www.seolmartinganca.pt	8 677 350	39	222 496	23640	Fabricação de argamassas	Leiria
PT508507936	E & T - ENGINEERING & TOOLING, LDA	WWW.ENG-TOOLING.PT	8 388 157	14	599 154	25734	Fabricação de moldes metálicos	Leiria
PT500109753	IBERFAR, INDUSTRIA FARMACÉUTICA, SA	WWW.IBERFAR.PT	7 579 859	110	68 908	21201	Fabricação de medicamentos	Lisboa
PT503251453	PERVEDANT-PERFIS E VEDANTES, LDA	WWW.PERVEDANT.COM	7 499 384	49	153 049	22292	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.	Leiria
PT509065678	ALENTUBO - FABRICAÇÃO DE TUBOS, S.A.	WWW.ALENTUBO.PT	7 492 168	16	468 261	23610	Fabricação de produtos de betão para a construção	Beja
PT502487364	VALSTEAM ADCA ENGINEERING, S.A.	WWW.VALSTEAM.COM	7 401 166	57	129 845	28140	Fabricação de outras torneiras e válvulas	Leiria
PT500182701	MARGON - MATERIAIS E REVESTIMENTOS MODERNOS E EDIFICAÇÕES, S.A.	WWW.MARGON.PT	7 373 377	140	52 667	23322	Fabricação de telhas	Leiria
PT500661030	SIMPLASTIC - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE MATERIAS PLASTICAS, LDA	WWW.SIMPLASTIC.PT	7 328 310	117	62 635	22292	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.	Leiria
PT502265906	A.PRES LOURENÇO & FILHOS, S.A.	WWW.APRESLOURENCO.PT	7 326 017	38	192 790	10130	Fabricação de produtos à base de carne	Castelo Branco
PT504206028	MOLDES RP - INDÚSTRIA DE MOLDES, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA		7 245 127	72	100 627	25734	Fabricação de moldes metálicos	Leiria
PT500136076	ICEL - INDÚSTRIA DE CUTELEARIAS DA ESTREMOURA, SA	WWW.ICEL.PT	7 222 194	167	43 247	25710	Fabricação de cutelaria	Leiria
PT501445153	FABRISCAPE - FÁBRICA DE ESCAPES PARA AUTOMÓVEIS, LDA	WWW.FABRISCAPE.PT	7 191 699	94	76 507	29320	Fabricação de outros componentes e acessórios para veículos automóveis	Santarém
PT501084010	LACTIBAR - Lactínios do Sabugal, SA		7 174 597	65	110 378	10510	Indústrias do leite e derivados	GUARDA
PT500203130	NORMAX - FÁBRICA DE VIDROS CIENTÍFICOS, LDA		7 090 420	90	78 782	23190	Fabricação e transformação de outro vidro (inclui vidro técnico)	Leiria
PT503319961	RUPIEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S. A.	WWW.RUPIEDRA.PT	7 003 792	64	109 434	23701	Fabricação de artigos de mármore e de rochas similares	Santarém
PT505271575	MOMSTEELPOR, S.A.	WWW.MOMSTEEL.COM.PT	6 891 563	70	98 451	25110	Fabricação de estruturas de construções metálicas	Santarém
PT500259909	SOCIEDADE LUSITANA DE DESTILAÇÃO, SA		6 825 118	46	148 372	11012	Fabricação de aguardentes não preparadas	Santarém
PT502339969	GRESCO - GRES DE COIMBRA, S.A.	WWW.GRESCO.PT	6 803 728	101	67 364	23312	Fabricação de ladrilhos, mosaicos e placas de cerâmica	Aveiro
PT505612917	J.F.METAL - JOAQUIM PEREIRA FERNANDES, UNIPessoal, LDA		6 669 635	43	155 108	25110	Fabricação de estruturas de construção metálicas	BRAGA
PT504926152	FERPLAY - FÁBRICA DE PORTÕES, LDA	WWW.FERPLAY.NET	6 523 472	109	59 848	25120	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal	Santarém
PT503068187	FERRERA GOMES & FILHOS, LDA		6 365 124	20	318 256	20143	Fabricação de álcool etílico de fermentação	Santarém
PT507073363	TELMO DUARTE - COMÉRCIO DE PEDRAS NATURAIS, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA		6 312 375	16	394 523	23701	Fabricação de artigos de mármore e de rochas similares	Santarém
PT501720103	SIVAL - GESSOS ESPECIAIS, LDA	WWW.SIVAL.PT	6 269 751	54	116 106	23640	Fabricação de argamassas	Leiria
PT501646094	FAPOR - FAIANÇAS DE PORTUGAL, S.A.		6 208 156	158	39 292	23412	Fabricação de artigos de uso doméstico de faiança, porcelana e grés fino	Leiria

Nº Contribuinte	Nome/Designação da empresa/entidade	URL	Vol/Vendas	Empregados	Faturação / Empregado	Cdae_Rev 3	Cdae_Rev 3 descritivo	Distrito
-----------------	-------------------------------------	-----	------------	------------	-----------------------	------------	-----------------------	----------

PT500109753	BERFAR, INDÚSTRIA FARMACÉUTICA, SA	WWW.BERFAR.PT	7 579 859	110	68 908	21201	Fabricação de medicamentos	Lisboa
PT503251453	PERVEDANT-PERFIS E VEDANTES, LDA	WWW.PERVEDANT.COM	7 499 384	49	153 049	22292	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.	Leiria
PT509065678	ALENTUBO - FABRICAÇÃO DE TUBOS, S.A.	WWW.ALENTUBO.PT	7 492 168	16	468 261	23610	Fabricação de produtos de betão para a construção	Beja
PT502487364	VALSTEAM ADCA ENGINEERING, S.A.	WWW.VALSTEAM.COM	7 401 166	57	129 845	28140	Fabricação de outras torneiras e válvulas	Leiria
PT500182701	MARGON - MATERIAIS E REVESTIMENTOS MODERNOS E EDIFICAÇÕES, S.A.	WWW.MARGON.PT	7 373 377	140	52 667	23322	Fabricação de telhas	Leiria
PT500661030	SIMPLASTIC - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE MATERIAS PLASTICAS, LDA	WWW.SIMPLASTIC.PT	7 328 310	117	62 635	22292	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.	Leiria
PT502265906	A.PRES LOURENÇO & FILHOS, S.A.	WWW.APRESLOURENCO.PT	7 326 017	38	192 790	10130	Fabricação de produtos à base de carne	Castelo Branco
PT504206028	MOLDES RP - INDÚSTRIA DE MOLDES, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA		7 245 127	72	100 627	25734	Fabricação de moldes metálicos	Leiria
PT500136076	ICEL - INDÚSTRIA DE CUTEIARIAS DA ESTREMOADURA, SA	WWW.ICEL.PT	7 222 194	167	43 247	25710	Fabricação de cutelaria	Leiria
PT501445153	FABRISCAPE - FÁBRICA DE ESCAPES PARA AUTOMÓVEIS, LDA	WWW.FABRISCAPE.PT	7 191 699	94	76 507	29320	Fabricação de outros componentes e acessórios para veículos automóveis	Santarém
PT501084010	LACTIBAR - Lactitínios do Sabugal, SA		7 174 597	65	110 378	10510	Indústrias do leite e derivados	GUARDA
PT500203130	NORMAX - FÁBRICA DE VIDROS CIENTÍFICOS, LDA		7 090 420	90	78 782	23190	Fabricação e transformação de outro vidro (inclui vidro técnico)	Leiria
PT503319961	RUPEDEIRA - WORLD OF NATURAL STONE, S. A.	WWW.RUPEDEIRA.PT	7 003 792	64	109 434	23701	Fabricação de artigos de mármore e de rochas similares	Santarém
PT505271575	MOMSTEELPOR, S.A.	WWW.MOMSTEEL.COM.PT	6 891 563	70	98 451	25110	Fabricação de estruturas de construções metálicas	Santarém
PT500259909	SOCIEDADE LUSITANA DE DESTILAÇÃO, SA		6 825 118	46	148 372	11012	Fabricação de aguardentes não preparadas	Santarém
PT502339969	GRESOCO - GRES DE COIMBRA, S.A.	WWW.GRESOCO.PT	6 803 728	101	67 364	23312	Fabricação de ladrilhos, mosaicos e placas de cerâmica	Aveiro
PT505612917	J.F.METAL - JOAQUIM FERREIRA FERNANDES, UNIPessoal, LDA		6 669 635	43	155 108	25110	Fabricação de estruturas de construção metálicas	BRAGA
PT504926152	FERPLAY - FÁBRICA DE PORTÕES, LDA	WWW.FERPLAY.NET	6 523 472	109	59 848	25120	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal	Santarém
PT503068187	FERRERA GOMES & FILHOS, LDA		6 365 124	20	318 256	20143	Fabricação de álcool etílico de fermentação	Santarém
PT507073363	TELMO DUARTE - COMÉRCIO DE PEDRAS NATURAIS, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA		6 312 375	16	394 523	23701	Fabricação de artigos de mármore e de rochas similares	Santarém
PT501720103	SIVAL - GESSOS ESPECIAIS, LDA	WWW.SIVAL.PT	6 269 751	54	116 106	23640	Fabricação de argamassas	Leiria
PT501646094	FAPOR - FAIANÇAS DE PORTUGAL, S.A.		6 208 156	158	39 292	23412	Fabricação de artigos de uso doméstico de faiança, porcelana e grés fino	Leiria
PT504086685	TUBOFURO - TUBOS EM PVC, SA		6 089 018	54	112 760	20160	Fabricação de matérias plásticas sob formas primárias	Leiria
PT500431949	LOURITEX - SOCIEDADE AGRO-CONSTRUTORA DE ALFAIAS AGRÍCOLAS DO CARVALHEIRO, LDA	WWW.LOURITEX.COM	5 722 844	91	62 888	28410	Fabricação de máquinas-ferramentas para metais	Lisboa
PT501775340	TECNIFERTI, S.A.	WWW.TECNIFERTI.COM	5 669 456	13	436 112	20152	Fabricação de adubos orgânicos e organo-minerais	Leiria
PT502333863	TECNOREDES - REDES E VEDAÇÕES, S.A.		5 540 873	32	173 152	25931	Fabricação de produtos de arame	Santarém
PT505820811	ESPAÇOLÁS - INDÚSTRIA E COMERCIALIZAÇÃO DE PLÁSTICOS, LDA		5 527 089	57	96 966	22220	Fabricação de embalagens de plástico	Leiria
PT503316539	GOSIMAT - COMÉRCIO E INDÚSTRIA, LDA	WWW.GOSIMAT.PT	5 514 325	50	110 287	25120	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal	Leiria
PT503802484	FERRBERTO - SERRALHARIA CIVIL, LDA.	WWW.FERRBERTO.PT	5 486 409	29	189 187	25110	Fabricação de estruturas de construções metálicas	Leiria
PT507004647	VIEIRA ALVES - METALOMECÂNICA, S.A.	WWW.CVA-LDA.COM	5 418 567	74	73 224	25110	Fabricação de estruturas de construções metálicas	Santarém
PT501461485	OMY A MINERAL PORTUGUESA, LDA	WWW.SALMOM.PT	5 334 340	17	313 785	20130	Fabricação de outros produtos químicos inorgânicos de base	Lisboa
PT506951049	PALMEIRO FOODS, S.A.	WWW.PALMEIROFOODS.PT	5 145 774	31	165 993	10893	Fabricação de outros produtos alimentares diversos, n.e.	Setúbal

Nº Contribuinte	Nome/Designação da empresa/entidade	URL	Vol.Vendas	Empregados	Faturação / Emprego	Cdae_Rev 3	Cdae_Rev 3 descritivo	Distrito
PT503930229	VALPORTAS - PORTAS E AUTOMATISMOS, LDA	WWW.VALPORTAS.PT	4 902 620	50	98 052	25120	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal	Porto
PT507676777	MECALBI - ENGINEERING SOLUTIONS, LDA		4 895 638	19	257 665	28992	Fabricação de outras máquinas diversas para uso específico, n.e.	Castelo Branco
PT504828487	COMTEMP - COMPANHIA DOS TEMPEROS, LDA		4 819 476	29	166 189	10840	Fabricação de condimentos e temperos	Santarém
PT500095604	EMPOBOR - EMPRESA PORTUGUESA DE BORRACHAS, LDA	WWW.EMPOBOR.PT	4 718 230	48	98 296	22192	Fabricação de outros produtos de borracha, n.e.	Leiria
PT500173125	MAROUÇO, S.A.	WWW.MAROUÇO.PT	4 678 622	40	116 966	20412	Fabricação de produtos de limpeza, polimento e protecção	Santarém
PT501188509	CALCIDRATA - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE CALCÁRIO, S.A.	WWW.CALCIDRATA.PT	4 671 729	40	116 793	23521	Fabricação de cal	Santarém
PT502256087	RIBERMOLD, LDA	WWW.RIBERMOLD.PT	4 582 946	84	54 559	25734	Fabricação de moldes metálicos	Leiria
PT502408693	CIMO - COMPANHIA INDUSTRIAL DE MATERIAIS DUROS, S.A.		4 548 208	121	37 588	26520	Fabricação de relógios e material de relojoaria	Castelo Branco
PT503351369	MOP - COM.E IND. DE MÁRMORES LDA		4 471 713	65	68 796	23701	Fabricação de artigos de mármore e de rochas similares	Santarém
PT500911703	MANUEL DOMINGOS A PURA & FILHOS, SA	WWW.MDA PURA.COM	4 384 433	16	274 027	16293	Indústria de preparação da cortiça	Santarém
PT504756206	PORFIC - FUNDIÇÃO INJECTADA DE PORTUGAL, LDA	WWW.PORFIC.COM	4 280 435	48	89 176	24540	Fundição de outros metais não ferrosos	Leiria
PT501293779	PLASTIMAGO - TRANSFORMADORA DE PLÁSTICOS, LDA		4 200 738	25	168 030	22292	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.	Leiria
PT501745106	CERIART - CERAMICA ARTISTICA, S.A.	WWW.CERIART.PT	4 187 805	49	85 465	23412	Fabricação de artigos de uso doméstico de faiança, porcelana e grés fino	Leiria
PT502123125	MOVAÇO - MOVIMENTAÇÃO INDUSTRIAL, LDA	WWW.MOVACO.PT	4 168 773	58	71 875	28293	Fabricação de outras máquinas diversas de uso geral, n.e.	Castelo Branco
PT500171661	LUZ COSTA & RODRIGUES, LDA	WWW.LCR.PT	4 133 165	23	179 703	22210	Fabricação de chapas, folhas, tubos e perfis de plástico	Leiria
PT502136090	SIROLIS - PRÉ-FABRICADOS DE BETÃO, S.A.	WWW.SIROLIS.PT	3 945 142	37	106 625	23610	Fabricação de produtos de betão para a construção	Leiria
PT503137944	EUROFUMERO - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE TRANSFORMAÇÃO TRADICIONAL DE CARNES, LDA	WWW.EUROFUMERO.COM	3 884 298	52	74 698	10130	Fabricação de produtos à base de carne	Bragança
PT500689008	NEVES & SANTOS, SA	WWW.NS-MOBILIARIO.COM; WWW	3 815 570	51	74 815	31091	Fabricação de mobiliário de madeira para outros fins	Leiria
PT503096873	LAVARDE - PRODUTOS NATURAIS DE COSMÉTICA, LDA		3 739 829	24	155 826	20420	Fabricação de perfumes, de cosméticos e de produtos de higiene	Santarém
PT500219621	PLÁSTICOS DE SANTO ANTÓNIO, LDA	WWW.PSA PLAST.COM	3 612 373	28	129 013	22220	Fabricação de embalagens de plástico	Leiria
PT500675910	SINDOCAL - NOVA SOCIEDADE INDUSTRIAL DE CALÇADO, LDA		3 489 264	89	39 205	15201	Fabricação de calçado	Leiria
PT500667381	PLÁSTICOS FUTURA, LDA		3 479 707	24	144 988	22220	Fabricação de embalagens de plástico	Leiria
PT503802344	MIGUEL & MIGUEL, LDA		3 440 562	34	101 193	10130	Fabricação de produtos à base de carne	Beja
PT500002576	A. J. COSTA (IRMÃOS), LDA	WWW.AJCOSTAIRMÃOS.COM	3 388 759	47	72 101	32502	Fabricação de materiais ortopédicos e próteses e de instrumentos médico-cirúrgicos	Lisboa
PT506210596	ECODEPUR - TECNOLOGIAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL, LDA	WWW.ECODEPUR.PT	3 364 249	30	112 142	22230	Fabricação de artigos de plástico para a construção	Santarém
PT500012350	PLANIMOLDE - FABRICO E COMÉRCIO DE MOLDES, S.A.	WWW.PLANIMOLDE.PT	3 353 191	51	65 749	25734	Fabricação de moldes metálicos	Leiria
PT502364629	PRODUCEMBAL-PROD.DE EMBALAGENS LDA		3 274 952	13	251 919	22220	Fabricação de embalagens de plástico	Leiria
PT502668920	CERAMIRUPE - CERAMICA DECORATIVA, LDA	WWW.CERAMIRUPE.COM	3 265 037	104	31 395	23413	Fabricação de artigos de ornamentação de faiança, porcelana e grés fino	Leiria
PT503773875	PIMAN INDÚSTRIA & MANUTENÇÃO, LDA.	WWW.PIMAN.ES	3 256 967	70	46 528	28991	Fabricação de máquinas para as indústrias de materiais de construção, cerâmica e vidro	Leiria
PT504041800	VINOMATOS, LDA	WWW.VINOMATOS.COM	3 254 321	60	54 239	28300	Fabricação de máquinas e de tractores para a agricultura, pecuária e silvicultura	Santarém
PT500153906	JORGE HONÓRIO DA SILVA & FILHO, LDA	WWW.JHONORIO.PT	3 233 324	45	71 852	29200	Fabricação de carroçarias, reboques e semi-reboques	Santarém
PT504277383	FRAVIZEL - EQUIPAMENTOS METALOMECÂNICOS, S.A.	WWW.FRAVIZEL.COM	3 176 076	49	64 818	28920	Fabricação de máquinas para as indústrias extractivas e para a construção	Santarém
PT501358609	CORTIMÓVEIS - COMERCIALIZAÇÃO E FABRICAÇÃO DE MÓVEIS, LDA	WWW.CORTIMOVES.PT	3 044 720	51	59 700	31091	Fabricação de mobiliário de madeira para outros fins	Leiria
PT501923276	METALOMECÂNICA VICTOR MONTERO, LDA	WWW.MVM.PT	3 031 749	46	65 908	24200	Fabricação de tubos, condutas, perfis ocultos e respectivos acessórios, de aço	Leiria

Nº Contribuinte	Nome/Designação da empresa/entidade	URL	Vol.Vendas	Empregados	Faturação / Emprego	Cdae_Rev 3	Cdae_Rev 3 descritivo	Distrito
PT502136090	SIROLIS - PRÉ-FABRICADOS DE BETÃO, S.A.	WWW.SIROLIS.PT	3 945 142	37	106 625	23610	Fabricação de produtos de betão para a construção	Leiria
PT503137944	EUROFUMERO - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE TRANSFORMAÇÃO TRADICIONAL DE CARNES, LDA	WWW.EUROFUMERO.COM	3 884 298	52	74 698	10130	Fabricação de produtos à base de carne	Bragança
PT500689008	NEVES & SANTOS, SA	WWW.NS-MOBILIARIO.COM; WWW	3 815 570	51	74 815	31091	Fabricação de mobiliário de madeira para outros fins	Leiria
PT503096873	LAVERDE - PRODUTOS NATURAIS DE COSMÉTICA, LDA		3 739 829	24	155 826	20420	Fabricação de perfumes, de cosméticos e de produtos de higiene	Santarém
PT500219621	PLÁSTICOS DE SANTO ANTÓNIO, LDA	WWW.PSARPLAST.COM	3 612 373	28	129 013	22220	Fabricação de embalagens de plástico	Leiria
PT500675910	SINDOCAL - NOVA SOCIEDADE INDUSTRIAL DE CALÇADO, LDA		3 489 264	89	39 205	15201	Fabricação de calçado	Leiria
PT500667381	PLÁSTICOS FUTURA, LDA		3 479 707	24	144 988	22220	Fabricação de embalagens de plástico	Leiria
PT503802344	MIGUEL & MIGUEL, LDA		3 440 562	34	101 193	10130	Fabricação de produtos à base de carne	Beja
PT500002576	A. J. COSTA (IRMÃOS), LDA	WWW.AJCOSTAIRMAS.COM	3 388 759	47	72 101	32502	Fabricação de materiais ortopédicos e próteses e de instrumentos médico-cirúrgicos	Lisboa
PT506210596	ECODEPUR - TECNOLOGIAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL, LDA	WWW.ECODEPUR.PT	3 364 249	30	112 142	22230	Fabricação de artigos de plástico para a construção	Santarém
PT500012350	PLANIMOLDE - FABRICO E COMÉRCIO DE MOLDES, S.A.	WWW.PLANIMOLDE.PT	3 353 191	51	65 749	25734	Fabricação de moldes metálicos	Leiria
PT502364629	PRODUCEMBAL-PROD.DE EMBALAGENS LDA		3 274 952	13	251 919	22220	Fabricação de embalagens de plástico	Leiria
PT502668920	CERAMIRUPE - CERAMICA DECORATIVA, LDA	WWW.CERAMIRUPE.COM	3 265 037	104	31 395	23413	Fabricação de artigos de ornamentação de faiança, porcelana e grés fino	Leiria
PT503773875	PIMAN INDÚSTRIA & MANUTENÇÃO, LDA	WWW.PIMAN.ES	3 256 967	70	46 528	28991	Fabricação de materiais para as indústrias de materiais de construção, cerâmica e vidro	Leiria
PT504041800	VINOMATOS, LDA	WWW.VINOMATOS.COM	3 254 321	60	54 239	28300	Fabricação de máquinas e de tractores para a agricultura, pecuária e silvicultura	Santarém
PT500153906	JORGE HONÓRIO DA SILVA & FILHO, LDA	WWW.JHONORIO.PT	3 233 324	45	71 852	29200	Fabricação de carroçarias, reboques e semi-reboques	Santarém
PT504277383	FRAVIZEL - EQUIPAMENTOS METALOMECÂNICOS, S.A.	www.frazivel.com	3 176 076	49	64 818	28920	Fabricação de máquinas para as indústrias extractivas e para a construção	Santarém
PT501358609	CORTIMÓVEIS - COMERCIALIZAÇÃO E FABRICAÇÃO DE MÓVEIS, LDA	WWW.CORTIMOVES.PT	3 044 720	51	59 700	31091	Fabricação de mobiliário de madeira para outros fins	Leiria
PT501923276	METALOMECÂNICA VICTOR MONTERO, LDA	WWW.VM.M.PT	3 031 749	46	65 908	24200	Fabricação de tubos, condutas, perfis ocos e respectivos acessórios, de aço	Leiria
PT502320222	SEVLAIRES Plásticos, LDA		2 992 181	18	166 232	22292	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.	Leiria
PT500575410	LEIRIPLÁS - SOCIEDADE LEBRIENSE DE PLÁSTICOS, LDA	WWW.LEIRIPLAS.PT	2 977 668	31	96 054	22292	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.	Leiria
PT502292458	JOUTIL - PLÁSTICOS, JOGOS E UTILITÁRIOS, LDA		2 977 417	24	124 059	22292	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.	Leiria
PT502701668	MOCAPOR - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MÁRMORES, LDA	WWW.MOCAPOR.COM	2 930 744	11	266 431	23701	Fabricação de artigos de mármore e de rochas similares	Santarém
PT501431551	JORGE & RAMALHO, LDA	WWW.JEROPORTUGAL.PT	2 917 591	90	32 418	25710	Fabricação de cutelaria	Leiria
PT509600875	CERAMFOR - EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA	WWW.CERAMFOR.COM	2 889 061	28	103 181	28992	Fabricação de outras máquinas diversas para uso específico, n.e.	Leiria
PT500142025	IRMADE - INDÚSTRIA DE REVESTIMENTOS DE MADEIRAS, S.A.	WWW.IRMADE.PT	2 877 432	59	48 770	16230	Fabricação de outras obras de carpintaria para a construção	Santarém
PT510019501	FESTIVO COMEÇO, S.A.	www.festivocomeco.pt	2 868 371	51	56 243	10822	Fabricação de produtos de confeitaria	Santarém
PT500436100	CALDORA - COFRAGENS, ANDAIMES E ESCORAMENTOS S.A.	WWW.CALDORA.COM	2 826 241	53	53 325	25110	Fabricação de estruturas de construções metálicas	Leiria
PT502168889	RUFEL - INDÚSTRIAS DE MARROQUINARIA, LDA	WWW.RUFEL.PT	2 805 924	44	63 771	15120	Fabricação de artigos de viagem e de uso pessoal, de marroquinaria, de correio e de selo	Aveiro
PT500715432	PEPE - INDUSTRIAL DE CARNES, LDA		2 805 254	25	112 210	10130	Fabricação de produtos à base de carne	Santarém
PT503141135	DEHORA - INDÚSTRIA DE CALÇADO, LDA		2 777 338	38	73 088	15201	Fabricação de calçado	Leiria
PT501816291	MBM-METALURGICA BROSIA DA MACERA, LDA	WWW.MBM.PT	2 765 127	28	98 755	25110	Fabricação de estruturas de construções metálicas	Leiria
PT501854061	SITECNA - SOLUÇÕES DE EMBALAGENS, UNIPessoal, LDA	WWW.SITECNA.COM	2 755 680	27	102 062	22292	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.	Leiria
PT510254527	MAXIPET, LDA	WWW.MAXIPET.PT	2 702 113	10	270 211	10920	Fabricação de alimentos para animais de companhia	Santarém

Nº Contribuinte	Nome/Designação da empresa/entidade	URL	Vol.Vendas	Empregados	Faturação / Empregado	Cdae_Rev3	Cdae_Rev3_descritivo	Distrito
-----------------	-------------------------------------	-----	------------	------------	-----------------------	-----------	----------------------	----------

PT502027266	EGQUIMICA, LDA	WWW.EGQUIMICA.COM	2 695 265	26	103 664	20411	Fabricação de sabões, detergentes e glicerina
PT502871873	FÁBRICA DE PAPEL DE TORRES NOVAS, LDA	WWW.FPTN.PT	2 695 204	62	43 471	17211	Fabricação de papel e de cartão canelados (inclui embalagens)
PT504930737	MOP - Moldes Precisão, Lda		2 682 851	29	92 512	25734	Fabricação de moldes metálicos
PT507473027	MOLDES D4 - INDÚSTRIA DE MOLDES, LDA		2 674 485	24	111 437	25734	Fabricação de moldes metálicos
PT501741941	PLACIDO ROQUE - INDÚSTRIA DE MOLDES E MÁQUINAS, LDA		2 664 083	43	61 955	25734	Fabricação de moldes metálicos
PT502316403	AMBIENTE - RECUPERAÇÃO DE MATERIAIS PLÁSTICOS, S.A.	WWW.AMBIENTE-SA.COM	2 638 691	19	138 878	20160	Fabricação de matérias plásticas sob formas primárias
PT502224967	REAL GRANITO - GRANITOS, S.A.	WWW.REALGRANITO.PT	2 637 106	37	71 273	23701	Fabricação de artigos de mármore e de rochas similares
PT501669140	NORMOLDE - ESTRUTURAS PARA MOLDES E MOLDES, LDA		2 615 494	35	74 728	25734	Fabricação de moldes metálicos
PT504326350	PROPIAL - PROFISSIONAIS DE ALUMINIO, S.A.	WWW.PROPIAL.PT	2 612 736	29	90 094	25120	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal
PT503266302	F. CAIXEIRO - INDUSTRIAL SOLUTIONS, LDA	WWW.FCAIXEIRO.PT	2 592 120	32	81 004	28992	Fabricação de outras máquinas diversas para uso específico, n.e.
PT502593717	MACHADO & SILVEIRA, LDA.	WWW.MACHADOSILVEIRA.PT	2 574 683	49	52 545	28293	Fabricação de outras máquinas diversas de uso geral, n.e.
PT502392665	PROBAIXA - PRODUÇÃO DE PRESUNTOS DA BEIRA BAIXA, LDA		2 559 188	32	79 975	10130	Fabricação de produtos à base de carne
PT500135916	IBÉRICA - INDÚSTRIA DE COMPONENTES METÁLICOS, S.A.	WWW.IBERICA.PT	2 534 250	71	35 694	30910	Fabricação de motociclos
PT501771212	FRINOX - FRIGORÍFICOS E EQUIPAMENTOS HOTELEIROS, LDA	WWW.FRINOX.COM.PT	2 527 244	46	54 940	28250	Fabricação de equipamento não doméstico para refrigeração e ventilação
PT501681400	IDEAL MOLDE - INDÚSTRIA DE MOLDES E PLÁSTICOS, LDA	WWW.IDEALMOLDE.COM	2 524 204	52	48 542	25734	Fabricação de moldes metálicos
PT505037831	SOCIEDADE DE DESTILAÇÃO DA LONGRA, LDA		2 510 512	10	251 051	11012	Fabricação de aguardentes não preparadas
PT502187336	RECTIMOLD - RECTIFICAÇÃO DE MOLDES, S.A.	WWW.RECTIMOLD.PT	2 510 046	32	78 439	25734	Fabricação de moldes metálicos
PT503792187	ROTO MOLDAGEM, LDA	WWW.ROTO MOLDAGEM.PT	2 485 694	33	75 324	22292	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.
PT505269236	CIDADE PVC - INDÚSTRIA DE CAIXILHARIA EM PVC, LDA	WWW.CIDADEPVC.PT	2 476 868	34	72 849	25120	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal
PT505417324	PROCADIMOLDES - FABRICAÇÃO E COMÉRCIO DE MOLDES, LDA		2 467 582	26	94 907	25734	Fabricação de moldes metálicos
PT505043661	TOMAZ FERREIRA, LDA		2 442 441	22	111 020	10130	Fabricação de produtos à base de carne
PT500760616	ITP - INDÚSTRIA TRANSFORMADORA DE PLÁSTICOS, S.A.	WWW.ITPSA.PT	2 404 583	29	82 917	22292	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.
PT501489207	BRILHA ALIMENTAR, LDA		2 395 792	55	43 560	10850	Fabricação de refeições e pratos pré-coz
PT500271062	SOFALCA - SOCIEDADE CENTRAL DE PRODUTOS DE CORTIÇA, LDA		2 381 479	34	70 044	16295	Fabricação de outros produtos de cortiça
PT510577512	INVENTIVEMATL, LDA		2 372 096	11	215 645	22210	Fabricação de chapas, folhas, tubos e perfis de plástico
PT502951885	COMET - CONSTRUÇÕES METÁLICAS, LDA		2 353 123	25	94 125	25110	Fabricação de estruturas de construções metálicas
PT506404196	INDÚSTRIAS ELECTROMECÂNICAS GH, UNIPessoal, LDA	WWW.GHSA.COM.PT	2 345 216	16	146 576	28222	Fabricação de equipamentos de elevação e de movimentação, n.e.
PT504706799	MDF - TRAMAGAL INDÚSTRIAS DE FUNDIÇÃO, LDA		2 334 090	28	83 360	24520	Fundição de aço
PT501949500	USIMECA-METALOMECA NICA, LDA	WWW.USIMECA.PT	2 330 346	36	64 732	28293	Fabricação de outras máquinas diversas de uso geral, n.e.
PT506728820	LEIRIVEDANTE - VEDANTES E PERFIS, LDA.	WWW.LEIRIVEDANTE.PT	2 318 911	13	178 378	22292	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.
PT501841865	SOC. IND. HERDADE DA MAIA, LDA.		2 318 787	19	122 041	10510	Indústrias do leite e derivados
PT500144800	JOCA - METALOMECA NICA, LDA	WWW.JOCALDA.COM	2 312 572	67	34 516	25992	Fabricação de outros produtos metálicos diversos, n.e.
PT501272097	FVL - INDÚSTRIA DE CAIXILHARIA, LDA		2 311 603	23	100 504	25120	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal

Nº Contribuinte	Nome/Designação da empresa/entidade	URL	Vendas	Empregados	Faturação / Emprego	Ccaes_Rev 3	Cae_Rev 3_descritivo	Distrito
PT501215530	BORVUL - BORRACHAS VULCANIZADAS, LDA	WWW.BORVUL.PT	2 282 311	29	78 700	22192	Fabricação de outros produtos de borracha, n.e.	Leiria
PT510257895	ASFERT GLOBAL, LDA	WWW.ASFERTGLOBAL.COM	2 262 075	13	174 006	20594	Fabricação de outros produtos químicos diversos, n.e.	Santarém
PT5032823210	OMOPORTA - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PORTAS E REFRIGERAÇÕES, LDA	WWW.OMOPORTA.PT	2 249 990	39	57 692	25120	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal	Santarém
PT504184016	EUROMOLDING - MADEIRAS, LDA.	WWW.EUROMOLDING.COM	2 204 591	38	58 016	16230	Fabricação de outras obras de carpintaria para a construção	Santarém
PT508063426	GONFERSOL - PRODUTOS QUÍMICOS, S.A.	WWW.GONFERSOL.COM	2 171 759	16	135 735	20301	Fabricação de tintas (exceto impressão), vernizes, mastiques e produtos similares	Santarém
PT503555681	ARFAI - INDÚSTRIA DE FAIANÇAS, LDA	WWW.ARFAIGM.COM	2 152 292	65	33 112	23413	Fabricação de artigos de ornamentação de faiança, porcelana e grés fino	Leiria
PT502081120	BITZER (PORTUGAL) - COMPRESSORES PARA FRIO, S.A.	WWW.BITZER.COM	2 137 888	21	101 804	28250	Fabricação de equipamento não doméstico para refrigeração e ventilação	Castelo Branco
PT502445165	EMMAD - EMBALAGENS DE MADEIRAS, LDA	WWW.EMMAD.COM	2 113 736	33	64 053	16240	Fabricação de embalagens de madeira	Leiria
PT501212892	RIBEIRO E GUIMARÃES, LDA		2 096 283	27	77 640	10510	Indústrias do leite e derivados	Guarda
PT503488607	COBERMETAL - COBERTURAS METÁLICAS, LDA.	WWW.COBERMETAL.PT	2 093 666	15	139 578	25110	Fabricação de estruturas de construções metálicas	Leiria
PT500959730	BRAULIO FARIAS, LDA		2 086 799	47	44 400	16295	Fabricação de outros produtos de cortiça	Faro
PT507561724	TECNUSTA - AJUSTAMENTOS E MOLDES PARA PLÁSTICOS, UNIPessoal, LDA	WWW.TECNUSTA.PT	2 078 442	33	62 983	25734	Fabricação de moldes metálicos	Leiria
PT501052003	JOMAZE - LOUÇAS ARTÍSTICAS E DECORATIVAS, LDA	WWW.JOMAZE.PT	2 077 665	54	38 475	23413	Fabricação de artigos de ornamentação de faiança, porcelana e grés fino	Leiria
PT500897604	BELMIRO & BARRERA, LDA (P.VIMIR)		2 064 724	23	89 771	23610	Fabricação de produtos de betão para a construção	Bragança
PT500843031	J.J.M. ESPERANÇA, LDA.		2 058 213	45	45 738	28300	Fabricação de máquinas e de tractores para a agricultura, pecuária e silvicultura	Santarém
PT503033910	PARSEC - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E CONTROLO, SA		2 044 803	17	120 283	26512	Fabricação de instrumentos e aparelhos de medida, verificação, navegação e outros fins, n.e.	Porto
PT504372262	INOVOPIEDRA - INDÚSTRIA INOVADORA DE ROCHAS ORNAMENTAIS, LDA.	WWW.LSI-STONE.COM	2 026 708	24	84 446	23701	Fabricação de artigos de mármore e de rochas similares	Leiria
PT500271100	SOFAMÓVEL - SOCIEDADE DE FABRICAÇÃO DE MOVES E MADEIRAS, LDA	WWW.SOFAMOVEL.COM	2 018 592	42	48 062	31091	Fabricação de mobiliário de madeira para outros fins	Leiria
PT504972880	GRESTEJO - IND.CERAMICAS S.A.	WWW.GRESTEJO.COM	2 005 260	48	41 776	23312	Fabricação de ladrilhos, mosaicos e placas de cerâmica	Santarém
PT506153630	VIFREMI - FABRICAÇÃO DE PRODUTOS EM BETÃO, LDA		2 004 574	34	58 958	23610	Fabricação de produtos de betão para a construção	Santarém
PT502104465	DAMAR - PRODUTORA DE QUEIJOS, LDA		1 985 612	26	76 370	10510	Indústrias do leite e derivados	Castelo Branco
PT501201297	MOVEREL - INDÚSTRIA DE MOBILIÁRIO, LDA	WWW.MOVEREL.COM	1 980 046	54	36 668	31091	Fabricação de mobiliário de madeira para outros fins	Leiria
PT507746988	LERICIMENTOS, LDA.	WWW.LERICIMENTOS.COM	1 972 999	33	59 788	23610	Fabricação de produtos de betão para a construção	Leiria
PT500436878	COLCHÕES BOM REPOUSO COOPERATIVA OPERÁRIA DE FABRICO DE COLCHÕES, CRL	WWW.COLCHESBOMREPOUSO	1 962 712	31	63 313	31030	Fabricação de colchoaria	Lisboa
PT503293075	METALÚRGICA PALMELENSE METALOMECÂNICA, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS, LDA	WWW.METALURGICAPALMELENSE	1 946 188	48	40 546	25110	Fabricação de estruturas de construções metálicas	Setúbal
PT510556027	PERPÉTUA, PEREIRA & ALMEIDA, LDA		1 922 222	55	34 949	23413	Fabricação de artigos de ornamentação de faiança, porcelana e grés fino	Leiria
PT502639180	MARSEFAL - MÁRMORES SERRADOS DE FÁTIMA, LDA		1 888 627	40	47 216	23701	Fabricação de artigos de mármore e de rochas similares	Santarém
PT502429160	EXPAL - INDÚSTRIA DE CAIXILHARIA DE ALUMÍNIO, LDA	WWW.EXPAL.PT	1 881 609	40	47 040	25120	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal	Santarém
PT500822204	PROMOLAR-PROMOÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA		1 879 503	11	170 864	22210	Fabricação de chapas, folhas, tubos e perfis de plástico	Leiria
PT506829952	TRANSFOR - INDÚSTRIA, S.A.		1 862 433	37	50 336	16230	Fabricação de outras obras de carpintaria para a construção	Santarém
PT501844040	FREITAS & CABANAS - SOLUÇÕES INTEGRADAS DE EQUIPAMENTO, LDA		1 858 911	30	61 964	31092	Fabricação de mobiliário metálico para outros fins	Lisboa
PT502429518	PRIMMA - PRODUÇÃO INDUSTRIAL DE MODA EM MALHAS, LDA	WWW.PRIMMA.PT	1 845 959	30	61 532	14390	Fabricação de outro vestuário de malha	Santarém
PT503406570	ACRILMOLDE - TRANSFORMAÇÃO DE ACRÍLICOS, LDA.	WWW.ACRIMOLDE.COM	1 833 326	24	76 389	22292	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.	Lisboa
PT503765236	MOLDES DIONÍSIO, LDA		1 804 833	28	64 458	25734	Fabricação de moldes metálicos	Leiria
PT500440786	FLAVIARTE - INDÚSTRIA FLAVIENSE DE ARTEFACTOS DE CIMENTO, S.A.	WWW.FLAVIARTE.PT	1 802 600	39	46 221	23610	Fabricação de produtos de betão para a construção	Vila Real
PT503538469	URCAPLÁS - INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS, LDA		1 801 130	14	128 652	22210	Fabricação de chapas, folhas, tubos e perfis de plástico	Santarém
PT501142290	CABENA-CABINAS DE BENAVENTE, LDA	WWW.CABENA.PT	1 771 998	38	46 632	31092	Fabricação de mobiliário metálico para outros fins	Santarém
PT504033557	DANBANHO - EQUIPAMENTOS SANITÁRIOS E MATERIAIS CONSTRUÇÃO, SA	WWW.DANBANHO.PT	1 767 551	49	36 072	23420	Fabricação de artigos cerâmicos para usos sanitários	Santarém
PT502080850	TECMIC - TECNOLOGIAS DE MICROELECTRÓNICA, S.A.		1 749 466	34	51 455	26300	Fabricação de aparelhos e equipamentos para comunicações	Leiria
PT501375619	FABRIFRPROJECTO, LDA	WWW.FABRICOZINHAS.COM	1 749 370	30	58 312	31020	Fabricação de mobiliário de cozinha	Lisboa
PT503939609	TINTAS EUROPA - COM. INDÚSTRIA E DISTRIBUIÇÃO DE TINTAS, LDA.	WWW.TINTASEUROPA.COM	1 744 941	33	52 877	20301	Fabricação de tintas (exceto impressão), vernizes, mastiques e produtos similares	Vila Real
PT506067696	TRACOS ORIGINAIS - ARTES GRÁFICAS, UNIPessoal, LDA	WWW.TRACOSORIGINAIS.PT	1 739 299	37	47 008	17290	Fabricação de outros artigos de pasta de papel, de papel e de cartão	Porto
PT506296695	BRALINE - INDÚSTRIA DE MOBILIÁRIO, LDA		1 736 464	25	69 459	31092	Fabricação de mobiliário metálico para outros fins	Braga
PT501871683	ANTÓNIO ROSA - CERÁMICAS, LDA	WWW.ANTONIOROSA.PT	1 713 517	69	24 834	23413	Fabricação de artigos de ornamentação de faiança, porcelana e grés fino	Leiria
PT506559343	METALGUA METALOMECÂNICA, UNIPessoal, LDA		1 700 000	16	106 250	25110	Fabricação de estruturas de construção	SANTARÉM
PT503029033	MINHOFUMERO - ENCHIDOS E FUMADOS A MODA DE PONTE DE LIMA, LDA	WWW.MINHOFUMERO.PT	1 665 540	28	59 484	10130	Fabricação de produtos à base de carne	Viana do Castelo
PT505348357	AMÉRICO DUARTE PAIXÃO, LDA.	WWW.ADPLDA.COM	1 629 979	31	52 580	10830	Indústria do café e do chá	Santarém
PT501343598	CARVALHO E MOTA, LDA	WWW.CARVALHOMOTA.PT	1 615 405	26	62 131	25120	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal	Vila Real
PT504659278	GEOMETRIA DO MOVEL - FABRICAÇÃO DE MOBILIÁRIO, UNIPessoal, LDA	WWW.GEOMETRIADOMOVEL.COM	1 612 310	24	67 180	31091	Fabricação de mobiliário de madeira para outros fins	Leiria

Nº Contribuinte	Nome/Designação da empresa/entidade	URL	Vol.Vendas	Empregados	Faturação / Emprego	Ccas_Rev 3	Cas_Rev 3 descritivo	Distrito
PT500077762	CORTICA PE - SOCIEDADE DE CÁPSULAS PARA CORTICA, LDA.	WWW.CORTICAPE.PT	1 596 439	16	99 777	22292	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.	Faro
PT502519401	PLASBENE - TUBOS E ACESSÓRIOS PLÁSTICOS, LDA	WWW.PLASBENE.PT	1 582 274	18	87 904	22210	Fabricação de chapas, folhas, tubos e perfis de plástico	Santarém
PT500442487	INASI - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MÁQUINAS E VIATURAS, LDA	WWW.INASI.PT	1 578 567	12	131 547	29200	Fabricação de carroçarias, reboques e semi-reboques	Lisboa
PT503316229	GRAZIMAC - MAT.DE CONSTRUÇÃO, LDA	WWW.GRAZIMAC.PT	1 560 036	23	67 828	23610	Fabricação de produtos de betão para a construção	Leiria
PT503662020	EXPORTEMBAL - FABRICAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE EMBALAGENS, LDA	WWW.EXPORTEMBAL.COM	1 557 862	50	31 157	16240	Fabricação de embalagens de madeira	Leiria
PT510924182	VERSO MOVE, LDA	WWW.VERSOEQ2.COM	1 546 683	27	57 285	29200	Fabricação de carroçarias, reboques e semi-reboques	Santarém
PT503965146	METALOURÉM - CONSTRUÇÕES METÁLICAS, S.A.	WWW.METALLOUREM.COM	1 521 345	12	126 779	25110	Fabricação de estruturas de construções metálicas	Santarém
PT503643297	PROTECMA OLIVENSE-FOGOS DE ARTÍFICIO, LDA.	WWW.PROTECMA-OLIVENSE.PT	1 502 061	25	60 082	20510	Fabricação de explosivos e artigos de pirotecnia	Castelo Branco
PT508882516	SHOPERFL, LDA		1 500 386	15	100 026	25120	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal	Santarém
PT502015349	TECNIMIL, S.A.	WWW.TECNIMIL.COM	1 487 350	9	165 261	28293	Fabricação de outras máquinas diversas de uso geral, n.e.	Lisboa
PT502419555	TONERA - METALOMECÂNICA, LDA.	WWW.TONERA.PT	1 485 629	42	35 372	25992	Fabricação de outros produtos metálicos diversos, n.e.	Santarém
PT509278361	TRIGNOLÁXIA, LDA		1 485 571	25	59 423	22230	Fabricação de artigos de plástico para a construção	Santarém
PT513435239	ORBITALCOURAGE, S. A.		1 470 914	32	45 966	10130	Fabricação de produtos à base de carne	SANTARÉM
PT502104295	GOMEL - METALÚRGICA GONÇALVES & MENDES, LDA.	WWW.GOMEL.PT	1 469 619	23	63 896	25110	Fabricação de estruturas de construções metálicas	Santarém
PT501403370	GRANISUL - CONSTRUÇÃO, MÁRMORES E GRANITOS, LDA		1 462 850	19	76 992	23703	Fabricação de artigos de granito e de rochas, n.e.	Évora
PT502773154	TURPEMA PLÁSTICOS, LDA		1 454 101	16	90 881	22292	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.	Leiria
PT505919559	CARTOBAÇA - EMBALAGENS DE ALCOBAÇA, LDA	WWW.AIRPACK.PT	1 422 211	13	109 401	17211	Fabricação de papel e de cartão canelados (inclui embalagens)	Leiria
PT500109214	FAPLANA - FÁBRICA DE PLÁSTICOS DE LERIA, S.A.	WWW.FAPLANA.COM	1 421 253	25	56 850	22292	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.	Leiria
PT503910104	DELTRAIN - FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS E ATRILADOS ESPECIAIS, LDA	WWW.DELTRAIN.COM	1 405 560	15	93 704	29100	Fabricação de veículos automóveis	Setúbal
PT502029790	MÓVES LUSIADAS - SOCIEDADE PRODUTORA DE MÓVES, LDA	WWW.MOVESLUSIADAS.PT	1 405 547	33	42 592	31091	Fabricação de mobiliário de madeira para outros fins	Leiria
PT501957960	FAIANÇAS RAMOS, LDA		1 382 384	43	32 148	23413	Fabricação de artigos de ornamentação de faiança, porcelana e grés fino	Leiria
PT502455489	BASRIO - METALOMECÂNICA E EQUIPAMENTOS RODOVIAIS, S.A.		1 380 398	20	69 020	29200	Fabricação de carroçarias, reboques e semi-reboques	Santarém
PT502232994	SERCON - SERVIÇOS E CONSERVAÇÃO INDUSTRIAL, LDA	WWW.SERCONPORTUGAL.COM	1 353 090	26	52 042	28992	Fabricação de outras máquinas diversas para uso específico, n.e.	Lisboa
PT500257264	COOPERATIVA DE PRODUÇÃO DOS OPERÁRIOS PEDREIROS PORTUENSES, CRL	WWW.COOPEDREIROS.PT	1 318 437	63	20 928	23703	Fabricação de artigos de granito e de rochas, n.e.	Porto
PT502291893	CARTOCUNHA - INDÚSTRIA TRANSFORMADORA DE CARTÃO CANELADO, LDA	WWW.CARTOCUNHA.COM	1 317 835	17	77 520	17211	Fabricação de papel e de cartão canelados (inclui embalagens)	Leiria
PT502070358	ANTÓNIO PEREIRA VIEIRA CASERO, LDA		1 310 263	25	52 411	31091	Fabricação de mobiliário de madeira para outros fins	Leiria
PT503310867	FRAZÃO - ROCHAS, S.A.	WWW.GRUPOFRAZAO.COM	1 304 429	19	68 654	23701	Fabricação de artigos de mármore e de rochas similares	Santarém
PT503025003	DÁRIO HONÓRIO - CADILHARIAS PARA ARQUITECTURA, LDA	WWW.DARIOHONORIO.PT	1 291 640	20	64 582	25120	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal	Santarém
PT500141673	IRMÃOS GOMES - INDÚSTRIA DE MOLDES E PLÁSTICOS, S.A.	WWW.IRMAOSGOMES-SA.PT	1 291 104	27	47 819	22292	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.	Leiria
PT501129626	AMITRONICA - INDÚSTRIA ELECTRÓNICA AMIENSE, LDA	WWW.AMITRONICA.COM	1 289 963	26	49 614	26110	Fabricação de componentes electrónicos	Santarém
PT501468927	NOCAL - FAIANÇAS DE ALCOBAÇA, LDA		1 285 987	47	27 361	23413	Fabricação de artigos de ornamentação de faiança, porcelana e grés fino	Leiria
PT500108250	FEB - CAFÉS, SA		1 285 826	11	116 893	10830	Indústria do café e do chá	COIMBRA
PT500096716	EMPRESA INDUSTRIAL DE PIMENTÃO, LDA.		1 276 623	15	85 108	10912	Fabricação de alimentos para animais de criação (excepto para aquicultura)	Portalegre
PT507689020	CARLOS REBELO, LDA		1 276 323	30	42 544	25110	Fabricação de estruturas de construções metálicas	Santarém
PT503101320	F. S. CONFECÇÕES, LDA	WWW.FSCONFECCOES.COM	1 264 367	19	66 546	14190	Confecção de outros artigos e acessórios de vestuário	Leiria
PT509286828	GSP, UNIPessoal, LDA	WWW.GSP.PT	1 249 982	24	52 083	25110	Fabricação de estruturas de construções metálicas	Santarém
PT501265325	MARBRITO - IND. REUNIDAS DE MARM.LDA	WWW.MARBRITO.COM	1 228 467	22	55 839	23701	Fabricação de artigos de mármore e de rochas similares	Évora
PT505863561	FIBRALINE-INDÚSTRIA DE FIBRAS, LDA		1 223 051	36	33 974	29320	Fabricação de outros componentes e acessórios para veículos automóveis	Santarém
PT500115206	FIALHO & IRMÃO, LDA	WWW.FIALHO.PT	1 217 638	29	41 988	28300	Fabricação de máquinas e de tractores para a agricultura, pecuária e silvicultura	Évora
PT501343075	FERNANDO MIGUEL LOPES PEREIRA IRMÃO, LDA		1 210 345	48	25 216	25120	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal	Castelo Branco

Nº Contribuinte	Nome/Designação da empresa/entidade	URL	Vol/Vendas	Empregados	Faturação / Emprego	Cdae_Rev 3	Cdae_Rev 3 descritivo	Distrito
-----------------	-------------------------------------	-----	------------	------------	---------------------	------------	-----------------------	----------

PT500109435	FARIA & IRMÃO, LDA	WWW.GRUPO-FL.COM	1 197 723	23	52 075	22292	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.	Leiria
PT504518500	VISA-OESTE - COMÉRCIO PRODUTOS DE SEGURANÇA, LDA		1 193 630	15	79 575	25110	Fabricação de estruturas de construções metálicas	Leiria
PT500656169	PAVIRREL - SOCIEDADE DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA.	WWW.PAVIRREL.PT	1 188 333	18	66 018	23610	Fabricação de produtos de betão para a construção	Santarém
PT505026473	VÍCTOR FRANCISCO - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MOBILIÁRIO, LDA.	WWW.VICTORFRANCISCO.PT	1 177 738	23	51 206	31091	Fabricação de mobiliário de madeira para outros fins	Santarém
PT507960459	GARRICI, LDA.	WWW.ARTIPEL.PT	1 174 746	18	65 264	15120	Fabricação de artigos de viagem de uso pessoal, de marroquinaria, de correio e de selo	Portalegre
PT501448152	FLOROMETAL, LDA		1 171 247	18	65 069	25120	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal	Santarém
PT506516202	MELCYLIX, LDA		1 157 653	23	50 333	25734	Fabricação de moldes metálicos	Setúbal
PT505788993	J. L. SANTOS, LDA.	WWW.JL.SANTOS.PT	1 149 193	13	88 399	25734	Fabricação de moldes metálicos	Leiria
PT504147889	TECTEND - TECTOS TENSOS DECORATIVOS, LDA	WWW.TECTEND.PT	1 138 144	18	63 230	22230	Fabricação de artigos de plástico para a construção	Leiria
PT503358525	LUSOESTRELA - IND E COM DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA	WWW.LUSOESTRELA.COM	1 120 699	18	62 261	10720	Fabricação de bolachas, biscoitos, tostas e pastelaria de conservação	Castelo Branco
PT503788961	EROSOMOLDE - EROSO E FABRICO DE MOLDES, LDA	WWW.EROSOMOLDE.PT	1 119 024	22	50 865	25734	Fabricação de moldes metálicos	Leiria
PT503702765	TUCAB - EXTRUSÃO DE TUBOS E VEDANTES, LDA	WWW.TUCAB.PT	1 108 326	15	73 888	22210	Fabricação de chapas, folhas, tubos e perfis de plástico	Leiria
PT502005998	F. B. INTERNACIONAL, UNIPessoal, LDA	WWW.FBINTERNACIONAL.EU	1 103 415	12	91 951	27400	Fabricação de lâmpadas eléctricas e de outro equipamento de iluminação	Leiria
PT505098040	JUSTINO LOURO FERNANDES & FILHOS, LDA		1 099 202	19	57 853	25120	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal	Santarém
PT500840784	NEVES & BEATOS, LDA		1 098 932	16	68 683	23701	Fabricação de artigos de mármore e de rochas similares	Leiria
PT504324080	RCL - CAIXILHARIA DE ALUMÍNIOS, LDA		1 091 200	15	72 747	25120	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal	Leiria
PT504183346	PLASTICOLORS - TRANSFORMAÇÃO DE MATERIAS PLÁSTICAS, LDA.	WWW.PLASTILORS.PT	1 085 607	23	47 200	22220	Fabricação de embalagens de plástico	Vila Real
PT510029620	INTERAÇO - CONSTRUÇÕES METÁLICAS, S.A.	WWW.INTERACO.PT	1 046 119	16	65 382	25110	Fabricação de estruturas de construções metálicas	Santarém
PT502290838	FABRIMAQ - FABRICO MÁQUINAS, LDA	WWW.FABRIMAQ.PT	1 038 853	12	86 571	28293	Fabricação de outras máquinas diversas de uso geral, n.e.	Leiria
PT503279005	FUMERO DE BARROSO PRODUTOS FUMADOS, LDA	WWW.FUMERODEBARROSO.PT	1 035 528	17	60 913	10130	Fabricação de produtos à base de carne	Vila Real
PT501792589	FERRERAS & MARCOLINO - TORNEADOS DE MADEIRA DO LIS, LDA		1 034 643	20	51 732	16291	Fabricação de outras obras de madeira	Leiria
PT502770422	VALDEMAR - METALMECÂNICA E SERVIÇOS, LDA	WWW.VALDEMARSANTOS.COM	1 031 685	8	128 961	28150	Fabricação de tornamentos, de engrenagens e de outros órgãos de transmissão	Santarém
PT501927476	SOMEL - SOCIEDADE DE METAIS INJECTADOS, LDA.		1 029 940	25	41 198	25720	Fabricação de fechaduras, dobradiças e de outras ferragens	Leiria
PT501938435	BROCA DAÇO - EQUIPAMENTOS DE PERFURAÇÃO, LDA	WWW.BROCADACO.PT	1 027 219	14	73 373	28920	Fabricação de máquinas para as indústrias extractivas e para a construção	Lisboa
PT501268073	TÊXTEIS EVARISTO SAMPAIO, LDA		1 019 774	33	30 902	13920	Fabricação de artigos têxteis confeccionados, excepto vestuário	Guarda
PT505923076	MANUEL MATA - FABRICO E MONTAGENS DE ALUMÍNIOS, UNIPessoal, LDA		1 019 652	12	84 971	25120	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal	ÉVORA
PT505931796	BEIRA SALGADOS, LDA		1 014 194	21	48 295	10720	Fabricação de bolachas, biscoitos, tostas e pastelaria de conservação	Castelo Branco
PT502542411	FICAAT-FAB. INDUSTRIAL DE CAIXILHOS EM ALUMÍNIO ANODIZADO E TERMOLACADO, LDA		1 013 082	17	59 593	25120	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal	Santarém
PT509948731	MEGANUNICUS - DESIGN E RECLAMOS LUMINOSOS, LDA		1 011 763	17	59 515	25501	Fabricação de produtos forjados, estampados e laminados	Lisboa
PT503642789	FUTUROCOL - COMÉRCIO DE PRODUTOS ORTOPÉDICOS, LDA	WWW.GRUPOFUTUROCOL.COM	1 010 826	18	56 157	31030	Fabricação de colchoaria	Porto
PT502376829	CAIXIFER - SERRALHARIA CIVIL E ALUMÍNIOS, LDA	WWW.CAIXIFER.COM	1 006 389	10	100 639	25120	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal	Leiria
PT501502114	FARVAL - FAIANÇAS ARTÍSTICAS E DECORATIVAS DE VALADO DOS FRADES, LDA	WWW.FARVAL.PT	1 001 280	28	35 760	23413	Fabricação de artigos de ornamentação de faiança, porcelana e grés fino	Leiria
PT513059318	SPAÇO - Torrefação e Comércio de Cafés e Produtos Alimentares, Unipessoal, LDA		1 000 000	8	125 000	10830	Indústria do café e do chá	SANTARÉM
PT506320995	SCALREGIONAL - DOCE E OUTROS PRODUTOS REGIONAIS DO RIBA TEJO, LDA	WWW.SCALREGIONAL.PT	996 425	12	83 035	10393	Fabricação de doces, compotas, geleias e marmelada	Santarém
PT501392947	MOVICOL - MÓVEIS E MARCENARIA DE COLMBAS, S.A.		985 531	21	46 930	31020	Fabricação de mobiliário de cozinha	Leiria
PT500772142	METALÚRGICA MODERNA DE CAXARIAS, LDA		982 252	15	65 483	25120	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal	Santarém
PT500020884	ANDRADE & FILHOS, LDA.	WWW.ANDRADERL.PT	977 550	33	29 623	25120	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal	Faro
PT501642951	EDUARDO MARQUES & ROSA, LDA	WWW.EDUARDOMARQUESROSA	962 891	15	64 193	23701	Fabricação de artigos de mármore e de rochas similares	Santarém
PT503738743	INSULFAR - MANUFACTURAS, COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE COBERTURAS, LDA	WWW.PSTELLU.EU	931 813	18	51 767	13920	Fabricação de artigos têxteis confeccionados, excepto vestuário	Santarém
PT500738734	COLPLAS - INDÚSTRIA TRANSFORMADORA DE PLÁSTICOS, LDA.	WWW.COLPLAS.PT	928 111	25	37 124	22220	Fabricação de embalagens de plástico	Leiria
PT501675388	LEAIS & OLIVEIRA - COMÉRCIO E INDÚSTRIA MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA	WWW.LEAISEOLIVEIRA.PT	920 747	18	51 153	23690	Fabricação de outros produtos de betão, gesso e cimento	Santarém
PT507452771	BENEPVC - FABRICO E COMÉRCIO DE P.V.C, LDA		911 212	12	75 934	22230	Fabricação de artigos de plástico para a construção	Leiria
PT501882910	PLASMOREX - Sociedade de Plásticos e Moldes, LDA		900 000	16	56 250	25734	Fabricação de moldes metálicos	LEIRIA

Nº Contribuinte	Nome/Designação da empresa/entidade	URL	Vol/Vendas	Empregados	Faturação / Empregado	Cdae_Rev 3	Cdae_Rev 3 descritivo	Distrito
-----------------	-------------------------------------	-----	------------	------------	-----------------------	------------	-----------------------	----------

PT500718539	RIMOL - INDÚSTRIA METALOMECÂNICA, LDA		898 679	21	42 794	28293	Fabricação de outras máquinas diversas de uso geral, n.e.	Santarém
PT506001504	MOLDEMA - MOLDES, LDA.	WWW.MOLDEMA.COM	893 074	10	89 307	25734	Fabricação de moldes metálicos	Leiria
PT502699175	HENRICARNES - SALSICARIA TRADICIONAL PORTUGUESA COMERCIO E INDUSTRIA, LDA	WWW.MESTREHENRIQUES.COM	860 773	14	61 484	10130	Fabricação de produtos à base de carne	Santarém
PT503931853	SERVITRATE - FABRICA DE MÁQUINAS E TRABALHOS TÉCNICOS, LDA.	WWW.MACHADOSILVEIRA.PT	854 381	36	23 733	28992	Fabricação de outras máquinas diversas para uso específico, n.e.	Leiria
PT502984546	SPORVIL - SOCIEDADE DE PORCELANAS, LDA	WWW.SPORVIL.COM	845 814	27	31 326	23412	Fabricação de artigos de uso doméstico de faiança, porcelana e grés fino	Leiria
PT506463591	PINHEIRO DE LACERDA, LDA		844 467	17	49 675	22292	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.	Braga
PT501925708	VIRGÍLIO FERREIRA & LOPES, LDA	WWW.VIRGILIOFERREIRA.LOPES.PT	830 118	13	63 855	31020	Fabricação de mobiliário de cozinha	Santarém
PT502678844	LIDERPLAS, LDA.	WWW.LIDERPLAS.PT	827 213	18	45 956	22292	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.	Setúbal
PT501926500	GOBAR - SERRALHARIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA	WWW.GOBAR.PT	816 308	15	54 421	25120	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal	Vila Real
PT501791647	RUOMA - INDÚSTRIA DE TÊXTEIS, LDA		809 293	28	28 903	14390	Fabricação de outro vestuário de malha	Santarém
PT504665367	TROFINOX, LDA	WWW.TROFINOX.COM	790 381	20	39 519	25120	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal	Porto
PT500836329	BASMILER - EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS DO NORTE, LDA	WWW.BASMILER.COM	778 858	25	31 154	29200	Fabricação de carroçarias, reboques e semi-reboques	Viseu
PT506443388	KISALGADO - PRODUTOS ALIMENTARES CONGELADOS, LDA	WWW.KISALGADO.COM	776 847	19	40 887	10850	Fabricação de refeições e pratos pré-cozinhados	Porto
PT501933174	VETROPLAS - INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE POLÍMEROS, LDA.	WWW.VETROPLAS.PT	776 312	24	32 346	22210	Fabricação de chapas, folhas, tubos e perfis de plástico	Setúbal
PT508321050	PNEUGREEN II - PAVIMENTOS, LDA		775 290	12	64 608	22192	Fabricação de outros produtos de borracha, n.e.	Leiria
PT501857028	SALNOR - SALSICARIA DO NORTE, LDA.		756 042	14	54 003	10130	Fabricação de produtos à base de carne	Bragança
PT501079408	FANCER - CERÂMICA DE FAIANÇAS, LDA		753 528	21	35 882	23413	Fabricação de artigos de ornamentação de faiança, porcelana e grés fino	Leiria
PT500145938	PRELIS CERÂMICA, S.A.	WWW.PRELIS.PT	751 207	19	39 537	23321	Fabricação de tijolos	Leiria
PT501338624	JOAQUIM PEDRO, LDA		733 217	9	81 469	27122	Fabricação de material de distribuição e controlo para instalações eléctricas de baixa tensão	Évora
PT500828644	J. D. R. - JOSÉ DUARTE RODRIGUES, LDA.	WWW.JDR.PT	731 290	17	43 017	16230	Fabricação de outras obras de carpintaria para a construção	Setúbal
PT505755548	MODERESTILO - COZINHAS E EQUIPAMENTOS, LDA	WWW.MODERESTILO.COM	729 964	14	52 140	31020	Fabricação de mobiliário de cozinha	Leiria
PT501300848	MARTINS & MARTINS, LDA	WWW.RASTILHOSM.COM	729 875	10	72 987	20510	Fabricação de explosivos e artigos de pirotecnia	Santarém
PT503157309	SOPORFOR - SOCIEDADE PROMOTORA DE FORMAÇÃO, LDA	WWW.SOPORFOR.PT	726 498	14	51 893	85591	Formação profissional	Leiria
PT501475745	MANUEL HENRIQUE DE MATOS GOMES, LDA		723 263	15	48 218	25992	Fabricação de outros produtos metálicos diversos, n.e.	Santarém
PT504559060	CATET - COMPANHIA ALENTEJANA DE ENCHIDOS TRADICIONAIS, LDA		717 816	13	55 217	10130	Fabricação de produtos à base de carne	Portalegre
PT502713712	TECNOFERRO - NOVAS INDÚSTRIAS E TECNOLOGIAS METÁLICAS, LDA	WWW.TECNOFERRO.COM	711 337	12	59 278	25992	Fabricação de outros produtos metálicos diversos, n.e.	Leiria
PT500141215	IPIL - INDÚSTRIA PICASSINENSE DE PLÁSTICOS, LDA	WWW.IPIL.PT	711 277	18	39 515	22292	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.	Leiria
PT501230343	PRESUNTOS TIOZÉ DA BEIRA - INDÚSTRIA DE CARNES, LDA		710 391	12	59 199	10130	Fabricação de produtos à base de carne	Santarém
PT504766597	ALU-M - ALUMÍNIOS E PVC, LDA	WWW.ALU-M.NET	710 062	11	64 551	25120	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal	Santarém
PT500634378	BEATO & FILHOS, LDA		708 520	14	50 609	23701	Fabricação de artigos de mármore e de rochas similares	Leiria
PT500047030	BRACAL - SOCIEDADE PRODUTORA DE REVESTIMENTOS E ISOLAMENTOS, LDA		706 006	14	50 429	22292	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.	Setúbal
PT505898721	EGT INDUSTRIE, S.A.		705 670	20	35 283	25931	Fabricação de produtos de arame	Santarém

Nº Contribuinte	Nome/Designação da empresa/entidade	URL	Vol/Vendas	Empregados	Faturação / Empregado	Cdae_Rev3	Cdae_Rev3_descritivo	Distrito
-----------------	-------------------------------------	-----	------------	------------	-----------------------	-----------	----------------------	----------

PT502811510	MANUEL DE CASTRO PEREIRA, LDA	WWW.MCP.PT	697 361	30	23 245	31091	Fabricação de mobiliário de madeira para outros fins	Porto
PT500669660	LUSTRARTE - JOSÉ LEONEL J. FARIA, LDA	WWW.LUSTRARTE.PT	687 982	27	25 481	27400	Fabricação de lâmpadas eléctricas e de outro equipamento de iluminação	Leiria
PT501906100	CONCLUSÃO - ESTUDOS E FORMAÇÃO, LDA	WWW.CONCLUSAO.PT	682 695	13	52 515	85591	Formação profissional	Coimbra
PT504566970	RESIDENCE - ACESSÓRIOS PARA O LAR, LDA	WWW.RESIDENCE.PT	677 136	15	45 142	25992	Fabricação de outros produtos metálicos diversos, n.e.	Coimbra
PT501630953	GRANICENTRO - SOCIEDADE COMERCIAL DE MÁRMORES E GRANITOS, LDA	WWW.GRANICENTRO.PT	677 116	13	52 086	23701	Fabricação de artigos de mármore e de rochas similares	Leiria
PT505817993	ALT ALUMÍNIOS - FABRICO DE PORTAS E JANELAS EM METAL, UNIPessoal, LDA		656 689	11	59 699	25120	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal	Vila Real
PT502501618	LUSAMAR - CONSTRUÇÕES MECÂNICAS, LDA	WWW.LUSAMAR.PT	647 106	9	71 901	28992	Fabricação de outras máquinas diversas para uso específico, n.e.	Lisboa
PT503609765	ANTÓNIO MARINHO, LDA	WWW.ANTONIOMARINHO.PT	642 102	15	42 807	32122	Fabricação de artigos de joalharia e de outros artigos de ourivesaria	Porto
PT503818968	A2CS MALHAS, LDA	WWW.CAROL.COM	641 613	31	20 697	14140	Confeccção de vestuário interior	Braga
PT503602922	ARTICIMENTOS, LDA	WWW.ARTICIMENTOS.PT	629 371	18	34 965	23690	Fabricação de outros produtos de betão, gesso e cimento	Leiria
PT509665101	M. A. E. MOR, UNIPessoal, LDA		629 143	8	78 643	28992	Fabricação de outras máquinas diversas	SANTARÉM
PT502414944	ALCRIESTOR ESTORES, LDA	WWW.ALCRIESTOR.PT	627 256	13	48 250	22230	Fabricação de artigos de plástico para a construção	Castelo Branco
PT500896852	RAUL DIAS NETO, LDA		625 076	20	31 254	23701	Fabricação de artigos de mármore e de rochas similares	Santarém
PT500398488	PRIMETAL-METALURGICA DE REPARAÇÕES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS, LDA		622 373	19	32 756	28300	Fabricação de máquinas e de tractores para a agricultura, pecuária e silvicultura	Évora
PT502534362	LOUÇOCENTRO - CERÂMICA DE LOUÇA DECORATIVA, LDA	WWW.LOUÇOCENTRO.COM	621 771	23	27 034	23412	Fabricação de artigos de uso doméstico de faiança, porcelana e grés fino	Leiria
PT501248536	HILARMÓVEIS - SOC. INDUSTRIAL DE MÓVEIS, LDA	WWW.HILARMOVES.PT	615 455	9	68 384	31091	Fabricação de mobiliário de madeira para outros fins	Leiria
PT502126086	MOVOCESTE - COZINHAS E EQUIPAMENTOS, LDA	WWW.MOVOCESTE.PT	609 587	16	38 099	31020	Fabricação de mobiliário de cozinha	Lisboa
PT503417840	FATIPERFIL - INDÚSTRIA DE PERFILADOS E ESTRUTURAS METÁLICAS, LDA	WWW.FATIPERFIL.COM	609 339	12	50 778	25110	Fabricação de estruturas de construções metálicas	Santarém
PT504109367	TAGUS PVC-CANILHARIA EM PVC, LDA	WWW.TAGUSPVC.PT	606 576	11	55 143	25120	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal	Santarém
PT513478752	SOMS PORTUGAL, SA		606 150	14	43 296	16230	Fabricação de outras obras de carpintaria	LISBOA
PT501606220	FÁBRICA DE CUTELEARIAS FILMAM, LDA	WWW.FILMAM.COM	605 780	17	35 634	25710	Fabricação de cutelaria	Bragança
PT501482520	COZIMAFRA - COZINHAS E EQUIPAMENTOS DOMÉSTICOS, LDA		588 757	14	42 054	31020	Fabricação de mobiliário de cozinha	Lisboa
PT500191980	METALÚRGICA BENAVENTENSE, LDA	WWW.RIBATEJO.ONLINE.PT	581 342	19	30 597	28300	Fabricação de máquinas e de tractores para a agricultura, pecuária e silvicultura	Santarém
PT502714875	SILVA & CARVALHO, LDA		576 652	14	41 189	25120	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal	Leiria
PT502220775	NOGUEIRAS - INDÚSTRIA DE CARROÇARIAS, LDA	WWW.NOGUEIRAS.PT	565 661	12	47 138	29200	Fabricação de carroçarias, reboques e semi-reboques	Leiria
PT501982973	FORMEDIA - INSTITUTO EUROPEU DE EMPRESÁRIOS E GESTORES, LDA	WWW.FORMEDIA.PT	550 103	7	78 586	85591	Formação profissional	Lisboa
PT507929101	E-STONE, LDA		548 065	14	39 147	23420	Fabricação de artigos cerâmicos para usos sanitários	Santarém
PT502691336	PLASTERM - PLÁSTICOS TERMOFORMADOS, LDA	WWW.PLASTERM.COM	532 046	15	35 470	22292	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.	Santarém
PT506724352	JOSÉ MARIA MARTINS - CUTELEARIA TRADICIONAL DE PALAÇUOLO, LDA	WWW.CUTELEARIAMARTINS.COM	526 788	19	27 726	25710	Fabricação de cutelaria	Bragança
PT503439746	SERRALHARIA PAIXIM, LDA	WWW.SERRALHARIAPAIXIM.COM	517 153	10	51 715	25110	Fabricação de estruturas de construções metálicas	Santarém
PT506030296	MAQUIMESTRE - CONSTRUÇÃO E MONTAGEM DE EQUIPAMENTOS METALOMECÂNICOS, LDA	www.maquimestre.pt	514 836	7	73 548	25110	Fabricação de estruturas de construções metálicas	Lisboa

Nº Contribuinte	Nome/Designação da empresa/entidade	URL	Vol.Vendas	Empregados	Faturação / Empregado	Cdae_Rev 3	Cae_Rev 3 descritivo	Distrito
PT508972680	MÓDULO INTENSO, LDA	WWW.MODULOINTENSO.COM	499 493	13	38 423	31020	Fabricação de mobiliário de cozinha	Santarém
PT500432600	ABILIO FREIRE, LDA		493 205	10	49 320	13910	Fabricação de tecidos de malha	PORTO
PT506545350	METALOMECAÂNICA CARRASQUINHA, LDA.	WWW.METALOMECAÂNICA CARRASQUINHA.PT	491 862	13	37 836	25110	Fabricação de estruturas de construções metálicas	Lisboa
PT505548925	BARRERINHAS - ARTEFACTOS EM CIMENTO, LDA		478 635	12	39 886	23610	Fabricação de produtos de betão para a construção	Leiria
PT507269403	JORGE LOZANO - TRABALHOS EM ALTURA, FORMAÇÃO E SERVIÇOS.UNIPessoal, LDA	WWW.JORGELOZANO.PT	476 399	8	59 550	85591	Formação profissional	Lisboa
PT502059192	RODRILINEA - CONFECCOES INDUSTRIA E COMERCIO, LDA	WWW.RODRILINEA.PT	473 090	16	29 568	13920	Fabricação de artigos têxteis confeccionados, excepto vestuário	Porto
PT501204547	MENDES & NICOLAU, LDA (OLFAIRE)		453 871	17	26 698	23413	Fabricação de artigos de ornamentação de faiança, porcelana e grés fino	Leiria
PT502712961	CARPINTARIA MECÂNICA«OS TRÊS IRMÃOS», LDA		448 940	11	40 813	16230	Fabricação de outras obras de carpintaria para a construção	Beja
PT509393284	ASTEL - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA	WWW.ASTEL.PT	436 536	10	43 654	29100	Fabricação de veículos automóveis	Santarém
PT501733868	ALMEIDA & FILHOS, LDA		425 811	11	38 710	10130	Fabricação de produtos à base de carne	Castelo Branco
PT503113999	XIRAPLÁS - EMPREENDIMENTOS EM FIBRA DE VIDRO, LDA	WWW.XIRAPLAS.PT	415 878	9	46 209	22292	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.	Lisboa
PT502072350	METALÚRGICA DA MATA, LDA		411 108	14	29 365	25120	Fabricação de portas, janelas e elementos	LEIRIA
PT502147040	PALEX - PORTAS, PINHO, ALUMINIOS E EXÓTICAS, LDA.		410 164	12	34 180	31091	Fabricação de mobiliário de madeira para outros fins	Santarém
PT502344440	TRAMADEL - Transformação de Madeiras, LDA		406 091	13	31 238	16230	Fabricação de outras obras de carpintaria para a construção	SANTARÉM
PT501921990	FERRERA & RAPOSO, LDA.		403 201	16	25 200	14390	Fabricação de outro vestuário de malha	Santarém
PT501534849	INDUTUBOS - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE TUBOS DE PAPEL, LDA		392 129	16	24 508	17212	Fabricação de outras embalagens de papel e de cartão	Santarém
PT502668733	PAVIFALÇÃO - FÁBRICA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA	WWW.PAVIFALCAO.PT	379 111	11	34 465	23610	Fabricação de produtos de betão para a construção	Santarém
PT507378008	AHPTUS - CONSULTORIA E FORMAÇÃO, LDA	WWW.AHPTUS	371 781	17	21 869	85591	Formação profissional	Porto
PT503629502	R. T. R. - TORNEARIA E FREZAGEM, LDA	WWW.RTR.PT	365 718	10	36 572	25110	Fabricação de estruturas de construções metálicas	Santarém
PT507635574	GRADIRIPAS-ARTIGOS EM MADEIRA, LDA		357 237	10	35 724	16291	Fabricação de outras obras de madeira	Santarém
PT502946679	COMPETIR - FORMACAO E SERVIÇOS, SA	WWW.COMPETR.COM.PT	352 559	54	6 529	85591	Formação profissional	Lisboa
PT500429677	VILABO - VIDROS DE LABORATÓRIO, LDA	WWW.VILABO.PT	351 179	13	27 014	23190	Fabricação e transformação de outro vidro (inclui vidro técnico)	Leiria
PT502133180	SOTEMBAL - SOCIEDADE DE NOVAS TÉCNICAS DE EMBALAGEM, LDA.	WWW.SOTEMBAL.PT	347 835	15	23 189	25910	Fabricação de embalagens metálicas pesadas	Santarém
PT501912495	MÓVEIS T. M. - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MÓVEIS, LDA	WWW.SEVA.PT	342 815	18	19 045	31091	Fabricação de mobiliário de madeira para outros fins	Santarém
PT504570986	ACHEVALE, LDA	www.achevale.com	338 422	10	33 842	16230	Fabricação de outras obras de carpintaria para a construção	Lisboa
PT500114498	SERRALHARIA DIAS, LDA		309 420	10	30 942	25120	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal	Santarém
PT504331647	INDOGRANITOS - COMÉRCIO E FABRICO DE ARTIGOS DE GRANITO, LDA.	WWW.INDOGRANITOS.PT	305 864	9	33 985	23703	Fabricação de artigos de granito e de rochas, n.e.	Vila Real
PT501514910	RIAL - ALUMINIOS E DECORAÇÃO RIENSE, LDA		303 723	9	33 747	25120	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal	Santarém
PT510324657	PATAMARINEDITO, LDA	WWW.PATAMARINEDITO.PT	298 677	11	27 152	10720	Fabricação de bolachas, biscoitos, tostas e pastelaria de conservação	Santarém
PT508145511	EMPOWER UP, LDA		291 989	6	48 665	85591	Formação profissional	Lisboa
PT501613870	GUMARÃES & ROSA, LDA		289 409	12	24 117	25920	Fabricação de embalagens metálicas liger	PORTO
PT502963824	J. SILVA - CONSTRUÇÕES METÁLICAS, LDA.		287 160	13	22 089	25110	Fabricação de estruturas de construções metálicas	Santarém
PT500181462	MANUFACTURA DE TAPÉÇARIAS DE PORTALEGRE, LDA.		286 561	1	286 561	13993	Fabricação de outros têxteis diversos, n.e.	Portalegre
PT503810959	SOMAR - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE TRANSFORMAÇÃO DE MADEIRAS, LDA		282 387	10	28 239	31091	Fabricação de mobiliário de madeira para outros fins	Leiria
PT504508318	MEALHADA METAL - ESTRUTURAS METÁLICAS E ALUGUER DE	WWW.MEALHADAMETAL.PT	281 577	14	20 113	25110	Fabricação de estruturas de construções metálicas	Aveiro
PT503689092	J.M.F.F. - SERRALHARIA CIVIL DE SINES, LDA.	WWW.JMFF.PT	280 122	9	31 125	25120	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal	Setúbal
PT505172968	FAPOCRIL - INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS REFORÇADOS, LDA		278 094	12	23 174	22292	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.	Porto
PT500107351	FABRICA DE PLASTICOS O MOINHO, LDA.		273 214	5	54 643	22292	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.	Lisboa
PT500659400	M. A. LOPES D'AVÓ, LDA		258 572	9	28 730	23321	Fabricação de tijolo	Santarém
PT501896007	OCTO-QUÍMICA - PRODUTOS QUÍMICOS, LDA	www.velacril.com	249 743	5	49 949	20301	Fabricação de tintas (excepto impressão), vernizes, mastiques e produtos similares	Lisboa
PT503180777	FERRÃO & FILHOS - MÁRMORES E GRANITOS, LDA		234 059	9	26 007	23701	Fabricação de artigos de mármore e de rochas similares	Leiria
PT503203343	EGITORNOS - Produção e Comercialização de Peças, LDA		229 977	10	22 998	25992	Fabricação de outros produtos metálicos	GUARDA
PT510026729	AZIAGRI, LDA		215 000	7	30 714	28490	Fabricação de outras máquinas - ferrame	SANTARÉM
PT501608729	J H GOMES, LDA	WWW.JHGOMES.PT	211 451	5	42 290	22292	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.	Lisboa
PT508985471	OITO GRAUS OESTE, UNIPessoal, LDA		210 223	5	42 045	16230	Fabricação de outras obras de carpintaria para a construção	Setúbal
PT508949246	ROBCORK - VALORIZAÇÃO DE PRODUTOS DE CORTIÇA, S.A.	WWW.ROBCORK.PT	201 381	31	6 496	16295	Fabricação de outros produtos de cortiça	Portalegre

Nº Contribuinte	Nome/Designação da entidade	URL	Vol.Vendas	Empregados	Faturação / Empregado	Cdae_Rev3	Cae_Rev3_descritivo	Distrito
PT513133917	MOL MY OWN LABEL, LDA	WWW.PELCOR.PT	186 239	13	14 326	14190	Confeção de outros artigos e acessórios de vestuário	Faro
PT500928452	FREDERICO COSTA, LDA		162 891	4	40 723	25992	Fabricação de outros produtos metálicos diversos, n.e.	Lisboa
PT500748519	BEARMINA ANA COSTA PAIVA CORREIA, LDA		145 718	9	16 191	14140	Confeção de vestuário interior	Setúbal
PT504192019	CORE & CORE - ACTIVIDADES HOTELERAS, LDA	WWW.QUINTADOSSINHOS.CO M	141 084	1	141 084	56210	Fornecimento de refeições para eventos	Setúbal
PT505993856	LORENZ BELL, LDA	WWW.LORENZBELL.COM	139 611	3	46 537	17120	Fabricação de papel e de cartão (excepto canelado)	Lisboa
PT500332320	CISNE - FABRICA DE MATERIAL ESCOLAR E DE ESCRITÓRIO, S.A.		136 792	13	10 522	20301	Fabricação de tintas (excepto impressão), vernizes, mastiques e produtos similares	Santarém
PT510047912	BETTER SKILLS, UNIPessoal, LDA		121 353	1	121 353	85591	Formação profissional	Lisboa
PT502960205	J.M.D.TAVARES, LDA		119 849	5	23 970	25992	Fabricação de outros produtos metálicos diversos, n.e.	Santarém
PT501742883	S.SIMÃO ARTE - AZULEJOS DECORATIVOS, LDA	WWW.SSIMAOARTE.COM	112 111	4	28 028	23311	Fabricação de azulejos	Setúbal
PT508276454	NOTA ÉXITO - CENTRO DE ENSINO, LDA		108 541	3	36 180	85591	Formação profissional	LISBOA
PT500201250	NERGAL-NOVA CERÂMICA ALGARVIA, LDA.	WWW.NERGAL.PT	92 882	5	18 576	23321	Fabricação de tijolos	Faro
PT507376544	SYNAPSE BLUE - FORMAÇÃO E SISTEMAS DE COLABORAÇÃO, UNIP. LDA		90 128	2	45 064	85591	Formação profissional	Lisboa
PT502948043	FORMISADO - FORMAÇÃO, CONSULTORIA E SERVIÇOS, LDA.	WWW.FORMISADO.PT	74 458	3	24 819	85591	Formação profissional	Setúbal
PT504690183	AGITO - FORMAÇÃO E SERVIÇOS, LDA	WWW.AGITO-LDA.COM	71 084	11	6 462	85591	Formação profissional	Porto
PT504609696	POMBAL PROF - SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO E ENSINO PROFISSIONAL, LDA	WWW.ETAP.EDU.PT	62 631	27	2 320	85591	Formação profissional	Leiria
PT503570664	INDÚSTRIA METÁLICA CANIVETE SIM SIM, LDA.		58 154	2	29 077	25120	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal	Setúbal
PT514052112	FC2TEC - Manutenção Industrial, LDA		47 000	5	9 400	25110	Fabricação de estruturas de construção	SANTARÉM
PT503432709	NOL JOALHEROS - DESIGN E FABRICO DE ARTEFACTOS DE OURIVESARIA E JOALHARIA, LDA	WWW.NOLJOALHEROS.COM	39 649	4	9 912	32122	Fabricação de artigos de joalharia e de outros artigos de ourivesaria	Lisboa
PT509455549	CAPITAL CONHECIMENTO, LDA		32 831	1	32 831	85591	Formação profissional	Lisboa
PT513923799	MÉTODO E VOCAÇÃO - FORMAÇÃO E CONSULTORIA, LDA		30 000	2	15 000	85591	Formação profissional	LISBOA
PT510801242	BRIEFIME - Indústria e Comércio de Produtos Alimentares, SA		25 976	17	1 528	10850	Fabricação de refeições e pratos pré-coz	SANTARÉM
PT509606504	SLIMCOMFORT LDA		23 146	4	5 786	27510	Fabricação de electrodomésticos	CASTELO BRANCO
PT501316086	OTEC - ORGANIZAÇÃO TÉCNICO COMERCIAL DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES, LDA	WWW.OTEC.PT WWW.ESCOLADINTERCOLTURA.LPT; WWW.ESCOLADSPROFSSOES	22 177	2	11 089	26600	Fabricação de equipamentos de radiação, electromedicina e electroterapêutico	Lisboa
PT504746383	AMADORA INOVATION, E.M. UNIPessoal, LDA		13 183	34	388	85591	Formação profissional	Lisboa
PT508045940	TEAM MAIS, UNIPessoal, LDA		11 255	2	5 628	85591	Formação profissional	Lisboa
PT510778011	IMAGEM IMPAR - CENTRO DE COMUNICAÇÃO VISUAL, LDA		9 133	1	9 133	25110	Fabricação de estruturas de construções metálicas	Lisboa
PT507426495	INTERFORMATION - ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA	WWW.EPNAZARE.BU	8 525	15	568	85591	Formação profissional	Leiria
PT502402482	FERRALMAR-METAIS E MARMORES DE PEGÕES, LDA		6 114	1	6 114	25110	Fabricação de estruturas de construções metálicas	Setúbal
PT500643890	VIBETÃO - FERRERA & VARELA, LDA	WWW.VIBETAO.COM	5 367	2	2 683	23610	Fabricação de produtos de betão para a construção	Santarém
PT502999411	CATERING CABRITA & CAÇADOR, LDA.		4 460	0	#DIV/0!	56210	Fornecimento de refeições para eventos	Lisboa
PT500137277	IMPERCAR - CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTO AUTO, LDA.		988	1	988	28992	Fabricação de outras máquinas diversas para uso específico, n.e.	Lisboa
PT508742781	GRANIPOLY - AGLOMERADOS DE PARTICULAS DE PEDRA, LDA	WWW.GRANIPOLY.COM	382	12	32	23703	Fabricação de artigos de granito e de rochas, n.e.	Guarda
PT504605399	INDUMEL - INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS DUARTE & MENDES, LDA.	WWW.INDUMEL.PT	110	7	16	22292	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.	Santarém
PT513967095	CONVERTERITMO - Indústria e Comércio, Unipessoal, LDA		0	0	#DIV/0!	17211	Fabricação de papel e cartão canelado (in	LISBOA
PT502345020	COOPERATIVA DE PRODUTORES DE QUEJO DA BEIRA BAIXA / IDANHA-A-NOVA, C.R.L.		0	32	0	10510	Indústrias do leite e derivados	Castelo Branco
PT514117974	BERMECAN - Ibérica de Mecanizados, Unipessoal, LDA		0	1	0	28240	Fabricação de máquinas - ferramentas po	SANTARÉM
PT509228917	ILMAI - INSTITUTO DE MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM INTERNACIONAL		0	0	#DIV/0!	85591	Formação profissional	LISBOA
PT513164715	INOTELIA - Soluções Tecnológicas, Unipessoal, LDA		0	1	0	85591	Formação profissional	LISBOA
PT513443088	PROCERÂMICA - CERÂMICA DE MESA, S.A.		0	60	0	23412	Fabricação de artigos de uso doméstico d	CASTELO BRANCO
PT513605673	SAPIENTI UNIM, Unipessoal, LDA		0	1	0	85591	Formação profissional	LISBOA

ANEXO - Prospeção - Armazenagem

Nº Contribuinte	Nome/Designação da empresa/entidade	URL	Vol.Vendas	Empregados	Faturação / Empregados	Ccae_Rev3	Cae_Rev3_descritivo	Distrito
PT502240741	BONDUELLE (PORTUGAL) AGROINDÚSTRIA, S.A.		29 823 207	171	174 405	10391	Congelação de frutos e de produtos hortícolas	Santarém
PT502098406	SORTEGEL - PRODUTOS CONGELADOS, SA	WWW.SORTEGEL.PT	16 076 848	88	182 691	10391	Congelação de frutos e de produtos hortícolas	Bragança
PT500963304	MONLIZ - PRODUTOS ALIMENTARES DO MONDEGO E LIZ, S.A.	WWW.ARDO.COM	47 207 618	185	255 176	10391	Congelação de frutos e de produtos hortícolas	Santarém
PT505023288	INTERGUADIANA - COMÉRCIO DE PRODUTOS CONGELADOS, LDA		2 073 754	21	98 750	10202	Congelação de produtos da pesca e da aquicultura	Beja
PT500345988	S-LOG SERVIÇOS E LOGISTICA, SA GRUPO ENTREPOSTO	WWW.ENTREPOSTOLOGISTICA.PT	1 331 065	13	102 390	52102	Armazenagem não frigorífica	Setúbal
PT507164318	BENAFRIO - ARMAZÉNS FRIGORÍFICOS, LDA	WWW.BENAFRIO.PT	568 024	14	40 573	52101	Armazenagem frigorífica	Santarém

ANEXO - Prospeção - Retalho Alimentar

Nº Contribuinte	Nome/Designação da empresa/entidade	URL	Vol.Vendas	Empregados	Cdae_Rev3	Cdae_Rev3_descritivo	Distrito
PT503859923	SUPERTORRES - SUPERMERCADOS, LDA		14 059 540	78	180 251 47111	Comércio a retalho em supermercados e hipermercados	Santarém
PT510678718	PARSUPER - SERVIÇOS DE GESTÃO LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES, LDA		10 770 974	151	71 331 47111	Comércio a retalho em supermercados e hipermercados	Leiria
PT505284553	MECA SUPERMERCADOS, LDA		5 748 968	38	151 289 47111	Comércio a retalho em supermercados e hipermercados	SANTARÉM
PT507017358	GLÓRIA SOL, SUPERMERCADO, LDA		5 673 895	80	70 924 47111	Comércio a retalho em supermercados e hipermercados	Santarém
PT507070704	ALPI SUPER, SUPERMERCADO, LDA		1 505 920	23	65 475 47111	Comércio a retalho em supermercados e hipermercados	Santarém

ANEXO – 4 - Laboratórios Farmacêuticos

Nº Contribuinte	Nome/Designação da empresa/entidade	URL	Vol.Vendas	Empregados		Ccae_Rev3	Cae_Rev3_descritivo	Distrito
PT500609152	LABETO - CENTRO DE ANÁLISES BIOQUÍMICAS, S.A.		8 714 415	133		65 522 86901	Laboratórios de análises clínicas	Leiria
PT500609187	LABORATÓRIO DOURO-ANÁLISES CLÍNICAS,LDA		763 704	19		40 195 86901	Laboratórios de análises clínicas	Vila Real
PT501674780	CLÍNICA ARRABIDA, LDA.		96 830	4		24 207 86901	Laboratórios de análises clínicas	Setúbal
PT502485701	LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CLÍNICA DO PIOLEDO, SA	WWW.LABORATORIOPIOLEDO.PT	2 663 063	35		76 088 86901	Laboratórios de análises clínicas	Vila Real
PT501164359	LABORATÓRIO SOARES & FIGUEIREDO, LDA	WWW.SOARESEFIGUEIREDO.PT	1 529 145	19		80 481 86901	Laboratórios de análises clínicas	Viseu
PT500918872	FERNANDA GALO, LDA	WWW.FERNANDAGALO.COM	1 449 479	30		48 316 86901	Laboratórios de análises clínicas	Santarém
PT504880772	LABCARTAXO - LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DO CARTAXO, LDA		398 938	10		39 894 86901	Laboratórios de análises clínicas	Santarém
PT502079185	LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CLÍNICA SANTIAGO & SOUSA, S.A.		71 000	15		4 733 86901	Laboratórios de análises clínicas	Vila Real
PT503271985	LABORATÓRIO REGIONAL DE TRÁS-OS-MONTES (LRTM), LDA		607 017	14		43 358 86901	Laboratórios de análises clínicas	Bragança

ANEXO - Apresentação de Resultados



Energia
Leilões digitais

Plataforma e.UTIL | leilões digitais
Reunião Acompanhamento (Maio - 2018)



COMPETE 2020

PORTUGAL 2020



Powered:

Viguard

QUANTICO SOLUTIONS

im portugal

Quadro resumo simplificado dos 6+1 leilões

e.UTIL leilões digitais

e.UTIL

leilões digitais

LEILÕES

LOTES

NOTÍCIAS

ENVIO DE E-MAILS

AIP ADMIN

SAIR

Todos os leilões

☐ = Leilão agendado
☒ = Leilão a decorrer / Licitações a decorrer
☐ = Leilão concluído / Licitações concluídas
☐ = Leilão terminado

ENERGIA

CONSULATÓRIOS

SEGUROS

TIC

Descrição	Início	Fim	Consumo	Clientes	Potência
> L00518-MF-TEN-IN	10/05/2018	10/05/2018	2.994.513	1	768,00
> L00318-BTE-TEN-PN	03/05/2018	03/05/2018	1.554.181	11	1.000,05
> L00818-MF-TEN-IN	26/04/2018	26/04/2018	5.650.475	3	1.818,15
> L0118-BTN-SIMPLES-PN	08/03/2018	08/03/2018	261.542	26	343,15
> L0317-BTN-TRIP-PN	15/02/2018	15/02/2018	42.145	1	34,50
> L0217-BTN-SIMPLES-PN	15/02/2018	15/02/2018	24.548	4	66,70
> L0117-MF-TEN-SE	30/11/2017	30/11/2017	549.221	2	367,35

Vencedor

Volume Negócios (Energia)

GALP	187 037 €
GALP	108 886 €
LUZBOA	351 855 €
LUZBOA	42 213 €
LUSIGAS	6 946 €
ECOCHOICE	3 888 €
ECOCHOICE	29 273 €

AIP - CCI

6 + 1
Leilões

11
GWh

48
Consumidores
(CPE)

4,4
MW

Powered:



COMPETE 2020

PORTUGAL 2020



Powered:

Viguard

QUANTICO SOLUTIONS

im portugal

Quadro resumo completo dos 6+1 leilões

e.UTIL leilões digitais

LEILÕES LOTES NOTÍCIAS ENVIAR E-MAILS

AIP ADMIN

Todos os leilões

☐ = Leilão agendado
☐ = Leilão a decorrer / Licitações a decorrer
☐ = Leilão concluído / Licitações concluídas
☐ = Leilão terminado

ENERGIA CONSUMIDORES SEGURANÇA TIC

Descrição	Início	Fim	Consumo	Clientes	Potência	V	P	C	Sv	Atual	Tipo	Vencedor
L02518-MT-TEH-IN	10/05/2018	10/05/2018	2.994.513	1	768,00	30%	16%	39%	15%	-	Aberto	GALP
L02518-BTE-TEH-PN	03/05/2018	03/05/2018	1.554.181	11	1.000,05	17%	20%	54%	9%	0,07006	Aberto	GALP
L02518-MT-TEH-IN	26/04/2018	26/04/2018	5.650.475	3	1.818,15	25%	16%	43%	16%	0,06227	Aberto	LUZBOA
00118-BTN-SAMPLES-PN	08/03/2018	08/03/2018	261.542	26	343,15	100%	-	-	-	0,16140	Aberto	LUZBOA
00317-BTN-TRIN-PN	15/02/2018	15/02/2018	42.145	1	34,50	32%	32%	36%	-	0,16430	Aberto	LUSIGAS
00217-BTN-Samples-PN	15/02/2018	15/02/2018	24.548	4	68,70	100%	-	-	-	0,15640	Aberto	ECOCHOICE
00117-MT-TEH-IN	30/11/2017	30/11/2017	549.221	2	367,35	15%	20%	58%	7%	0,05330	Aberto	ECOCHOICE

AIP - CCI

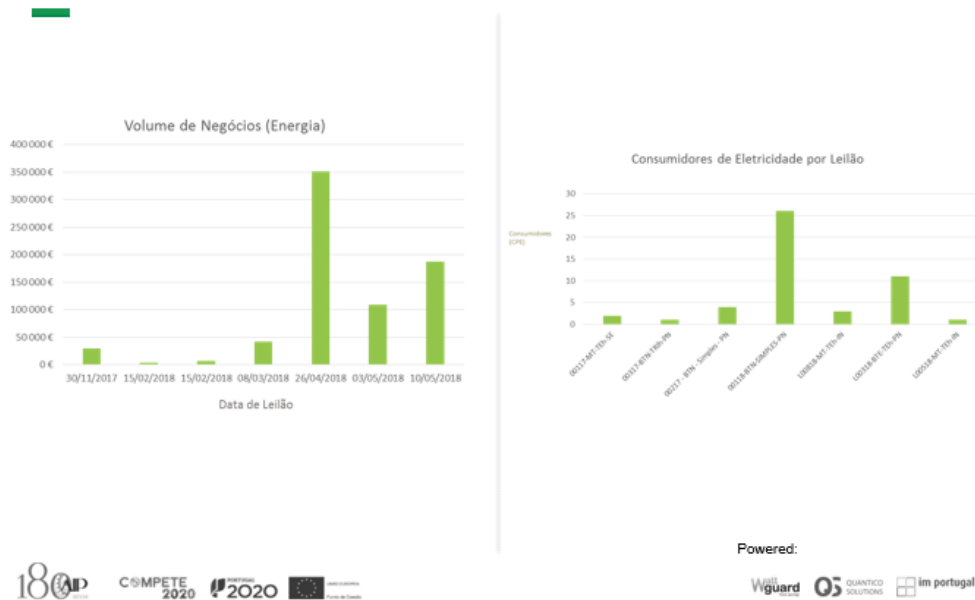
6+1 Leilões
11 GWh
48 CPE
4,4 MW

Powered: Wguard OS QUANTICO SOLUTIONS im portugal

Cerca de €750 milhares em energia negociada, equivalente a mais de 1.5 milhões de fatura energética total

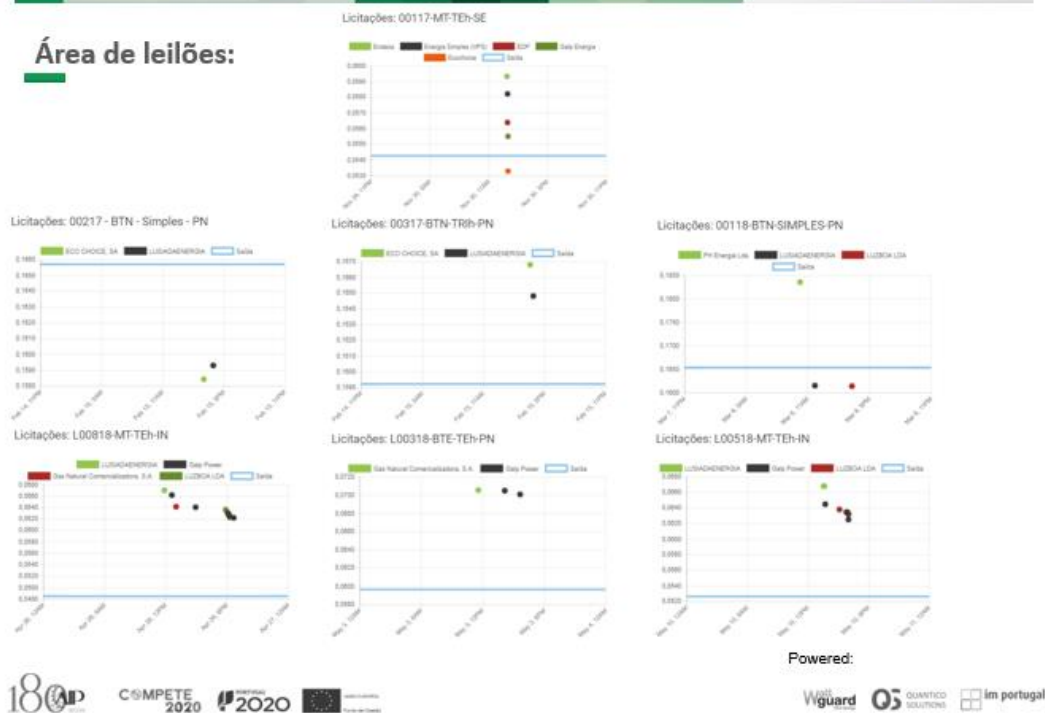
e.UTIL leilões digitais

Área de leilões:



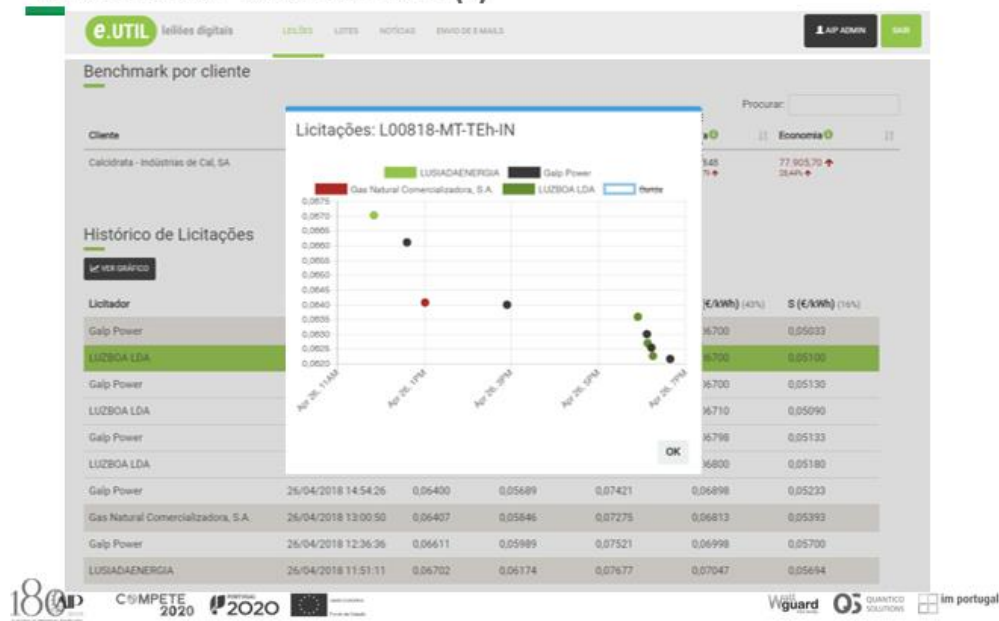
Preço Atual (pós leilão) | Preço Saída (histórico)

Área de leilões:



Plataforma e.UTIL

Área de leilões - detalhe de leilão (3):



Plataforma e.UTIL

e.UTIL leilões digitais

	2016		2017										2018						Taxa Execução
	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	
Estudo de identificação de práticas internacionais																			100%
Aferição sectores prioritários de intervenção por utilidade																			85%
Desenvolvimento da plataforma e.UTIL																			80%
Sensibilização das PME para fase de dry run																			80%
Fase Piloto (Dry Run). Plano Comunicação																			80%
Sustentabilidade futura da plataforma e.UTIL																			25%
Gestão Técnica do Projecto																			

Powered:



COMPETE 2020

PORTUGAL 2020



Fundo de Coesão

Weguard

OS

QUANTICO SOLUTIONS

im portugal

e.UTIL leilões digitais

1

Plataforma de leilões digitais



Energia



Tecnologias Informação



Seguros



Consumíveis

2

Target

Pequenas e Médias Empresas (PME)

Objetivos

Aumento da Competitividade via Eficiência de Custos

Promotor

Associação Industrial Portuguesa - CCI



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE INDUSTRIAIS
CCI - CÂMARA DE COMÉRCIO E INDUSTRIA

Apoio Financeiro

COMPETE 2020

COMPETE 2020

PORTUGAL 2020



Fundo Europeu de Desenvolvimento e de Inovação

3

Como funciona

CRM para segmentação PME

Lotes Homogéneos de Consumo

Leilões Digitais

Soluções de eficiência energética



COMPETE 2020

PORTUGAL 2020



Fundo de Coesão

Powered by

Weguard

OS

QUANTICO SOLUTIONS

im portugal

ANEXO - Mapa de Evolução Económica e Energética

Evolução Económica e Energética 10 Maiores Setores Económicos Nacionais (por VAB) Anos : 2015 a 2015

Fonte:  Direção Geral de Energia e Geologia
 Instituto Nacional de Estatística

Valor Acrescentado Bruto CAE-Rev.3					
Setores Balanço Energético (DGEG)					
CAE					
	2011	2012	2013	2014	2015
1 Metal-leiromecânica	4 648 869 118	4 448 161 276	4 491 587 691	4 775 423 648	5 059 413 600
2 Alimentação, bebidas e tabaco	3 004 287 707	2 883 232 950	3 005 047 410	3 161 384 059	3 335 916 340
3 Química e plásticos	2 005 416 467	1 932 822 172	2 017 676 813	2 118 935 536	2 482 014 825
4 Vestuário, calçado e outros	1 637 027 569	1 619 699 950	1 741 306 950	1 919 615 418	1 976 921 698
5 Papel e Artigos de Papel	1 297 311 263	1 210 500 900	1 207 152 314	1 108 084 347	1 286 848 421
6 Borracha	372 009 782	402 956 519	435 768 987	435 789 130	516 517 732
7 Cerâmicas	349 221 527	320 575 938	326 535 704	339 489 356	372 999 845
8 Vidro e Artigos de Vidro	333 659 050	314 584 869	0	317 549 573	321 811 314
9 Cimento	405 401 510	288 701 181	249 565 387	267 060 273	253 584 232
10 Siderurgia	101 048 709	67 544 399	74 366 743	64 772 344	69 509 612
Total Top 10	14 154 252 702	13 488 780 154	13 549 007 999	14 508 403 684	15 685 535 619
Total Indústria Transformadora (PORTATA2015)					
Total Atividades Económicas (PORTATA2015)					
Total Indústria (DGEG)					
Total Serviços (DGEG)					
Total Transportes (DGEG)					
VAB - Variação Anual %					
VAB - Variação Média % (últimos 5 anos)					
		-5%	0%	7%	8%
					2%

Variação		Balanço Energético		Balanço Energético		Variação Inter-setores Energética
VAB		2015		2011		
		TEP	TEP / (milhão VAB)	TEP	TEP / (milhão VAB)	(% em 5 anos)
2%		253 632	50	278 172	60	-3%
2%		459 084	138	460 955	153	-2%
5%		452 437	182	555 350	277	-7%
4%		49 593	25	47 175	29	-3%
0%		1 373 618	1 059	1 334 368	1 029	1%
8%		36 157	70	39 790	107	-7%
1%		280 118	751	343 608	984	-5%
-1%		254 278	790	233 115	699	3%
-7%		567 009	2 236	616 674	1 521	9%
-6%		170 869	2 458	152 150	1 506	13%
2%		3 896 795	248	4 061 357	287	-3%
		4 374 615	227			
		15 352 000	168			
			152			
			17			
			33			

Wattguard Portugal, S. A.

Rua Dom Augusto Eduardo Nunes,7 7000-651 Évora | Av. Cáceres Monteiro, 10 1ºSul 1495-192 Algés | Portugal

Consultor:



Patrocinador



IMGA



intermoney
valores sv

Promotor:



intermoney

